ARCO LESTE

ACL P.08

Relatório de Discussões Qualificadas

2023

SPUrbanismo

Su[mário

Apresentação 3
I. Introdução 4
II. Eixo Desenvolvimento Econômico: 5
1. A atuação da SMDET 5
1.1 Ações diretas da SMDET 6
1.2 ADE SAMPA 11
1.3 Fundação Paulistana 12
1.4 São Paulo Negócios 12
2. A Atuação da SMIT 15
III. Eixo Vulnerabilidade Social 18
1. Atendimento Habitacional 18
2. Assistência social 20
2.1 A Atuação da SMDHC 21
2.2 A Atuação da SMADS 24
IV. Eixo Qualificação do Habitat 25
1. Meio Ambiente 25
1.1 Parques propostos - SVMA 27
1.2. Parques propostos – SP-URBANISMO 31
1.3. Parques existentes a qualificar 32
1.4. Praças propostas - SVMA 34
1.5. Portos Fluviais Urbanos – SETRAM-SP-URBANISMO 34
1.6. Corredores Verdes 36
1.7. Cursos D'água a Requalificar 39
2. Patrimônio e Cultura 48
2.1. Patrimônios e Equipamentos Culturais nas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste 49
2.2. Orientações Culturais para as Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste 65
3. Rede pública de atendimento SOCIAL 78
3.1. Secretaria Municipal de Saúde - SMS 78
3.2. Secretaria Municipal de Educação – SME 80
3.3. Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME 81
3.4. Projetos Estratégicos de Urbanismo Social 83
V. Eixo 89
1. Mobilidade Ativa 89

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

1.1 Plano cicloviário 89
1.2 Sistema de percursos 90
1.3 Transposições 92
2. Sistema Viário 99
3. Transporte Público 101
3.1 São Paulo Transporte 101
3.2. Secretaria Executiva de Mobilidade Urbana SMT/SETRAM 107
VI. Conclusão 122
VII. Apêndice 124
1. Uso do solo e atividades econômicas no piu Arco Leste 124
2. Estratégias de Fortalecimento da Atividade Econômica e de Consolidação de Centralidades 136
3. Perfil social da população moradora dos distritos abrangidos no PIU Arco Leste 142
4. A Área de Transformação Parque Novo Mundo 148
5. Áreas passíveis de aproveitamento para intervenções programadas do PIU Arco Leste 161
6. FICHA TÉCNICA 166

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

Apresentação

Este trabalho pretendeu reunir as propostas de intervenção, os programas e medidas a cargo das secretarias e demais órgãos parceiros no PIU Arco Leste de forma a compor o quadro atual das ações e possibilidades de ação da administração pública municipal num território que atinge extremos de vulnerabilidade social.

Da mesma forma que tem sido destacado nas etapas anteriores do projeto, o quadro de ações referido não é conclusivo e comporta alterações que, muito provavelmente, virão na oportunidade próxima das oficinas do processo participativo.

A autoria deste trabalho é compartilhada com técnicos das subprefeituras de Mooca, Penha, Ermelino Matarazzo, São Miguel, Itaim Paulista, Vila Maria-Vila Guilherme; das secretarias municipais de Assistência e Desenvolvimento Social; Cultura – especialmente do Departamento do Patrimônio Histórico; Desenvolvimento Humano e Cidadania; Desenvolvimento Econômico; Trabalho e Turismo Educação; Esportes e Lazer; Habitação; Infraestrutura Urbana e Obras; Inovação e Tecnologia; Mobilidade e Trânsito; Saúde; Urbanismo e Licenciamento, e Verde e Meio Ambiente; e das empresas Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, São Paulo Transporte – SPTrans e São Paulo Obras – Sp-Obras.

Os documentos utilizados para informação deste trabalho são encontráveis nos seguintes Processos SEI:

7810.2022/0001380-9 – Eixo Mobilidade

7810.2022/0001381-7 – Eixo Vulnerabilidade Social

7810.2022/0001382-5 – Eixo Qualificação do Habitat

7810.2022/0001383-3 – Eixo Desenvolvimento Econômico

7810.2022/0001674-3 – Diálogo com as Subprefeituras

6064.2022/0001604-5 – Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Abril de 2023

I. Introdução

O presente relatório está organizado segundo os Eixos de análise propostos, em reunião, à Comissão de Análise Intersecretarial do PIU Arco Leste: Desenvolvimento Econômico, Qualificação do Habitat Vulnerabilidade Social e Mobilidade. Trata-se de um compilado das contribuições depositadas nos Processos SEI mencionados e de contribuições da SP-Urbanismo nas proposições de meio ambiente e de mobilidade, representado, enquanto áreas a receber intervenção, no Mapa Demandas-Setoriais - Destaques.

O grande conjunto de propostas reunidas será retrabalhado na forma adequada a sua apresentação em oficinas programadas com os Conselhos Participativos e os CADES regionais das subprefeituras dos âmbitos, nas quais contamos com a participação de técnicos das secretarias, empresas e subprefeituras proponentes para melhor aproveitamento da oportunidade de diálogo presencial do PIU Arco Leste com representantes da população local.

Ao final do relatório foi introduzido um *Apêndice,* contendo itens de informação trazidos dos *Diagnósticos Socioterritorial e Econômico* elaborados em 2020, em pretendida resposta a questionamentos referentes ao desenvolvimento desse estudo, e um item relatando procedimento de classificação de áreas elegíveis a aproveitamento futuro para as finalidades do Programa de Intervenção. Esse último item foi aqui inserido apenas a título de preservação da pesquisa efetuada, certamente útil em próximas etapas.

Salientamos que a Comissão de Análise Intersecretarial do PIU Arco Leste é um espaço de discussão do projeto e que as contribuições de órgãos parceiros sobre a condução dos estudos são bem vindas e podem ser trazidas à apreciação do grupo por meio de seus representantes.

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

II. Eixo Desenvolvimento Econômico:

1. A ATUAÇÃO DA SMDET

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET é organizada nos termos do Decreto nº 58.153/2018, sendo sua estrutura administrativa composta pelas seguintes unidades no que tange aos aspectos finalísticos de condução de políticas públicas: Coordenadoria de Agricultura (CA), Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico (CDE), Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN) e Coordenadoria do Trabalho (CT).

Além das atividades conduzidas pela Administração Direta, a SMDET conta com o apoio de 3 (três) instituições vinculadas da Administração Indireta: Ade Sampa, Fundação Paulistana e São Paulo Negócios.

Sendo assim, a exposição a seguir busca consolidar a informação prestada pelos técnicos das unidades e instituições vinculadas acima, os quais expuseram o conjunto das ações que atualmente são realizadas nas Subprefeituras que abrangem os territórios que o Projeto de Intervenção Urbanística (PIU) Arco Leste pretende incidir e transformar.

As devolutivas das unidades e instituições vinculadas supracitadas encontram-se nos seguintes documentos, juntados ao Processo SEI 6064.2022/0001604-5: Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico doc. n. 076484266; Coordenadoria de Agricultura doc. n. 076600178; Coordenadoria do Trabalho doc. n. 076529704 e 077051357; Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional doc. n. 076600528; Ade Sampa doc. n. 076327870; Fundação Paulistana doc. n. 076525635 e São Paulo Negócios doc. n. 076301539.

Salientamos ainda, que diante da impossibilidade de levantamento de dados no nível dos logradouros, adotamos a premissa de utilizar como parâmetro de regionalização deste levantamento das iniciativas, programas e ações, as respectivas Subprefeituras.

Destacamos que tais ações correspondem apenas aos programas vigentes na SMDET e entidades vinculadas, não impedindo a possibilidade da análise de viabilidade de implementação de novos projetos por parte do Gabinete desta Pasta.

1.1 Ações diretas da SMDET

Programa Mãos e Mentes Paulistanas

O Programa Mãos e Mentes Paulistanas possui como objetivo a melhoria da atividade econômica e social dos empreendedores artesanais e manualistas paulistanos, o programa promove diversas atividades que fortalecem o ecossistema além de estimular a inclusão produtiva, o acesso a mercado e o desenvolvimento econômico local. Na região, o programa atende 329 artesãos e manualistas e promoveas seguintes feiras:

- Ermelino Matarazzo - Feira de Artesanato no evento de aniversário do bairro de Ermelino Matarazzo
- Penha: Feira Itinerante no Mercadão da Penha
- São Miguel: Feira Permanente em São Miguel Paulista (Praça do Forró) e feiras ocasionais no Teatro Cáritas

São Paulo Afroempreendedor

O Programa Municipal São Paulo Afroempreendedor, tem por objetivo realizar ações e implementar estratégias para o desenvolvendo local e fomento, visando o fortalecimento dos empreendedores negros. Um dos eixos de atuação do programa é a criação Rede Municipal de Micro e Pequenos Afroempreendedores, a fim de possibilitar a troca de experiências, intercâmbios, desenvolvimento de negócios solidários para o fortalecimento econômico deste segmento. Até o presente momento, o programa registra 72 credenciados residentes na região do PIU Arco Leste. Além disso, a SMDET já promoveus visitas nas subprefeituras de Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Mooca, Penha, São Miguel Paulista e de Vila Maria/Vila Guilherme, apresentando o programa para articulações para o desenvolvimento local da região e realizou ações de divulgação nos seguintes eventos:

- - Penha: Semana do HIP HOP - Centro Cultural da Penha
- - Vila Guilherme: APAS SHOW, ABCasa Fair 2022 e Expo Consciência Negra 2022 - Todas na - Expor Center Norte.

Atendimentos a microempreendedores individuais (MEI) nas unidades do CATE

O atendimento ao Microempreendedor Individual (MEI) da cidade de São Paulo é prestado pela Ade Sampa (Agência São Paulo de Desenvolvimento), unidades do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) e em todas as unidades do Descomplica.

Nas Subprefeituras dentro do perímetro do PIU Arco Leste a SMDET registrou 1.039 atendimentos, conforme distribuição abaixo:

Subprefeituras	Quantidade de Atendimentos
CATE / VILA MARIA	146
CATE GUAIANASES	141
CATE ITAIM PAULISTA	359
CATE PENHA	258
CATE SAO MIGUEL PAULISTA II	135
Total Geral	1039

SP Coopera

O Programa tem como objetivo apoiar e fortalecer o cooperativismo no município de São Paulo, por intermédio de realização de encontros e capacitações que contribuam para o fortalecimento das cooperativas. Atualmente o programa SP Coopera está na fase de diagnóstico preliminar, sendo que se encontra em curso o mapeamento das cooperativas na cidade.

Tal levantamento já apurou que no perímetro do PIU Arco Leste existem atualmente 6 (seis) cooperativas habilitadas pelo Programa Socioambiental de Coleta de Resíduos Sólidos, sendo elas:

SUBPREFEITURA	COOPERATIVA	ENDEREÇO
Ermelino Matarazzo	Cooperativa Rainha da Reciclagem	Rua Japichauá, 313 - Jardim Matarazzo
Guaianases	Cooperativa Vitória da Penha	Rua Chapada Diamantina, 328 - Guaianases
Itaim Paulista	Cooperativa Caminho Certo	R. Jequirana de Goiás, 113 - Jardim Santo Antônio
Itaim Paulista	Cooperativa Tiquatira	Rua Capitão Enéas dos Santos Pinto, 174 - Vila Conceição
Mooca	Cooperativa Central Tietê	Avenida Salim Farah Maluf, 179 - Tatuapé
Vila Maria-Vila Guilherme	Coopermiti Filial	Rua Soldado José Vivanco Solano, 289 - Pq. Novo Mundo

Em 2022, a SMDET realizou ação de sensibilização da cultura cooperativista para mulheres em situação de vulnerabilidade em Ermelino Matarazzo. Já em 2023, foi publicado no mês de abril o Decreto 62.330 que transferiu para a SMDET a gestão das cooperativas de material reciclável cadastradas pela Prefeitura no âmbito do Programa Socioambiental de Coleta Seletiva de Resíduos Recicláveis.

Sampa Mais Rural

Considerando o perímetro do PIU Arco Leste, existem 26 locais de agricultura publicados na Plataforma Sampa Mais Rural, nas tipologias Agricultores, Hortas Urbanas e Hortas em equipamentos públicos. A Sampa+Rural é uma plataforma colaborativa que mapeia e reconhece iniciativas vinculadas à agricultura e alimento na cidade de São Paulo, e pode ser acessada neste link:

<https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/>.

SIS Rural

Considerando o perímetro do PIU Arco Leste, existem 26 locais de agricultura publicados na Plataforma Sampa+Rural, nas tipologias Agricultores, Hortas Urbanas e Hortas em equipamentos públicos. A Sampa+Rural é uma plataforma colaborativa que mapeia e reconhece iniciativas vinculadas à agricultura e alimento na cidade de São Paulo e pode ser acessada por meio do endereço <https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/>.

O cadastro na plataforma é a entrada no Programa Sampa+Rural, para fortalecimento da agricultura na cidade de São Paulo. Atualmente, neste perímetro, 11 áreas de agricultura cadastradas são atendidas pela assistência técnica e extensão rural (ATER) (nas subprefeituras de Guaianases, Mooca, Penha, São Miguel e Vila Maria/Vila Guilherme). Esse atendimento é registrado no SIS Rural, um sistema próprio, para coletar e analisar dados sobre a produção rural da cidade em tempo real.

Voltado aos técnicos que acompanham e orientam os produtores rurais, seu objetivo é possibilitar a coleta e análise de dados sobre a produção rural da cidade em tempo real, se consolidando como importante ferramenta de planejamento. Existem 15 Unidade Produtivas cadastradas.

Programa Operação Trabalho – POT

O POT tem como objetivo conceder atenção especial ao trabalhador desempregado, residente no município de São Paulo, pertencente à família de baixa renda, visando estimulá-lo à busca de ocupação, bem

como à sua reinserção no mercado de trabalho. Para participar do programa o beneficiário deve ter acima de 18 anos, estar desempregado há mais de quatro meses e ter renda familiar máxima de até meio salário-mínimo por pessoa da família. Além disso, não pode receber benefícios como seguro-desemprego ou FGTS.

O programa POT oferece auxílio pecuniário mensal para jornadas de trabalho que variam entre 4 e 6 horas de trabalho diárias. Os beneficiários recebem capacitação profissional e atuam em frentes de trabalho em equipamento da Administração Direta ou Indireta, a fim de gerar renda e preparação para o mercado de trabalho.

Atualmente o POT tem diversos projetos ativos, contudo nos restringiremos a elencar aqueles projetos que contam com beneficiários atuando no perímetro do PIU Arco Leste.

POT Volta às Aulas

O POT Volta às Aulas tem como objeto a inserção social e produtiva de mães em situação de vulnerabilidade social por meio da realização de atividades voltadas à higiene e segurança dos alunos nas escolas na Rede Municipal de Ensino. As beneficiárias atuam no desenvolvimento de boas práticas de higienização e segurança, de aferição de temperaturas, higienização de equipamentos e ambientes de uso coletivo monitoramento e na sensibilização quanto à Covid-19 no ambiente escolar de EMEFs, ClEJAs, CEUs. O POT Voltas às Aulas é resultado de uma construção intersecretarial envolvendo a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Segundo informações das Diretorias Regionais de Educação (DRE) o programa atende 1.309 beneficiários.

POT Agricultura

O Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura tem como objetivo capacitar cidadãos para atuarem junto às organizações comunitárias, coletivos sociais e locais de agricultura na implementação e na consolidação de projetos de agricultura urbana.

Considerando o perímetro do PIU Arco Leste, em três das 11 áreas de agricultura atendidas pelo Programa Sampa+Rural, encontram-se beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura, somando 12 bolsistas: 4 beneficiários em uma unidade de Guaianases, 5

em uma unidade de São Miguel e 3 no equipamento público Banco de Alimentos/CRESAN Vila Maria de Vila Maria/Vila Guilherme.

Programa de Combate ao Desperdício e POT Combate ao Desperdício de Alimentos

O programa tem por meta combater o desperdício de alimentos nos equipamentos públicos de abastecimento: mercados, sacolões, centrais de abastecimento e feiras livres, por meio da arrecadação de alimentos (frutas, verduras e legumes) junto aos permissionários desses equipamentos.

Nas regiões que integram o projeto, há quatro feiras livres participantes do Programa de Combate ao Desperdício de Alimentos. Ainda nesta região, o programa conta com 6 (seis) beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT) Combate ao Desperdício de Alimentos para ações de sensibilização e cumprimento de tarefas no Banco de Alimentos.

A reorganização administrativa da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN), passando da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) para a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Decreto Municipal 62.361 de 04 de maio de 2023, favorece o avanço das ações do Programa Municipal de Combate ao Desperdício. A partir deste novo arranjo, a gestão do programa une-se à área de abastecimento, favorecendo ações integradas e ampliação do programa em feiras municipais e em outros equipamentos de abastecimento.

Programa Municipal Banco de Alimentos e Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional

Atualmente, das 410 entidades socioassistenciais que recebem doação do Banco de Alimentos - equipamento localizado no perímetro Parque Novo Mundo -, 179 instituições estão cadastradas em subprefeituras que compõem o Arco Leste (Mooca; Vila Maria/Vila Guilherme; São Miguel; Ermelino Matarazzo; Penha; Itaim Paulista; Guaianases).

O próprio Banco de Alimentos encontra-se no perímetro do PIU Arco Leste, no qual 45 beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT) Combate ao Desperdício de Alimentos atuam diretamente na operação do banco. No mesmo local, funciona ainda o equipamento Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (CRESAN) Vila Maria, responsável por atividades (cursos, palestras, entre outros) de educação alimentar e nutricional. Em 2022, foram realizadas nove atividades,

alcançando 385 participantes. Em 2023 (até fim de abril), foram realizadas 17 atividades, alcançando 449 participantes.

A partir de maio de 2023, CRESANs e Banco de Alimentos passaram a ser equipamentos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Decreto Municipal 62.361 de 04 de maio de 2023.

Bolsa Trabalho

O **Programa Bolsa Trabalho**, gerenciado pelo Departamento de Qualificação Profissional da SMDET, contempla jovens na faixa etária de 16 a 20 anos, que pertencem a famílias cuja renda per capita (por pessoa), seja equivalente ou inferior a meio salário mínimo nacional vigente, que estejam matriculados em cursos vinculados ao sistema nacional de ensino ou tenham concluído o ensino médio, inclusive profissionalizante.

O programa prevê a concessão de auxílio pecuniário e subsídio para a cobertura das despesas de deslocamento do participante, buscando assegurar a dedicação às atividades de qualificação profissional propostas. Atualmente a SMDET conduz dois projetos no âmbito do Bolsa Trabalho, sendo que no perímetro do Arco Leste o projeto Fab Lab Livre SP contempla a realização de atividades nas dependências do Centro Cultural da Penha. No exercício de 2022, 16 beneficiários foram contemplados com bolsas deste programa na região da Subprefeitura da Penha.

Tem Saída

O Tem Saída é uma política pública voltada à autonomia financeira e empregabilidade da mulher em situação de violência doméstica e familiar. A ação é uma parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, OAB-SP e ONU Mulheres. A respeito das beneficiárias do Tem Saída, que residem na região do Arco Leste, no período de 2018-2022, foram 290 beneficiárias. Em 2022, 47 (quarenta e sete) beneficiárias.

1.2 ADE SAMPA

A ADE Sampa presta serviços de atendimento ao MEI, cursos gratuitos de empreendedorismo e espaços de trabalho gratuitos. Em 2022, na região das Subprefeituras analisadas, foram realizados 9.824 atendimentos presenciais ao empreendedor.

Programa de Desenvolvimento Econômico Local

O programa realiza visita ativa nos estabelecimentos comerciais da região, esclarecendo dúvidas a respeito de questões de formalização e gestão de negócio. Na região do PIU Arco Leste (Leste 1 e 2), o programa conta com 23 analistas de campo que atenderam, em 2022, 14.137 pessoas.

TEIA - Espaço de Trabalho Colaborativo

Com objetivo de incentivar o desenvolvimento de negócios e fomentar as redes locais de empreendedorismo os TEIAs contam com infraestrutura com acesso gratuito a espaço de trabalho, com internet, mesas de reunião e copa. Em 2022 realizaram 1.072 atendimentos.

1.3 Fundação Paulistana

A Fundação Paulista atuou através da oferta de cursos de capacitação e de formação técnica e profissional.

Cuidar Bem – Cuidador de Idosos

Ofertado no CEU Três Pontes e no CEU Azul da Cor do Mar, o curso de cuidador de idosos já formou 55 alunos.

Programa Cozinha Escola

O programa atuou com oferta de cursos na área de gastronomia em diversos lugares na região, entre eles: Cresan Vila Maria, Galpão ZL (São Miguel), Senac São Miguel beneficiando 134 concluintes.

Curso de formação técnica e profissional

Além das ações de qualificação profissional, a Fundação Paulistana (por meio do Convênio SME/FUNDATEC 01/2022) ofertou o itinerário de formação técnica e profissional no âmbito do Novo Ensino Médio (NEM). Os cursos de Assistente de desenvolvimento de aplicativos computacionais e de Auxiliar de contabilidade ofertados na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Darcy Ribeiro - São Miguel Paulista, atendeu, em 2022, 56 alunos.

1.4 São Paulo Negócios

A São Paulo Negócios atua junto à Prefeitura de São Paulo para melhorar o ambiente de negócios e atrair oportunidades de investimento, promovendo o desenvolvimento econômico do município. Ela foi criada pela Lei Municipal nº 16.665 de 23 de maio de 2017 e instituído pelo

Decreto Municipal nº 57.727 de 08 de junho de 2017, como uma pessoa jurídica de direito privado de fins não econômicos, de interesse coletivo e de utilidade pública, vinculado, por cooperação, à SMDET.

Dividida em duas diretorias - Investimentos e Inovação e Exportações e Novos negócios, atua para melhorar o ambiente de negócios, atrair oportunidades para investimentos, incentivar e fomentar as exportações e promover o desenvolvimento econômico da capital.

A São Paulo Negócios oferece seus serviços a empresas paulistanas de todas as regiões da cidade, ainda foi possível identificar entre os atendimentos realizados aqueles que se encontraram no perímetro do PIU Arco Leste.

Programa de Atendimento ao Investidor

O Programa de Atendimento ao Investidor é parte importante dos serviços prestados pela São Paulo Negócios. Ele identifica e atende as necessidades e especificações de empresas e investidores que desejam fazer negócios na cidade. O programa auxilia na facilitação do contato com órgãos municipais, como um canal de interlocução com o propósito de melhorar o ambiente de negócios na cidade.

Tabela 1 – Empresas atendidas pela SP Negócios – Arco Leste

Empresas atendidas pela SP Negócios - Arco Leste				
Empresas	Descrição do Investimento	Data	Valor aproximado do investimento R$	Número de empregos gerados
Goodman	Construção de condomínio logístivco em Itaquera		135.000.000,00	400 durante a obra 500 durante operação
Porte engenharia	Construção de empreendimento residencial no Jardim Anália Franco		191.000.000,00	50 empregos diretos 350 empregos indiretos
Jervois	Aquisição e operação de refinaria em São Miguel		375.000.000,00	350 empregos diretos

Projetos de Desestatização

A Prefeitura de São Paulo oferece muitas oportunidades de investimentos na cidade com o objetivo de desestatizar bens e serviços públicos, concedendo à iniciativa privada a administração desses equipamentos. A São Paulo Negócios tem uma atuação importante no âmbito desses projetos, como uma agência de promoção e atração de investidores para a cidade de São Paulo.

Tabela 2- Projeto de Desestatização - Arco Leste

Projetos de Desestatização - Arco Leste		
Projeto	Descrição	Data
PPP Geração Distribuída (1º lote)	PPP para implantação, operação e manutenção de centrais para geração distribuída de energia fotovoltáica em unidades da SMS	fev/21
Concessão Gleba Santa Etelvina	Concessão de áreas denominada Gleba Santa Etelvina, localizada em Cidade Tiradentes	mar/21
PMI Geração Distribuída (2º lote)	PMI para entrega de estudos para estruturação de projeto de eficiência energética e energia dolar em 775 unidades da SME	ago/21
Consulta Pública Baixos Viaduto Guaianases	Permissão de uso de áreas situadas nos baixos e adjacências do Viaduto Dep. Antonio Sylvio Silva Bueno	set/21
PPP Novos CEUs (Lote 1)	Implantação, manutenção e conservação de 5 CEUs, incluindo unidades em Cidade Líder, Ermelino Matarazzo e Sapopemba	jul/22
Concessão Cemitérios	Concessão de serviços cemiteriais, envolvendo gestão, operação, manutenção, exploração, revitalização e expansão dos 22 cemitérios municipais, e da prestação de serviços funerários	jul/22
Consulta Pública PPP Novos CEUs (Lote 2)	Implantação, manutenção e conservação de 5 CEUs, incluindo unidade em Vila Curuçá	ago/22
Consulta Pública PPP Terminais Bloco Leste	Administração, manutenção, conservação, requalificação e exploração comercial dos terminais de ônibus - Bloco Leste	ago/22
Concessão Sanitários e Bebedouros Públicos	Confecção, instalação e manutenção de 200 sanitários e bebedouros públicos em toda a cidade	ago/22
PPP Manutenção de Escolas	Reforma manutençao e conservação de 90 escolas em São Mateus	nov/22

Por fim, cabe destacar a relação de equipamentos da SMDET e empresas vinculadas que se encontram em funcionamento nas Subprefeituras do perímetro do PIU Arco Leste:

Tabela 3 – Equipamentos da SMDET e empresas vinculadas

SUBPREFEITURA	EQUIPAMENTOS	LOGRADOURO
SMDET		
Penha	Casa de Agricultura Ecológica da Zona Leste	Rua Candapuí, 492 - Penha
Vila Maria – Vila Guilherme	Cresan Vila Maria - Banco de Alimentos	Rua Sobral Junior, 264 - Vila Maria Alta
Guaianases	CATE Guaianases	Rua Hipólito de Camargo, 479 - Vila Lourdes
Itaim Paulista	Cate Itaim Paulista	Av. Marechal Tito, 3.012 - Itaim Paulista
Penha	Cate Penha (Descomplica)	Rua Candapui, 492 - Vila Marieta
São Miguel	Cate São Miguel Paulista (Descomplica)	Rua Dona Ana Flora Pinheiro de Souza, 76 - Vila Jacuí
Vila Maria-Vila Guilherme	Cate Vila Maria – Vila Guilherme	R. General Mendes n° 111 - Vila Maria Alta
ADE SAMPA		
Itaim Paulista	TEIA Vila Curuçá	Avenida Marechal Tito, 3452 - Itaim Paulista
Penha	TEIA Centro Cultural da Penha	Em planejamento
Subprefeituras - Perímetro PIU Arco Leste	6 unidades de atendimento	

2. A ATUAÇÃO DA SMIT

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT disponibiliza no âmbito do PIU Arco Leste unidades do programa Descomplica SP e do FAB LAB Livre SP.

Segundo informação do site do programa, o Descomplica SP propõe um novo padrão de atendimento ao cidadão, mais ágil e descentralizado. O projeto piloto foi implantado junto à Subprefeitura de São Miguel Paulista e oferece mais de 350 serviços disponibilizados por 11 secretarias municipais, além de contar com parceiros de outras esferas de Governo, como o Detran.SP e os Correios. A unidade dispõe também do Descomplica SP Digital, onde podem ser realizados serviços disponibilizados em meio eletrônico. Desde o início de sua pré-operação, em março de 2018, atendeu mais de dois milhões de pessoas e registra índice de satisfação superior a 99,7% pelos usuários dos serviços. Atualmente, existem 9 Descomplica SP na cidade, sendo 5 delas em no âmbito do PIU Arco Leste, localizadas nas subprefeituras de Vila Maria/ Vila Guilherme, Mooca, Penha, Ermelino Matarazzo, São Miguel e Itaim Paulista, sob três categorias: em operação, em fase finalização de projeto

e previsão de elaboração do projeto a partir do segundo semestre de 2023.

- **Em operação:**
  Descomplica SP - Vila Maria/ Vila Guilherme (inauguração em 21/12/2021)
  Endereço: Rua General Mendes, 111 – Vila Maria Alta, São Paulo – SP, CEP: 02127-020
  Descomplica SP - São Miguel (inauguração em 23/03/2018)
  Endereço:Rua Dona Ana Flora de Sousa, 76 – Vila Jacuí, São Paulo – SP, CEP: 08060-150
- **Em fase de finalização do projeto:**
  Descomplica SP – Mooca (previsão de inauguração em dezembro de 2023)
  Endereço: Rua Taquari, 549 – Mooca, São Paulo – SP, CEP: 03166-000
  Descomplica SP - Itaim Paulista (previsão de inauguração em dezembro de 2023)
  Endereço: Avenida Marechal Tito, 3012 – São Miguel Paulista, São Paulo – SP, CEP: 08160-495

- **Elaboração do projeto prevista para o segundo semestre de 2023:**
  Descomplica SP – Ermelino Matarazzo (previsão de inauguração em 2024)
  Endereço: Avenida São Miguel, 5550 - Jardim Cotinha, São Paulo - SP, CEP: 03870-100

O **FAB LAB LIVRE SP** é uma rede de 13 laboratórios públicos de prototipagem rápida de objetos, que proporcionam o acesso a ferramentas de fabricação digital aos seus usuários, como impressoras 3D, cortadora a laser, fresadora CNC, computadores com software de desenho digital CAD, equipamentos de eletrônica e robótica, ferramentas de marcenaria e mecânica.

Faz parte da missão da rede estimular o público a desenvolver ideias criativas e inovadoras, por meio das tecnologias de fabricação digital e técnicas mais tradicionais, sendo valores importantes o compartilhamento de ideias e o desenvolvimento de projetos "mão na massa" por pessoas iniciantes ou experientes.

Os FAB LABs contam com uma equipe dinâmica e altamente capacitada para atender e orientar o desenvolvimento de projetos, utilização das

máquinas e na realização de cursos gratuitos, disponibilizados para introdução às tecnologias disponíveis nos laboratórios.

A rede FAB LAB LIVRE SP é mantida pela Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

Abaixo, segue a relação de unidades da rede FAB LAB LIVRE SP que estão localizadas nas subprefeituras supracitadas:

- **Em operação:**
  Fab Lab Centro Cultural da Penha – Subprefeitura da Penha
  Endereço: Largo do Rosário, 20, Penha, São Paulo – SP, CEP 03634-020
  Fab Lab CEU Três Pontes – Subprefeitura de São Miguel
  Endereço: Rua Capachós, 400, Jardim Célia, São Paulo – SP, CEP 08191-330
  Ambas as unidades acima mencionadas se localizam próximas às divisas das Subprefeituras de Mooca, Vila Maria/Vila Guilherme e Itaim Paulista, de forma a também favorecer a cobertura, em parte, destas regiões.

  Mapas:

  Equipamentos urbanos comunitários – Destaques SMDET

  Equipamentos urbanos comunitários - Destaques ADESAMPA-FUNDATEC

  Equipamentos urbanos comunitários - Destaques SMIT

III. Eixo Vulnerabilidade Social

1. ATENDIMENTO HABITACIONAL

As informações aqui trazidas, relativamente ao atendimento habitacional no âmbito do PIU Arco Leste, não contêm propostas ou análises da São Paulo Urbanismo.

As menções à necessidade de atendimento habitacional constantes do item **Meio Ambiente**, em muitas das propostas de requalificação de cursos d'água formuladas pela São Paulo Urbanismo, não foram levadas a discussão com a SEHAB, tratando-se de levantamento de possibilidades de intervenção a serem filtradas nas etapas seguintes de discussão pública do projeto e de definição do Programa de Intervenções do PIU Arco Leste, em conjunto com as secretarias parceiras.

Reproduzimos dados fornecidos pelas Diretorias de Trabalho Social Centro, Norte e Leste – DTS da SEHAB, organizadas, em planilhas, segundo as tipologias: assentamentos precários; loteamentos irregulares e conjuntos habitacionais, encartadas em sequência e uma planilha específica do Departamento de Gestão de Obras da SEHAB.

Para os conjuntos habitacionais relacionados, há previsão de ação de transferência de propriedade aos mutuários, ainda em planejamento. A Divisão de Trabalho Social destaca que, além dos conjuntos habitacionais relacionados na planilha respectiva, estão inseridos no PIU ACL - Perímetro Itaim Paulista, os empreendimentos MCMV Faixa 1, *Manuel Bueno I e II* (localizados à Rua Manuel Bueno da Fonseca, 220 e Av. Marechal Tito, 5710, respectivamente), estando em curso trabalhos de pós-ocupação que se estendem até fevereiro de 2023 e junho de 2023, respectivamente.

A planilha encaminhada pelo Departamento de Gestão de Obras da SEHAB indica o status das intervenções em andamento ou planejadas. Também são fornecidas informações sobre os benefícios de bolsa-aluguel, concedidos, no perímetro, e os assentamentos onde foram constituídos os Conselhos Gestores de ZEIS, considerando as atribuições a estes conferidas pelo PDE. A DTS-Leste também informa a vigência do Convênio da Várzea do Tietê, celebrado entre SEHAB e CDHU, cabendo a cada uma das instituições o repasse de 50% do valor do auxílio aluguel para as 349 famílias atendidas.

Tabela 3 – Benefícios de Bolsa-aluguel concedidos no âmbito da DTS Leste

Área	Caracterização	Ativos	Bloqueados	Total
Agreste de Itabaiana	assentamento precário	0	1	1
Dona Lola	assentamento precário	1	4	5
Eldorado	assentamento precário	1	1	2
Favela da Paz	assentamento precário	11	3	14
Gruta das Princesas	assentamento precário	9	3	12
Jardim cotinha	assentamento precário	2	0	2
Jardim Nova Romano	loteamento	7	1	8
Safira	assentamento precário	22	3	25
Seabra	assentamento precário	4	0	4
Seabra - Serra Grão Mogol	assentamento precário	69	5	74
Vanderlei do Prado	assentamento precário	11	7	18
Vila Aimoré	assentamento precário	10	1	11
Vila Progresso	assentamento precário	6	1	7
Total		153	30	183

Tabela 4 – Assentamentos com Conselhos Gestores constituídos

SUBPREFEITURA	NOME DO CONSELHO GESTOR E PERÍMETRO DE INTERVENÇÃO	INSTITUIÇÃO	ASSENTAMENTOS DO PERÍMETRO DE INTERVENÇÃO
Vila Maria/Vila Guilherme	Perímetro de Ação Integrada, PAI Jardim Japão	30/12/2015	Abel Marciano Antônio Romano de Oliveira, Charco, Conjunto Habitacional Parque Novo Mundo - Nova Tietê, Conjunto Habitacional Parque Novo Mundo - Vila Maria, Maria Quedas, Sg. Pessoto Sobrinho, Funerária, Vila Pedreira, Marconi Curuça, Della Volpe, Nova Tietê, Cidade Nova, Serafim Poli, Vila São João
Ermelino Matarazzo	Jardim Keralux	11/12/2021	Jardim Keralux

A DTS Centro reporta tratativas para possível reintegração de posse na Favela Santo Antônio do Pinhal, acompanhadas no SEI

6021.2018/0013456-9; acompanhamento das ocupações da Av. Celso Garcia 2090-2092 e Rua Tuiuti, 1269, no âmbito do GTI instituído pela Portaria 648, de 7 de agosto de 2018, que monitora as suas situações de risco. Em relação aos cortiços, informa que não há atuação desde 2016. Um Censo de Cortiços, realizado em 2022 e acompanhado pela DTS-Centro tem previsão de finalização e divulgação ainda neste semestre de 2023.

Mapas:
Política Habitacional
Política habitacional e demandas setoriais

2. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como já abordado *no Diagnóstico* que iniciou os estudos do PIU Arco Leste, a precariedade urbana nas subprefeituras do âmbito traduz-se em índices de alta e muito alta vulnerabilidade social.

Dados do Censo 2010, provavelmente bastante defasados, informam que, nas subprefeituras de Itaim Paulista e São Miguel, são observados os maiores percentuais de crianças pobres do PIU, variando, majoritariamente, entre 30 e 40%, e com áreas significativas situadas na faixa de 40 a 60% de crianças pobres em sua população, nos distritos de Itaim Paulista, Vila Curuçá e Jardim Helena. Os maiores percentuais de crianças e jovens assim como a concentração de população negra, acima da média municipal autodeclarada, estão presentes nos distritos mais precarizados do âmbito - Cangaíba, Ermelino Matarazzo, Itaim Paulista, Jardim Helena, São Miguel, Vila Curuçá, Vila Jacuí e Vila Maria.

As mais altas taxas de mortalidade infantil, até 1 ano e até 5 anos, são também observadas nos distritos de Cangaíba, Jardim Helena, Itaim Paulista, Vila Jacuí e Vila Curuçá. No grupo etário do outro extremo – pessoas com mais de 65 anos – os menores percentuais são observados nos distritos Jardim Helena, Vila Curuçá, Itaim Paulista e Vila Jacuí, assim como os menores índices de esperança de vida ao nascer.

Para mitigação do quadro delineado em 2010 e observável ainda hoje, a requalificação urbanística deverá estar associada a programas e ações de promoção social, essenciais para sustentação do projeto.

2.1 A Atuação da SMDHC

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC, por meio do Encaminhamento SMDHC/CPDDH/CPIR n. 078040605 do processo SEI 7810.2022/0001381-7, relacionou os serviços ofertados em geral e os equipamentos ativos no âmbito do projeto.

- **Propostas da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial**

  a) Previsão do quesito raça/cor, no âmbito dos cadastros e demais registros decorrentes do atendimento à população impactada pelas ações, em cumprimento à Lei Municipal nº 16.129/15;
  b) Priorização do atendimento a pessoas negras, na promoção de todas as ações;
  c) Realização de aperfeiçoamento profissional sobre combate ao racismo às equipes envolvidas na implementação de ações, em especial aos profissionais vinculados aos serviços de segurança;
  d) Garantia da visibilidade da história e cultura afro-brasileira e africana nos projetos relacionados ao patrimônio material e imaterial;
  e) Incentivo ao empreendedorismo (registro, regularização, manutenção, etc.) exercido por pessoas negras, como estratégia de não perpetuar a ausência destas nos perímetros comerciais enquanto empresariado.

- **Propostas da Coordenação de Políticas para a Juventude:**

  a) Fortalecimento da inserção produtiva das juventudes do território atendido no PIU Arco Leste;

  b) Mecanismos de participação social das juventudes através do Conselho dos Direitos da Juventude da cidade de São Paulo.

- **Propostas da Coordenação de Políticas para Criança e Adolescente:**

  Não existem, serviços e/ou programas em andamento nos perímetros indicados.

  Entretanto, dado a prerrogativa da coordenação de fazer a gestão administrativa dos conselhos tutelares e tendo em vista o planejamento de formações e ações estratégicas para 2023, entendemos que é possível tentar aproximação com os Conselhos Tutelares cujas áreas de abrangências estão contempladas pelo PIU AL no sentido de fortalecer a ação conselheira, quais sejam:
  - CT Itaim Paulista;

- CT Vila Curuça;
- CT Ermelino Matarazzo;
- CT Jardim Helena;
- CT Penha;
- CT Mooca.

- **Propostas de Coordenação de Políticas para LGBTQI+**

  A coordenação não possui equipamento nos perímetros de intervenção do PIU ACL. Contudo destaca-se um equipamento no território, a saber:

  Centro de Cidadania LGBTI Laura Vermont (Zona Leste)
  Avenida Nordestina, 496 – São Miguel Paulista
  Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h
  Telefone: (11) 2032-3737
  centrolgbtleste@prefeitura.sp.gov.br

- **Propostas de Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua**
  A coordenação não possuí, até então, ações, intervenções ou equipamentos nos perímetros apontados e/ou em áreas adjacentes.

  Entretanto, é possível que a unidade móvel que atende em caráter itinerante, o Centro de Promoção e Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua - CPD, seja direcionada para uma das localidades

  para compreensão da realidade territorial, no que diz respeito à população supracitada e realizar possíveis atendimentos. Tal ação depende, apenas, de determinação desta Coordenação.

- **Propostas da Coordenação de Políticas sobre Drogas:**

  A coordenação não realiza nenhuma ação/intervenção nesses territórios, não existem serviços nem ofertas atualmente. Porém é dado como pertinente o mapeamento de cenas de uso e serviços que estejam nesses territórios voltados para as pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas, deixando aqui, em aberto, a possibilidade para serem discutidas futuras propostas.

- **Propostas da Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

A coordenação destaca a possibilidade atuação da unidade CRAI Móvel, detalhando aqui algumas das ações realizadas em 2022 e moradias acompanhadas na região.

- CRAI Móvel 2022 Rua Antônio Roberto de Almeida, 218 - Engenheiro Goulart. Perímetro 251 (27/03/22).
  Ação social para imigrantes em Cangaíba com a realização de uma roda de conversa, organizado pela Rede de Promoção ao Trabalho Decente em parceria com CDHIC e CPMigTD (Penha).
  População predominante foi de bolivianos. Foram realizados 48 atendimentos.

- Mutirão no Parque do Trote, Vila Guilherme (29/05/22).
  Organizado pela equipe do CRAI Móvel em parceria com a Rede de Promoção do Trabalho Decentes, do Sefras, e CAMI, para o atendimento à população imigrante da região. Foram realizados mais de 100 atendimentos de regularização migratória no total entre as entidades participantes. 172 atendimentos de regularização migratória no total, sendo 19 atendimentos do CRAI Móvel, contemplando 26 indivíduos. No total do evento, foram realizados 273 atendimentos de saúde, educação, CadMóvel e testagem de DSTs;

- Av. Conceição, 1385 - 1385 - Vila Guilherme (04/07/22).
  Ação do CRAI Móvel em conjunto com o setor de educação dia na EMEF Ruy Barbosa. A ação contou com dois momentos de formação direcionada aos migrantes e com a participação dos professores da EMEF. O público predominante era boliviano e foi uma ação elaborada a partir de contatos desenvolvidos no mutirão do Parque do Trote. 15 atendimentos realizados

- CREAS Ermelino Matarazzo - Rua Arlindo Béttio, 821 - Jardim Keralux - (20/07/22 e 21/07/22).
  Ação do CRAI Móvel realizada nos dias 20 e 21/07 no CCA Jardim Keralux, em conjunto ao CRAS Ermelino Matarazzo, que fez orientações e cadastramento para bene□cios sociais. O público predominante era haitiano e foram realizados 13 atendimentos de regularização;

- CEU Aricanduva - Rua Olga Fadel Abarca, s/n - Jardim Santa Terezinha CEP: 03572-020 (19/11/22).

- Moradias Vulneráveis
  Ocupação La Pedrera. Travessa do Canal, Jardim Marpu;

Ocupação. R. Felipe José de Figueiredo, 572 - Vila Paranaguá, São Paulo - SP, 03807-300;
Av. do Estado, 7000;
21 de Abril. R. 21 de Abril, 387 - Mooca;
Tijolinho da Mooca. Rua Barão de Jaguara, 20.

Mapa Equipamentos urbanos comunitários SMDHC

2.2 A Atuação da SMADS

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, por meio do **Encaminhamento SMADS/SAS-PE** n. 076974954 do Processo SEI 7810.2022/0001381-7, propõe que haja uma integração dos instrumentos de planejamento das pastas públicas das diversas áreas e programa de metas do governo 2021 a 2024, assim como plano plurianual 2022 a 2025, bem como o Plano Regional da Penha – que foi reproduzido e juntado ao processo.

A segunda contribuição da SAS-Penha é que o setor da vigilância socioassistencial da SMADS, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e indivíduos por meio da ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de violências e danos (LOAS/2011), seja incluído nas reuniões técnicas como forma de contribuir com as diretrizes da política com vistas a construção da lógica e necessidade de

implantação da serviços públicos da rede da Assistência Social nas áreas do projeto.

O **Encaminhamento SMADS/SAS-MG** n. 078048631 do Processo SEI 7810.2022/0001381-7, informa a participação da SAS/MG nas reuniões do **Conselho Gestor do perímetro de Ação Integrada PAI I - Jardim Japão I** que teve o PA. 2015-0.332.766-0 publicado em dezembro de 2015, e sua continuidade pela (Portaria nº SEHAB Nº 118 de Outubro de 2018). Composto por 28 conselheiros titulares e suplentes entre sociedade civil e poder público.O Perímetro de Ação Integrada – PAI I é formado por 15 Assentamentos e 2 Conjuntos Habitacionais, como já informado: Abel Marciano, Antônio Romano de Oliveira, Charco, Cidade Nova, Conjunto Parque Novo Mundo – Nova Tietê, Conjunto Parque Novo Mundo – Vila Maria, Della Volpe, Funerária, Galileu Gaia, Maria Quedas, Marconi Curuçá, Nova Tietê, Sargento José Pessotto Sobrinho, Serafim Poli, Vila Pedreira, Vila São João.

IV. Eixo Qualificação do Habitat

1. MEIO AMBIENTE

A Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, por meio de informação trazida no processo SEI n. 7810.2022/0001382-5, dentre as ações e políticas em planejamento e implementação pela secretaria que possam gerar impactos positivos na dinâmica econômica local, promovam a melhoria das condições de vida da população e tragam avanços no incremento e manejo dos sistemas ambientais, relaciona intervenções em parques propostos no Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres , o PLANPAVEL, e em parques existentes com interface com a área do PIU Arco Leste.

Como informa a SVMA no documento mencionado, "*o PLANPAVEL constitui um dos instrumentos de planejamento e gestão do Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres estabelecido pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014), cujo objetivo primordial é definir uma política de gestão e provisão de áreas verdes e de proteção do patrimônio ambiental do município de São Paulo*".

Estão presentes na elaboração do plano os princípios do direito à cidade e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, e para tanto o PLANPAVEL articula redes distintas: a rede hídrica, a rede de áreas protegidas, a rede de parques e praças, áreas verdes e livres e a rede de corredores verdes.

As propostas recebidas foram analisadas pela equipe técnica da São Paulo Urbanismo, ajustadas em alguns casos e complementadas por novas propostas, visando à inclusão de áreas a demandar intervenções no sistema de áreas verdes, áreas livres e cursos d'água nos perímetros em questão.

Essa complementação abrangeu propostas de constituição de novos corredores verdes, que vêm somar-se aos relacionados no PLANPAVEL, e a indicação de cursos d'água a qualificar, intervenções que por estarem associadas a um percurso – terrestre ou aquático – estruturam eixos de intervenção que, mesmo extrapolando os quatro perímetros focais do PIU Arco Leste, podem ser trazidos ao escopo do trabalho na medida em

que favoreçam a conexão desses perímetros entre si ou que permitam a expansão dos benefícios do projeto a outras áreas, externas ao Arco.

Diversas propostas guardam relações com os Planos de Ação das Subprefeituras (PAS), seus objetivos e Diretrizes. Também as ações previstas pelos PAS correspondem, por vezes, a Metas previstas no Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme mostrado pelo Produto 7.

Também foi incluída no segmento Meio Ambiente do **Eixo Qualificação do Habitat** uma diretriz de intervenção, trazida pela Secretaria Executiva de Transporte e Mobilidade Urbana – SETRAM da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, já descrita no item **Eixo Mobilidade e Logística**, tratando da estruturação do canal navegável do rio Tietê associado a três Portos Fluviais Urbanos em endereços notáveis na região do PIU Arco Leste que promovem, simultaneamente, a aproximação da cidade às águas e a integração dos diferentes modos do Sistema de Transporte Público Coletivo (linhas e estações do Metrô, CPTM, corredores de ônibus previstos e existentes), Sistema de Circulação de Pedestres (calçadas, passarelas e transposições) e Sistema Cicloviário (ciclovias, ciclofaixas e bicicletários) [1].

Mais adiante nessa Informação, são explicitadas as oportunidades que ação dessa envergadura enseja para medidas de qualificação ambiental de amplos efeitos para o Arco Leste:

> *O conjunto de intervenções busca articular a implementação do Transporte Público Hidroviário a políticas públicas urbanas e ambientais existentes e previstas para a região do PIU Arco Leste – como educação ambiental, drenagem urbana, áreas verdes, espaços livres e lazer – como forma de conciliar simultaneamente o acesso a esta alternativa de mobilidade urbana para a população e contribuir para qualificação do fragmentado tecido urbano local.*

Os Portos Fluviais Urbanos, além de estruturar o transporte fluvial de passageiros, podem constituir praças de equipamentos sociais à beira do canal navegável – com Centros de Educação Ambiental de difusão da cultura náutica e fluvial à beira do canal navegável –, conformando polos estruturadores da orla fluvial urbana, das redes de equipamentos sociais municipais e de seus bairros lindeiros.

[1] *Relatório Técnico e Anexo.* SMT-SETRAM-AE, SEI 7810.2022.0001380-9, doc. n. 0780511741 e n. 0780523071.

Neste item, são relacionados os três portos fluviais urbanos previstos no trecho do PIU Arco Leste e as potencialidades de sua implantação, se tratada como a ação intersecretarial antevista na manifestação da AE/SETRAM.

O conjunto de propostas resultante, correspondente ao Mapa Diálogos Setoriais Meio Ambiente, é descrito a seguir.

1.1 Parques propostos - SVMA

Com o objetivo de ampliar as áreas verdes do município, o PLANPAVEL dispõe de um quadro de parques propostos para o município resultante da consolidação dos parques propostos no Quadro 7 do PDE, dos parques propostos em oficinas técnicas de elaboração do Plano, de audiências públicas e de projetos de lei.

A partir desta lista, SVMA relacionou os parques que possuem interface com a área do PIU-AL, indicados na Tabela 3, considerados, além dos parques inseridos no perímetro, aqueles próximos que poderiam ser incorporados ao projeto face aos objetivos do PIU. A maioria dos parques identificados são lineares, estabelecendo relação direta com projetos e soluções de drenagem, saneamento e atendimento habitacional, um quadro que se repete na região. Do ponto de vista da estrutura fundiária, também a maioria abrange trechos de áreas públicas em seu perímetro, o que favorece a sua implantação.

Tabela 5 Parques Propostos - SVMA

CODIGO PLANPAVEL	PROPOSTA	ORIGEM_DA_PROPOSTA	CATEGORIA	SUB	SUBPREFEITURA	SITUAÇÃO
15L	Guaianases 4	OFICINA TECNICA	Urbano	G	GUAIANASES	
26L	Corrego Água Vermelha - Fase 2	PDE: PQ_IT_10	Linear	IT	ITAIM PAULISTA	EM IMPLANTAÇÃO
27L	Lajeado II	PDE: PQ_IT_11	Linear	IT	ITAIM PAULISTA	EM PLANEJAMENTO
28L	Tijuco Preto	PDE: PQ_IT_06	Linear	IT	ITAIM PAULISTA	EM PLANEJAMENTO
29L	Três Pontes	PDE: PQ_IT_07	Linear	IT	ITAIM PAULISTA	EM PLANEJAMENTO
19N	Oyeno	PDE: PQ_MG_01	Urbano	MG	VILA MARIA VILA GUILHERME	EM PLANEJAMENTO
33L	Jardim Primavera Vila Jacuí - Fase 2	PDE: PQ_MP_04	Linear	MP	SÃO MIGUEL	EM IMPLANTAÇÃO
33L	Jardim Primavera Vila Jacuí - Fase 3	PDE: PQ_MP_05	Linear	MP	SÃO MIGUEL	EM IMPLANTAÇÃO
34L	Parque do DAEE	OFICINA TECNICA	Urbano	MP	SÃO MIGUEL	
35L	Parque CONSP-MP- 01	CONSULTA PÚBLICA	Urbano	MP	SÃO MIGUEL	
36L	Nascentes do Córrego Ponte Rasa	PDE: PQ_PE_01	Linear	PE	PENHA	EM PLANEJAMENTO
37L	Rincao	PDE: PQ_PE_04	Linear	PE	PENHA	EM PLANEJAMENTO
38L	Parque Municipal da Penha	PROJETO DE LEI	Linear	PE	PENHA	EM PLANEJAMENTO

Dentre os parques indicados pela SVMA, excluímos desta descrição os parques Guaianases 4 (#15L) – correspondente a espaço livre cadastrado sob número 193.004.0003, com 5.116 m² ao sul do Parque Linear Lajeado; Oyeno (#19N), situado no distrito de Vila Maria, separado da Área de Transformação Parque Novo Mundo pela rodovia Presidente Dutra, parque linear na orla do córrego Novo Mundo, canalizado no trecho da Av. Tenente Amaro Felicíssimo da Silveira; e os parques Rincão (#37L) e Municipal da Penha (#38L), contíguos, próximos da Estação Penha do Metrô.

- **Córrego Água Vermelha - AV02**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL- #26L)
  - Descrição: Expansão do sistema de equipamentos e áreas verdes existentes a Sul da Avenida Marechal Tito, para a qual há previsão de obras de implantação do Corredor Celso Garcia. Deseja-se articular essa ação a soluções para atendimento habitacional demandado em trechos deste eixo. Além disso, a implantação total do parque pode estar associada à implantação de novas transposições para pedestres e ciclistas no sentido de articular os dois lados do Córrego Água Vermelha – como pretendido em muitos dos Perímetros de Ação relacionados aos cursos d'água do Arco Leste.

    Esse sistema de áreas verdes integra rede maior, por sua proximidade a Norte, ao Corredor de Polinizadores Linha 12 Safira, Corredor Verde da Rua Alfarrábios e Córrego São Martinho (a requalificar). O Córrego Água Vermelha é o principal elemento do Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 336, para o qual há diversos Objetivos e Diretrizes que devem ser articulados, incluindo: "Implantar as próximas etapas do Parque Linear Água Vermelha, a fim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego" (correspondendo às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). Não há intervenção prevista.

- **Jardim Primavera – Jacuí Fase II – AV03**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL - #33L)
  - Descrição: Parque já parcialmente implantado no encontro dos córregos Limoeiro e Jacu-Pêssego. Deseja-se articular a implantação dessa área verde à requalificação do Córrego Limoeiro conforme descrito em "Cursos d'água a requalificar" e ao Corredor Verde da Avenida Jacu-Pêssego. Além disso, a implantação total do parque pode estar

associada à implantação de equipamento urbano comunitário, bem como à criação de novas transposições para pedestres e ciclistas no sentido de articular os dois lados da Avenida Jacu-Pêssego. Na Avenida São Miguel, no limite Norte do parque, há previsão de obras de implantação do Corredor Celso Garcia. Trata-se, contudo, de parque fechado por determinação judicial (MPSP), sob alegação de área contaminada.

- **Lageado – AV04**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL - #27L)
  - Descrição: Conecta-se, a Norte, ao Corredor de Polinizadores Linha 12 Safira e ao trecho do Córrego Lageado para o qual assinalamos requalificação, conforme descrito em "Cursos d'água a requalificar". O Córrego Lageado é o principal elemento do Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 348, para o qual estão previstos diversos Objetivos e Diretrizes que devem ser articulados, incluindo: "Implantação do Parque Linear Lageado, afim de assegurar a recuperação e preservação ambiental do Ribeirão Lageado e articular o sistema de espaços livres públicos (Parque Chácara das Flores e praças) e equipamentos públicos próximos, integrando-o também ao corredor de ônibus previsto Perimetral Leste" (correspondendo às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024), "Implantação e qualificação das transposições sobre o Ribeirão Lageado para pedestres e veículos" e "Ampliação da infraestrutura de saneamento e realização de obras de drenagem, a fim de solucionar os problemas de inundações e promover a requalificação ambiental da bacia do Ribeirão do Lageado". É atravessado pela Avenida Marechal Tito, para a qual há previsão de obras de implantação do Corredor Celso Garcia. Não há intervenção prevista.
- **Nascentes do Córrego Ponte Rasa – AV05**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL - #36L)
  - Descrição: Parque na nascente do Córrego Ponte Rasa, para o qual assinalamos requalificação, conforme descrito em "Cursos d'água a requalificar". A implantação do parque pode estar associada à implantação de equipamento urbano comunitário, bem como à criação de novas transposições para pedestres e ciclistas no sentido de articular os dois lados do Córrego Ponte Rasa.
- **Parque CONSP-MP-01 – AV06 / Praça Av. Eduardo Sabino de Oliveira – AV07**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL - #35L)
  - Descrição: Áreas verdes no encontro do Rio Itaquera com o Rio Tietê, nos limites do Município de São Paulo, no bairro Jardim Helena. Deseja-se

articular a implantação dessas áreas verdes e a requalificação do Rio Itaquera, conforme descrito em "Cursos d'água a requalificar". Não há intervenção prevista.

- **Parque do DAEE – AV08**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL - #34L)
  - Descrição: Expansão do Parque Jardim Helena em área na margem Sul do Rio Tietê, no limite do Município de São Paulo, com proeminentes questões habitacionais e para a qual há previsão de projeto de urbanismo social. Pretende-se a articulação dessas questões. Não há intervenção prevista.
- **Tijuco Preto -AV09**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL - #28L)
  - Descrição: Conecta-se, a Norte, ao Corredor de Polinizadores Linha 12 Safira e ao trecho do Córrego Tijuco Preto para o qual assinalamos requalificação, conforme descrito em "Cursos d'água a requalificar". O Córrego Tijuco Preto é o principal elemento do Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 331, para o qual estão previstos diversos Objetivos e Diretrizes que devem ser articulados, incluindo: "Implantar o Parque Linear Tijuco Preto afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego" (correspondendo às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024) e "Implantar transposições sobre o Córrego Tijuco Preto para pedestres, ciclistas e automóveis". É atravessado pela Avenida Marechal Tito, para a qual há previsão de obras de implantação do Corredor Celso Garcia. Não há intervenção prevista.
- **Três Pontes – AV10**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL - #29L)
  - Descrição: Conecta-se, a Norte, ao Corredor de Polinizadores Linha 12 Safira e ao trecho do Córrego Três Pontes para o qual assinalamos requalificação, conforme descrito em "Cursos d'água a requalificar". O Córrego Três Pontes é o principal elemento do Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 329, para o qual estão previstos diversos Objetivos e Diretrizes que devem ser articulados, incluindo: "Implantar o Parque Linear Três Pontes afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao Córrego Três Pontes" (correspondendo às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024) e "Implantar transposições sobre o Córrego Três Pontes para pedestres, ciclistas e automóveis". É atravessado pela Avenida Marechal Tito, para a qual há previsão de obras de implantação do Corredor Celso Garcia. Não há intervenção prevista.

1.2. Parques propostos – SP-URBANISMO

- **Várzea do Tietê – Núcleo Itaim Biacica – AV11**
  - Origem da proposta: PDE 2014 (PQ_MP_01)
  - Descrição: Parque proposto no Plano Diretor Estratégico. A Fazenda Biacica corresponde à sede da Chácara Fontoura, próprio estadual localizado na Estrada da Biacica, 756, bem tombado pela Resolução 16/Conpresp/1994. O tombamento abrange o lote atribuído ao contribuinte 133.031.0001-1, com 146.770 m², integralmente compreendido no perímetro do parque delimitado no PDE, que abrange mais de 670.000 m². A área da Chácara Fontoura - Núcleo Biacica já se configura como parque, permitindo que o restante do perímetro possa ser adequadamente transformado em parque ecológico, considerando a confluência, com o Rio Tietê, do Córrego Itaim e do Ribeirão Lageado com o Rio Tietê, descritos em "Cursos d'água a requalificar", fazendo desse parque um importante elemento da rede de áreas verdes do Município de São Paulo. Além disso, o perímetro é atravessado pela Avenida Brás da Rocha Cardoso, uma importante ligação com o Município de Guarulhos. Os Planos de Ação das Subprefeituras preveem: "Ampliação de transposições para pedestres e veículos sobre corpos d'água e linha férrea, priorizando a conclusão da ponte na Av. Brás da Rocha Cardoso e a conexão com o município de Itaquaquecetuba" e "Implantação do Parque Linear Lageado, afim de assegurar a recuperação e preservação ambiental do Ribeirão Lageado e articular o sistema de espaços livres públicos (Parque Chácara das Flores e praças) e equipamentos públicos próximos, integrando-o também ao corredor de ônibus previsto Perimetral Leste" (correspondendo às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). Há questões de habitação relevantes no perímetro, que devem ser tratadas de maneira integrada à expansão do Núcleo Biacica.
- **Várzea do Tietê – Núcleo Jardim Romano – AV12**
  - Origem da proposta: PDE 2014 (PQ_MP_02)
  - Descrição: Parque proposto no Plano Diretor Estratégico. Atualmente, no perímetro proposto pelo PDE, há um conjunto habitacional, um CEU e um Centro Desportivo Comunitário, que carecem de boa integração com o entorno. A área é atravessada pela Rua Manajós, que pode passar por intervenções no intuito de integrá-la ao parque e ao arruamento vizinho, de forma a transformá-la em um percurso qualificador do Jardim Romano, útil ao deslocamento dos moradores e ao acesso ao campo de

futebol lindeiro. O perímetro é definido pelo Rio Tietê e pelo Córrego Três Pontes, a requalificar. Os Planos de Ação das Subprefeituras estabelecem: "Implantar o Parque Linear Três Pontes afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao Córrego Três Pontes" (correspondendo às Metas 32, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). Há questões de habitação relevantes no perímetro, que devem ser tratadas de maneira integrada às outras intervenções.

1.3. Parques existentes a qualificar

A manifestação da SVMA também relaciona parques existentes passíveis de serem integrados ao PIU, como elementos articuladores de ações intersecretariais. Dentre os parques indicados pela SVMA, relacionamos cinco parques:

- **Parque Linear Mongaguá (PQ_EM_02):** corta a Área de Qualificação Ermelino Matarazzo, com a possibilidade de expansão para as áreas de preservação permanente de afluentes, atualmente encobertas por moradias, em parcelas assinaladas como ZEIS; há ação de requalificação planejada;

- **Parque Linear Aricanduva (PQ_AF_04):** área assinalada ao parque parcialmente ocupada pela Favela Alferez Frazão, com 50 domicílios (HABITASAMPA); há previsão de implantação de alça de acesso ao Viaduto Alberto Badra (proposta CET) e ação de requalificação do parque planejada, sugerindo possibilidade de intervenção integrada;

- **Parque Linear Tiquatira (PQ_PE_02):** ladeado pela Av. Governador Carvalho Pinto, o trecho situado entre a Marginal Tietê e a Linha 12 Safira da CPTM, segregado e desconectado do restante do parque, requer intervenção intersecretarial integrada, compreendendo melhorias de mobilidade – veicular e ativa – para sanar a segregação dessa parcela, atendimento habitacional, saneamento e qualificação ambiental; há ação de requalificação planejada;

- **Dom Evaristo Arns (PQ_EM_01)**: trata-se de pequeno parque urbano, contíguo a área pública passível de ser integrada para fins de provisão de equipamento público; não há ação de requalificação planejada;

- **Jardim Primavera – Jacuí Fase I (PQ_MP_06):** o parque foi fechado por determinação do Ministério Público de São Paulo, mediante alegação de área contaminada, condição que também atinge o parque **Jardim**

Primavera - Fase II (PQ_MP_04). A verificar possibilidade de intervenção mitigadora dos problemas de contaminação apontados.

Os parques indicados Santa Amélia (PQ_IT_05), Chácara das Flores (PQ_IT_08), Chico Mendes (PQ_IT_09), Quississana (PQ_IT_12) não estão sendo considerados em razão da distância dos Perímetros de Intervenção escolhidos não se vislumbrando, nesse momento, as oportunidades de conexão ou de expansão de benefícios mencionada na introdução deste item; e os parques Água Vermelha Fase 1 (PQ_IT_10), Tenente Brigadeiro Faria Lima (PQ_MG_03) e Piqueri (PQ_MO_04) também não estão sendo considerados por apresentarem bom padrão de conservação e estarem em vizinhanças onde não são identificadas situações de vulnerabilidade social.

Tabela 6 – Parques existentes com proposta de requalificação -SVMA

NOME	# QUADRO 7	CATEGORIA	SUB	SUBPREFEITURA	SITUAÇÃO
LINEAR ARICANDUVA	PDE: PQ_AF_04	Linear	AF	ARICANDUVA	EXISTENTE
ERMELINO MATARAZZO - DOM EVARISTO ARNS	PDE: PQ_EM_01	Urbano	EM	ERMELINO MATARAZZO	EXISTENTE
LINEAR MONGAGUÁ	PDE: PQ_EM_02	Linear	EM	ERMELINO MATARAZZO	EXISTENTE
SANTA AMÉLIA	PDE: PQ_IT_05	Urbano	IT	ITAIM PAULISTA	EXISTENTE
CHÁCARA DAS FLORES	PDE: PQ_IT_08	Urbano	IT	ITAIM PAULISTA	EXISTENTE
CHICO MENDES	PDE: PQ_IT_09	Urbano	IT	ITAIM PAULISTA	EXISTENTE
ÁGUA VERMELHA – FASE 1	PDE: PQ_IT_10	Linear	IT	ITAIM PAULISTA	EXISTENTE
QUISSISSANA - RESERVA	PDE: PQ_IT_12	Urbano	IT	ITAIM PAULISTA	EXISTENTE
TENENTE BRIGADEIRO ROBERTO FARIA LIMA	PDE: PQ_MG_03	Urbano	MG	VILA MARIA VILA GUILHERME	EXISTENTE
PIQUERI	PDE: PQ_MO_04	Urbano	MO	MOOCA	EXISTENTE
JARDIM PRIMAVERA VILA JACUÍ - FASE 1	PDE: PQ_MP_06	Linear	MP	SÃO MIGUEL	EXISTENTE
LINEAR TIQUATIRA	PDE: PQ_PE_02	Linear	PE	PENHA	EXISTENTE

A São Paulo Urbanismo soma a essa lista o Parque Ecológico Central do Itaim Paulista Fase I (PQ_IT_01), situado entre as ruas Alfredo Moreira Pinto e Antonio João de Medeiros, que contém remanescente do Bioma Mata Atlântica. Incluído no Perímetro de Ação 392 Avenida Tibúrcio de Sousa da Subprefeitura do Itaim Paulista, que compreende áreas de alta vulnerabilidade social, a requalificação desse parque tem potencial de estruturação de intervenção intersecretarial, associada à provisão de equipamento compatível com sua preservação.

Outras áreas verdes existentes poderão ser identificadas e incluídas em intervenções integradas a partir das consultas públicas previstas para a próxima etapa.

1.4. Praças propostas - SVMA

- **Praça Eduardo Sabino – AV07**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL)
  - Descrição: Praça em área partícula r(S112Q849), contígua a Parque proposto no PLANPAVEL (35L), contígua ao Parque CONSP-MP-01 e, por isso, aqui indissociada da implantação desse parque, acima já apresentada.
- **Praça R. El Rey – AV13**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL)
  - Descrição: Praça em área pública (S111Q576) junto ao Córrego Limoeiro (a requalificar).
- **Praça R. Uparoba x R. Ingu – AV 14**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL)
  - Descrição: Criação de praça onde atualmente funciona o Centro de Compostagem da Mooca, no encontro dos Corredores de Polinizadores Linha 12 Safira e Linha 3 Vermelha.

1.5. Portos Fluviais Urbanos – SETRAM-SP-URBANISMO

Como mencionado, capítulos adiante, há previsão de implantação de um canal navegável com aproximados 13 km de extensão entre a Eclusa da Penha e o encontro do Córrego Jacu com o Rio Tietê. Para tanto, já estão em andamento obras de desassoreamento do Rio Tietê à montante da Barragem da Penha, executadas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente. Há previsão de seis portos fluviais urbanos no âmbito do PIU Arco Leste, dentre os quais 4 prioritários: Porto Foz do Aricanduva, Porto Eclusa da Penha; Porto USP Leste Jardim Keralux e Porto oz do Jacu. O trecho dessa hidrovia urbana, entre a Eclusa da Penha e o encontro do Córrego Jacu com o Rio Tietê, além de conectar o PIU Arco Leste à região central da cidade, advém como oportunidade para que sejam implantados, além de portos fluviais urbanos, áreas verdes e equipamentos, além de pontos de conexão entre diversos modais que integram o sistema de transporte público.

Com o objetivo de trazer para o PIU Arco Leste a dimensão do planejamento da navegação fluvial no Município de São Paulo, as equipes

técnicas da SMT/SETRAM e da SP Urbanismo demarcaram quatro áreas na quais é viável e desejável a instalação de portos fluviais urbanos, apresentadas nos Mapas Diálogos Setoriais Meio Ambiente e Plano de Mobilidade, descritas a seguir.

- **Porto Fluvial Urbano Foz do Aricanduva – HP01**
  - Origem da proposta: SMT/SETRAM e São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Localizado no rio Tietê, junto à foz do Rio Aricanduva, à Avenida Airton Pretini e à Ponte Aricanduva, pela qual passa uma ciclovia, e à Favela Pau Queimado, está no perímetro Parque Novo Mundo do PIU Arco Leste. O porto é próximo à conexão entre o Apoio Urbano Sul (planejado) e o Corredor de Ônibus Assis Ribeiro (planejado), e ao terminal de ônibus municipal Aricanduva. Na margem oposta do Rio Tietê, encontra-se a ETEC de Esportes Curt Walter Otto Baumgart. Sua implementação junto ao Rio Aricanduva, associada à requalificação do viário na região com novas linhas de ônibus para acessar o porto, à implantação de áreas verdes e equipamentos ao longo do Canal de Circunvalação do Rio Tietê e no entorno do porto, à qualificação da orla do Rio Aricanduva no trecho e ao atendimento habitacional na Favela Pau Queimado, vizinha, qualificam o fragmentado tecido urbano para os moradores, pedestres, ciclistas e usuários do sistema de transporte público coletivo, oferecendo uma alternativa complementar para mobilidade urbana.
- **Porto Fluvial Urbano Eclusa da Penha / Jardim Piratininga – HP02**
  - Origem da proposta: SMT/SETRAM e São Paulo Urbanismo
  - Descrição (SMT/SETRAM): Localizado no rio Tietê, à montante da Eclusa da Penha, junto às estruturas da Barragem-Móvel e Eclusa da Penha. O porto está inserido no perímetro Entre Orlas do PIU Arco Leste, próximo ao bairro Jardim Piratininga e à Favela do Sapo. O porto está próximo ao Corredor de Ônibus Assis Ribeiro (planejado) e à futura estação Cangaíba (Linha 12 – Safira e Linha 13 – Jade da CPTM), além da ciclovia na Av. Assis Ribeiro. Sua implementação junto ao Parque Ecológico do Tietê, associada à requalificação do viário na região com novas linhas de ônibus para acessar o porto, à estruturação de áreas verdes e espaços de lazer (praças, parques e bulevares) ao longo do Canal de Circunvalação do Rio Tietê, qualificam o fragmentado tecido urbano para os moradores, pedestres, ciclistas e usuários do sistema de transporte público coletivo, oferecendo uma alternativa complementar para mobilidade urbana.

- **Porto Fluvial Urbano USP Leste / Jardim Keralux – HP03**
  - Origem da proposta: SMT/SETRAM e São Paulo Urbanismo
  - Descrição (SMT/SETRAM): Localizado no rio Tietê, à jusante da foz do Rio Baquirivu-Açu, junto às estruturas da ponte da Rodovia Ayrton Senna. O porto está inserido nos perímetros Entre Orlas e Ermelino Matarazzo do PIU Arco Leste, próximo ao bairro Jardim Keralux. O porto está próximo à estação USP Leste (Linha 12 – Safira da CPTM), à Linha 13 – Jade da CPTM e ao Corredor de Ônibus Assis Ribeiro (planejado), além da ciclovia na Av. Assis Ribeiro e na Via Parque. Sua implementação junto à USP Leste, ao Parque Ecológico do Tietê, associada à requalificação do viário na região com novas linhas de ônibus para acessar o porto, à estruturação de áreas verdes e espaços de lazer (praças, parques e bulevares) ao longo da Via Parque e da Rua Águia Real, qualificam o fragmentado tecido urbano para os moradores, pedestres, ciclistas e usuários do sistema de transporte público coletivo, oferecendo uma alternativa complementar para mobilidade urbana.
- **Porto Fluvial Urbano Foz do Jacu / Vila Nova União – HP04**
  - Origem da proposta: SMT/SETRAM e São Paulo Urbanismo
  - Descrição (SMT/SETRAM): Localizado no rio Tietê, a montante da foz do rio Jacu. O porto está inserido dentro do perímetro Entre Orlas do PIU Arco Leste, próximo ao bairro Vila Nova União. O porto está próximo à Linha 12-Jade da CPTM, à Av. Jacu-Pêssego, ao Corredor de Ônibus Metropolitano BRT Perimetral Leste (EMTU) e ao Corredor de Ônibus Assis Ribeiro (planejado), além da ciclovia na Av. Assis Ribeiro e da Via Parque. Sua implementação junto ao Parque Antônio Arnaldo Queiroz e Silva (Núcleo de Lazer Vila Jacuí), ao Parque Ecológico do Tietê, associada à requalificação do viário na região com novas linhas de ônibus para acessar o porto, à estruturação de áreas verdes e espaços de lazer (praças, parques e bulevares) ao longo da R. Catléias e R. Valter Sampaio, qualificam o fragmentado tecido urbano para os moradores, pedestres, ciclistas e usuários do sistema de transporte público coletivo, oferecendo uma alternativa complementar para mobilidade urbana.

1.6. Corredores Verdes

Na definição do PLANPAVEL2, corredor verde corresponde à *área destinada a conexão de fragmentos da paisagem, inclusive ao longo dos cursos hídricos, para conservação e recuperação de habitats da fauna e flora e a manutenção da biodiversidade, por meio da preservação e recuperação da cobertura vegetal arbórea e não arbórea*.

- **Corredor de Polinizadores Linha 12 Safira – EA01 / Corredor de Polinizadores Linha 3 Vermelha – EA02**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL)
  - Descrição: A este enquadramento, justapõem-se e sobrepõem-se Diretrizes dos Perímetros de Ação das Subprefeituras com as quais a qualificação do Corredor Verde pode estar articulada. São elas: "Promover a qualificação paisagística das bordas da ferrovia, ampliando a permeabilidade visual e amenizando paisagística e graficamente o efeito de grande barreira dos muros"; "Qualificar e implantar novas transposições sob a Linha Férrea 12-Safira da CPTM"; e "Promover a preservação do Sítio Mirim, valorizando seu aspecto histórico e de proteção a paisagem".
- **Avenida Educador Paulo Freire – EA03**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL)
  - Descrição: A este enquadramento, justapõem-se e sobrepõem-se Diretrizes dos Perímetros de Ação das Subprefeituras com as quais a qualificação do Corredor Verde pode estar articulada, considerando que constitui o prolongamento do Corredor Av. Aricanduva. São elas: "Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem" e "Promover qualificação urbana e ambiental do Rio Aricanduva" (correspondem às Metas 32, 33 e 67 do Programa de Metas 2021-2024); e "Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto" (corresponde à Meta 42 do Programa de Metas 2021-2024).
- **Avenida Jacu-Pêssego - EA04**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL)
  - Descrição: Trecho de Corredor previsto no PLANPAVEL para a Avenida Jacu-Pêssego. Trata-se de avenida de grande porte que, em trechos, poderá passar por recuperação da vegetação associada a intervenções como ampliação e melhoria do passeio público em pontos específicos, adoção de piso drenante no passeio e de dispositivos não estruturais de

[2] Cf. *PLANPAVEL – Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres*, Prefeitura do Município de são Paulo, Secretaria Municial do Verde e Meio ambiente, 2022, Glossário. Disponível no endereço: PLANPAVEL-VERSAO-COMPLETA.pdf (prefeitura.sp.gov.br) .

drenagem superficial em áreas públicas adjacentes e no leito carroçável, implantação de mobiliário urbano e de transposições para pedestres e ciclistas, particularmente na parcela contígua ao Parque Jardim Primavera – Vila Jacuí.

A partir de corredores verdes assinalados no PLANPAVEL, para o Arco Leste, propusemos a conformação de outros corredores verdes para interligação de parques lineares ou para prolongamento de corredores já constituídos. Trata-se de ruas e avenidas que poderão passar por recuperação da vegetação associada a intervenções como ampliação em pontos específicos e melhoria do passeio público, adoção de piso drenante no passeio e de dispositivos não estruturais de drenagem superficial em áreas públicas adjacentes e no leito carroçável, implantação de mobiliário urbano, conforme relação a seguir.

- **Avenida Águia de Haia - EA05**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Corredor verde proposto, a operar em prolongamento ao Parque Linear Mongaguá. O Plano de Ação das Subprefeituras prevê a Diretriz: "Fortalecer e qualificar da centralidade existente, ao longo do eixo da Avenida Águia de Haia, promovendo ações indutoras de desenvolvimento econômico" (corresponde à Meta 52 do Programa de Metas 2021-2024).
- **Avenida Oliveira Freire- Rua Erva do Sereno – EA06**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Corredor verde proposto para conexão entre os trechos finais do Rio Itaquera e do Córrego São Martinho, em canal aberto, relacionados abaixo para qualificação.
- **Rua Antonio Requião – Rua Alfarrábios-Rua Tujumirim-Praça Craveiro do Campo – EA07**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Corredor verde proposto para conexão do Corredor de Polinizadores Linha 12 Safira com o trecho final do Ribeirão Água Vermelha, em canal aberto, podendo constituir um trecho de parque linear qualificador de vizinhanças sob vulnerabilidade social. Este eixo cruza os Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 184 e 336, para os quais está prevista a seguinte Diretriz: "Implantar as próximas etapas do Parque Linear Água Vermelha, afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego" (corresponde às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024).

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

1.7. Cursos D'água a Requalificar

A implantação de parque linear associado aos cursos d'água tem a finalidade de conservar e recuperar atributos naturais, de prover serviços ecossistêmicos, de proteger e recuperar Áreas de Preservação Permanente, de promover a drenagem sustentável, de melhorar as condições de saneamento e de incentivar a fruição pública.
Considerando a robusta rede hídrica desse braço leste do município, a recorrente associação de corpos d'água a formas precárias de moradia e a também recorrentes problemas de drenagem e saneamento deficientes, apresentamos a seguir a relação de cursos d'água a qualificar, com possibilidade de estruturação de ações intersecretariais integradas, a depender da discussão pública do PIU Arco Leste prevista para a próxima etapa.

- **Córrego Ponte Rasa – CA01**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL)
  - Descrição: Proposto no PLANPAVEL como Corredor Verde, o Córrego Ponte Rasa se conecta, a Oeste, ao Parque Linear Tiquatira. Tendo seu curso confinado em sua maior parte entre fundos de lotes, as intervenções de recuperação da orla vegetada e de saneamento do córrego terão importante interface com atendimento habitacional. Para este eixo, os Perímetros de Ação das Subprefeituras estabeleceram a seguinte Diretriz: "Recuperar e despoluir nascente e leito do Córrego Ponte Rasa, garantindo solução para assoreamento lateral do córrego" (corresponde às Metas 23, 33 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). Caracterizado como curso d'água Classe 3 e 4 (Produto 6), as intervenções desejadas são: recuperação da Área de Preservação Permanente e da mata ciliar; recuperação de nascente; mitigação de riscos geológicos; saneamento; implantação de espaços de lazer e estar ao longo do córrego; implantação de transposições; provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento. Ao longo deste eixo, há proeminentes questões relacionadas à habitação, a demandar equacionamento.
- **Marginal Tietê - CA02**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL)
  - Descrição: Proposto no PLANPAVEL como Corredor Verde, o traçado deste eixo foi ajustado de forma a se aproximar da Diretriz dos Planos de Ação da Subprefeitura que diz: "Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial: na Avenida Airton Pretini, na Rua

Armando Cardoso Alves (Clube Esportivo) e na Av. Condessa Elisabeth de Robiano". Além da consolidação do Corredor Verde proposto, que segue o traçado da Marginal Tietê e, em alguns trechos, abrir "braços" por vias paralelas, tendo em vista a Diretriz mencionada, propõe-se estudo específico com o intuito de consolidar e qualificar a frente urbana.

- **Braço à margem esquerda do Rio Tietê - CA03**

  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Curso d'água no limite da ZEPAM que compreende o Parque Ecológico do Tietê, caracterizado como Classe 1, 3 e 4 (Produto 6). A qualificação desse curso d'água, assim como da Rua Adelina Linhares que o margeia é de grande importância para a segurança, o bem estar e a qualidade de vida daqueles que moram às suas margens. A intervenção proposta poderá abranger: implantação/manutenção de parque linear e de espaços verdes de lazer e estar; mitigação de riscos geológicos; recuperação de mata ciliar implantação de ciclopassarelas de transposição e provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; requalificação da via lindeira, compreendendo ampliação de calçada e ajustes do leito viário, com previsão de dispositivos não estruturais de drenagem superficial. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser equacionados problemas no âmbito do saneamento. Ao longo deste eixo, há proeminentes questões relacionadas à habitação, a demandar equacionamento.

- **Córrego Biquinha – CA04 / Córrego Novo Mundo – CA05**

  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo-SIURB
  - Descrição: Córrego que cruza o Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 106, para o qual está prevista, entre outras, a seguinte Diretriz: "Implementar o Programa Renova SP - PAI Jardim Japão 1 de urbanização de favelas" (correspondente às Metas 13 e 14 do Programa de Metas 2021-2024). De Classe 3 (Produto 6), as intervenções desejadas são: recuperação da mata ciliar e de nascentes associadas; mitigação de riscos geológicos, implantação de espaços de lazer e estar ao longo do córrego e de ciclopassarelas de transposição; provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições. Há previsão de implantação, pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB, de projeto de canalização para o Córrego Biquinha já concluído (Cf. Processo SEI 6022.2021/0002199-4). Além disso, o córrego atravessa o perímetro de projeto de urbanismo social – Território CEU Novo Mundo – compreendendo diretrizes para a elaboração de projetos de integração de políticas setoriais, em princípio, convergentes com os

objetivos do Arco Leste. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento.

- **Córrego Itaim – CA06**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Corresponde ao Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 333. Curso d'água Classe 1, 3 e 4 (Produto 6), são desejadas as seguintes ações: implantação/manutenção de parque linear, mitigação de riscos geológicos, recuperação de mata ciliar, implantação de espaços de lazer e estar e de ciclopassarelas de transposição; provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; requalificação do viário lindeiro compreendendo ampliação de calçadas, regularização de traçados do leito carroçável, adoção de dispositivos não estruturais de drenagem superficial. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser equacionados problemas no âmbito do saneamento.
- **Córrego Mongaguá – CA07**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: O córrego passa pelo Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 245. Entre outras Diretrizes, há demanda pela qualificação urbana e ambiental do córrego; recuperação da nascente e desassoreamento das margens; implantação de novos espaços de lazer e estar, além de expansão dos existentes ao longo do córrego; bem como estímulo ao uso sustentável desses espaços pela população da região (correspondendo às Metas 32,33 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). As margens do córrego encontram-se em diferentes situações, a depender do trecho: há trechos implantados em parque linear, trechos com margens ocupadas por edificações e trechos cujas margens foram ocupadas por vias de tráfego. Assim, deverá ser desenvolvido projeto que articule diferentes ações, respondendo a diferentes problemas ao longo do traçado do curso d'água. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser equacionados problemas no âmbito do saneamento.
- **Córrego São Martinho – trecho lindeiro à Av. Prof. Alípio de Barros - CA08**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Caracterizado como curso d´água Classe 3 (Produto 6), pode receber intervenções voltadas à recuperação do curso – hoje canalizado - em canal natural aberto, visando à implantação de parque linear que promova a recomposição da mata ciliar, a mitigação de riscos geológicos, a recuperação de nascentes, a implantação de espaços de lazer e estar e provisão de equipamentos, e a requalificação da via adjacente, compreendendo qualificação de calçadas, preferencialmente

associados às transposições. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento.

- **Córrego São Martinho – trecho lindeiro às ruas Cachoeira Itaguassava e Beira Rio – CA17**

  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Curso d'água que atravessa os Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 181 e 184. Caracterizado majoritariamente como curso d´água Classe 3 (Produto 6), pode haver intervenções do tipo: consolidação do canal, recuperação de mata ciliar, mitigação de riscos geológicos, implantação de espaços de lazer e estar e de ciclopassarelas, provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; requalificação urbanística da via lindeira. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento. Além de passar por um perímetro de projeto de urbanismo social, ao longo deste eixo, há proeminentes questões relacionadas à habitação, a demandar equacionamento.

- **Córrego Três Pontes – CA09**

  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Extensão do Parque Linear a ser implantado. Córrego no limite do Município de São Paulo, exige articulação com outras prefeituras para a realização das seguintes ações: recuperação de mata ciliar; mitigação de riscos geológicos; implantação de espaços de lazer e estar e de ciclopassarelas; implantação de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; requalificação do viário adjacente, regularização de calçadas e do leito viário. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento.

- **Ribeirão Lageado – CA10**

  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Curso d'água caracterizado como Classe 3 e 4 (Produto 6), está contido no Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 348, para o qual está prevista, dentre outras, a seguinte Diretriz: "Implantação do Parque Linear Lageado, afim de assegurar a recuperação e preservação ambiental do Ribeirão Lageado e articular o sistema de espaços livres públicos (Parque Chácara das Flores e praças) e equipamentos públicos próximos, integrando-o também ao corredor de ônibus previsto Perimetral Leste" (correspondendo às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). Além disso, no encontro do Ribeirão Lageado e do Rio Tietê encontra-se a Fazenda Biacicca, que deve receber intervenções no sentido de qualificar e preservar o patrimônio histórico,

dando-lhe uso compatível com as necessidades da população e com as diretrizes de preservação. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento.

- **Rio Itaquera – CA11**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Primordialmente um curso d'água de Classe 3 (Produto 6), deverá passar por intervenções voltadas à implantação de parque linear, nos trechos onde ainda corre em canal natural, entre a Av. Marechal Tito e a Linha 12 Safira da CPTM, especialmente, e ao sul da Av. Nordestina, abrangendo recuperação de mata ciliar, mitigação de riscos geológicos, implantação de espaços de lazer e estar e de ciclopassarelas para transposição, provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; reordenamento de leitos viários e calçadas adjacentes e adoção de dispositivos não estruturais de drenagem superficial que colaborem na mitigação dos problemas de alagamento. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento.
- **Córrego Itaqueruna – CA18**
  - Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL) e Subprefeitura de São Miguel Paulista
  - Descrição: Parcialmente proposto como Corredor Verde pelo PLANPAVEL, este eixo corresponde aos Perímetros de Ação das Subprefeituras de números 206 e 341. As margens do córrego encontram-se em diferentes situações e há melhoramento aprovado para conexão da Av. Dep. Dr. José Aristodemo Pinotti com a Av. Imperador. Assim, deverá ser desenvolvido projeto que articule diferentes ações, respondendo a diferentes problemas ao longo do traçado do curso d'água. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento. Há previsão de obras pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.
- **Córrego do Una – CA19**
  - Origem da proposta: Subprefeitura de São Miguel Paulista
  - Descrição: Este curso d'água caracteriza-se como Classe 3, à jusante, e Classe 4, à montante (Produto 6). Nesse trecho, foi delimitado o Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 400, compreendendo área de ocupação consolidada contígua ao córrego, especialmente nas quadras 112.119 e 112.721. São desejadas as seguintes intervenções: recuperação de mata ciliar e recuperação de nascente, mitigação de riscos geológicos, implantação de espaços de lazer e estar ao longo da

orla; mitigação de problemas de saneamento em conjunto dom o Governo do Estado.

- **Rio Tietê - Córrego Tijuco Preto – CA12**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Curso d'água que, no Perímetro Entre Orlas, está na divisa entre Vila Itaim e Jardim Romano. Para o Tijuco Preto, os Perímetros de Ação das Subprefeituras preveem: "Implantar o Parque Linear Tijuco Preto afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego" (correspondendo às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). Trata-se de um curso d'água Classe 4, (Produto 6), para o qual são desejadas as seguintes intervenções: recuperação de mata ciliar e recuperação de nascentes, mitigação de riscos geológicos, implantação de espaços de lazer e estar ao longo da orla e de ciclopassarelas de transposição; provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; mitigação de problemas de saneamento em conjunto dom o Governo do Estado.
- **Córrego lindeiro às Ruas Benedito Brandão e Valter R Sampaio – CA14**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Curso d'água que atravessa o Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 322. Caracterizado como curso d´água Classe 3 (Produto 6), pode haver intervenções do tipo: recuperação de mata ciliar, mitigação de riscos geológicos, implantação de espaços de lazer e estar e de transposições, provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; requalificação da via adjacente, compreendendo reurbanização de calçadas, qualificação de mobiliário. Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento. Ao longo deste eixo, há proeminentes questões relacionadas à habitação, a demandar equacionamento.
- **Córrego Boturussú – CA15:**
  - Origem da proposta: SIURB
  - Descrição está em andamento o contrato para a elaboração de projeto Básico e executivo de canalização deste córrego com prazo para sua finalização em meados de julho/2022. A licitação das obras poderá ser incluída em futuro programa de SIURB a depender da finalização dos estudos citados.
- **Via Parque - Córrego Jacu - CA16**
  - Origem da proposta: São Paulo Urbanismo
  - Descrição: Curso d'água que ladeia o Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 322. O Córrego Jacu está inserido no Perímetro 198. Parcialmente no limite do Município de São Paulo e

parcialmente na divisa entre Vila Nova União e a Unidade de Lazer Engenheiro Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva, este eixo exige articulação com outras prefeituras para a realização das seguintes ações: recuperação de mata ciliar e recuperação de nascente; mitigação de riscos geológicos; implantação de espaços verdes de lazer e estar ao longo da orla; implantação de ciclopassarelas; implantação de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; mitigação de problemas de saneamento em conjunto dom o Governo do Estado. Há melhoramento viário aprovado, correspondente à abertura de vias marginais de acesso à Av. Jacu Pêssego, cuja implantação cria a oportunidade de tratamento mais cuidadoso da inserção dessa via estrutural, categoria N1, no tecido circundante. Ao longo deste eixo, há proeminentes questões relacionadas à habitação, cuja solução deve integrar futuros estudos.

- **Córrego Jacuí – CA20**
  - Origem da proposta: Subprefeitura de São Miguel Paulista
  - Descrição: Compõe o Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 196. Caracterizado como Classe 4 (Produto 6), são desejadas as seguintes intervenções para este curso d'água: recuperação de mata ciliar e recuperação de nascente; mitigação de riscos geológicos; implantação de espaços de lazer e estar ao longo da orla e de ciclopassarelas de transposição; provisão de equipamentos, preferencialmente associados às transposições; mitigação de problemas de saneamento em conjunto dom o Governo do Estado.
- **Córrego Limoeiro - CA21**
  - Origem da proposta: Subprefeitura de São Miguel Paulista-SIURB
  - Descrição: Compõe o Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 193, para o qual foram estabelecidas as seguintes Diretrizes: "Implantação efetiva do Parque Primavera, com equipamentos e atividades de acordo com as demandas da população e etapas já estabelecidas pelo projeto do Parque, articulado ao Parque Linear Córrego do Limoeiro" (Meta 62 do Programa de Metas 2021-2024); e "Saneamento do Córrego do Limoeiro e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno" (Metas 32, 33 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). As margens do córrego encontram-se em diferentes situações. Assim, deverá ser desenvolvido projeto que articule diferentes ações, respondendo a diferentes problemas ao longo do traçado do curso d'água. Consta projeto de canalização, para o local junto a Rua Semente de Tudo, arquivado em SIURB/Proj-4 sob os n° 290.543 a 290.579, datado de 2012.

- Em conjunto com o Governo do Estado, deverão ser solucionados problemas no âmbito do saneamento.

- **Córrego Água Vermelha - trecho lindeiro à Rua Recife e Favela da Paz CA22**
- Origem da proposta: Subprefeitura de São Miguel Paulista
- Descrição: Cursos d'água que fazem a conexão entre o Corredor Verde da Rua Alfarrábios e o Rio Tietê. Este eixo cruza os Perímetro de Ação das Subprefeituras de número 184 e 336, para os quais está prevista a seguinte Diretriz: "Implantar as próximas etapas do Parque Linear Água Vermelha, a fim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego" (corresponde às Metas 33, 62 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). Ao longo destes eixos, há proeminentes questões relacionadas à habitação, a demandar equacionamento.

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

Tabela 7 – Meio Ambiente Propostas de ação

ID	Proposta	Origem da proposta	Nome
AV01	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Central do Itaim Paulista
AV02	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Córrego Agua Vermelha
AV03	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Jardim Primavera
AV04	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Lajeado
AV05	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Nascentes do Córrego Ponte Rasa
AV06	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Parque CONSP-MP-01
AV07	Praça proposta	SVMA (PLANPAVEL)	Praça Av. Eduardo Sabino de Oliveira
AV08	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Parque do DAEE
AV09	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Tijuco Preto
AV10	Parque proposto	SVMA (PLANPAVEL)	Três Pontes
AV11	Parque proposto	PDE 2014	Várzea do Tiete Itaim Biacica
AV12	Parque proposto	PDE 2014	Várzea do Tiete Jardim Romano
AV13	Praça proposta	SVMA (PLANPAVEL)	Praça R. El Rey
AV14	Praça proposta	SVMA (PLANPAVEL)	Praça R. Uparoba x R. Ingu
HP01	Porto Fluvial Urbano	SMT/SETRAM e São Paulo Urbanismo	Porto Fluvial Urbano Foz do Aricanduva
HP02	Porto Fluvial Urbano	SMT/SETRAM e São Paulo Urbanismo	Porto Fluvial Urbano Eclusa Penha Jd. Piratininga
HP03	Porto Fluvial Urbano	SMT/SETRAM e São Paulo Urbanismo	Porto Fluvial Urbano USP Leste Jd. Keralux
HP04	Porto Fluvial Urbano	SMT/SETRAM e São Paulo Urbanismo	Porto Fluvial Urbano Foz do Jacu Vila Nova União
EA01	Corredor verde	SVMA (PLANPAVEL)	Corredor de Polinizadores Linha 12 Safira
EA02	Corredor verde	SVMA (PLANPAVEL)	Corredor de Polinizadores Linha 3 Vermelha
EA03	Corredor verde	SVMA (PLANPAVEL)	Corredor Verde Avenida Educador Paulo Freire
EA04	Corredor verde	SVMA (PLANPAVEL)	Avenida Jacu-Pêssego
EA05	Corredor verde	São Paulo Urbanismo	Avenida Águia de Haia
EA06	Corredor verde	São Paulo Urbanismo	Avenida Oliveira Freire
EA07	Corredor verde	São Paulo Urbanismo	Rua Antonio Requião – Rua Alfarrábios-Rua Tujumirim-Praça Craveiro do Campo
EA08	Corredor verde	SVMA (PLANPAVEL)	Corredor de Polinizadores Linhão Fazenda da Juta
CA01	Curso d'água a requalificar	SVMA (PLANPAVEL)	Córrego Ponte Rasa (Corredor Verde)
CA02	Curso d'água a requalificar	SVMA (PLANPAVEL)	Marginal Tiete
CA03	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Braço Tiete
CA04	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Córrego Biquinha
CA05	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Córrego Novo Mundo
CA06	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Córrego Itaim
CA07	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Córrego Mongaguá
CA08	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Córrego São Martinho
CA09	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Córrego Três Pontes
CA10	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Ribeirão Lageado
CA11	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Rio Itaquera
CA12	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Rio Tiete - Córrego Tijuco Preto
CA13	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Rio Tiete - Rua Manajós
CA14	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Córrego lindeiro - Rua Benedito Brandao - Rua Valter R Sampaio
CA15	Curso d'água a requalificar	SIURB	Córrego Boturussú
CA16	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Via Parque - Córrego Jacu
CA17	Curso d'água a requalificar	São Paulo Urbanismo	Córrego São Martinho - Rua Cachoeira Itaguassava
CA18	Curso d'água a requalificar	SVMA (PLANPAVEL) e Subprefeitura de São Miguel Paulista	Córrego Itaqueruna
CA19	Curso d'água a requalificar	Subprefeitura de São Miguel Paulista	Córrego do Una
CA20	Curso d'água a requalificar	Subprefeitura de São Miguel Paulista	Córrego Jacuí
CA21	Curso d'água a requalificar	Subprefeitura de São Miguel Paulista	Córrego Limoeiro
CA22	Curso d'água a requalificar	Subprefeitura de São Miguel Paulista	Córrego Água Vermelha - Favela da Paz
CA23	Hidrovia	SMT/SETRAM	Hidrovia do Tietê

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Libero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

2. PATRIMÔNIO E CULTURA

O estudo encaminhado pelos representantes da Secretaria Municipal de Cultura – SMC na Comissão Intersecretarial de Análise do PIU Arco Leste, consolidado no documento *Relatório de Interfaces da Cultura para o Eixo "Qualificação do Habitat" do PIU Arco Leste* - **aqui transposto** - relaciona os patrimônios tutelados e equipamentos culturais nas áreas de intervenção do PIU Arco Leste e propõe orientações de modo a conciliar a existência, proteção e valorização dos usos patrimoniais e culturais associados a esses bens com os objetivos do projeto.

Destaca tratar-se de região na qual se sobrepõem diversas narrativas históricas: a ocupação indígena, a relação com o Rio Tietê, a ocupação colonial, com núcleos como Penha, São Miguel e Itaim Paulista, a industrialização e a presença de ferrovias, fábricas e vilas operárias em núcleos como Belém, Tatuapé e Ermelino Matarazzo, primeiramente ocupadas por imigrantes europeus, até o período mais recente, marcado pela retificação Tietê, pela ocupação da Zona Leste também por migrantes nordestinos e pela passagem de rodovias como a Via Dutra, a Ayrton Senna, além das linhas de Metrô e da CPTM.

A sobreposição de tais narrativas é indicativa de riqueza e diversidade cultural a ser reconhecida, protegida e valorizada por todos – e como consta do Relatório - a começar pelo próprio poder público municipal.

Para a elaboração do Relatório, foram consultados técnicos do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), do Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP) e do Núcleo de Engenharia e Arquitetura (NEA), órgãos vinculados à Secretaria Municipal de Cultura; a Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH), vinculada à Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa; e a Superintendência em São Paulo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), órgão vinculado ao Ministério da Cultura.

Ficha Técnica

Representantes na Comissão Intersecretarial de Análise do Projeto de Intervenção Urbana Arco Leste:

Elaboração:
Apoio:

Arquiteta Lícia Oliveira - DPH
Antropólogo Luca Fuser – DPH
Arquiteto Marcelo Leite – DPH
Arquiteto Pedro Sambrano – DPH
Arqueóloga Paula Nishida – CASP
Arquiteto Estevão Sabatier – NEA
Arquiteta Marina Brandão – UPPH
Arquiteta Carolina Pádua – IPHAN

2.1. Patrimônios e Equipamentos Culturais nas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste

ÁREA DE TRANSFORMAÇÃO PARQUE NOVO MUNDO

- **Imóveis Tombados e suas respectivas Áreas Envoltórias**

  Casa do Sítio do Tatuapé, próprio municipal localizado na R. Guabijú, 49, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 062.162.0023-2, tombada pelo Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1951, pelo Condephaat – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo por meio da Resolução SC/SN/1974 e pelo Conpresp – Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo por meio da Resolução 05/1991.

Figura 1 – Localização da Casa do Sítio do Tatuapé (em roxo). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023. Vista externa da Casa do Sítio do Tatuapé. Fonte: museudacidade.prefeitura.sp.gov.br, acesso em jan. 2023.

Figura 2 – Área Envoltória, pelo Conpresp, da Casa do Sítio do Tatuapé. Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

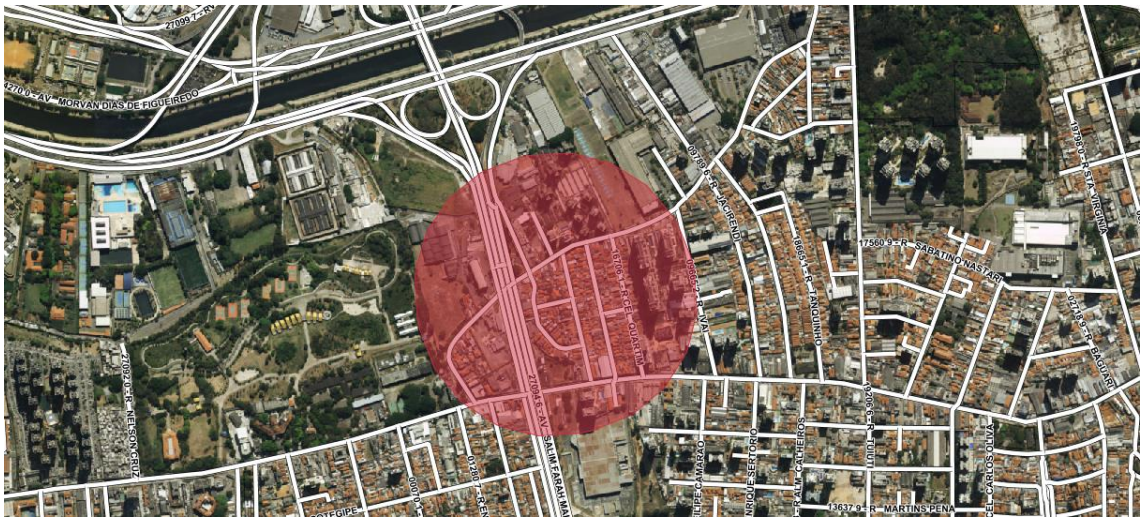


Figura 3 - Área Envoltória, pelo Condephaat, da Casa do Sítio do Tatuapé[3]. Fonte: Mapa Digital da Cidade, acesso em jan. 2023.

Conjunto Residencial Vila Boyes, cujos lotes fazem frente para a Av. Celso Garcia e para as ruas da Intendência, Carapuana, do Curima e Mato Grosso, Distrito de Belém, Subprefeitura da Mooca, tombado pela Resolução 06/Conpresp/2016.

Vila Operária e Antiga Fábrica Maria Zélia (figs. 5 a 8), cujos lotes fazem frente para a Av. Celso Garcia e para as ruas da Intendência, dos Prazeres, José Alves Oliveira, Otávio Paris, Irmã Paula Loebenstein, Adilson Farias Claro, Mores Miguel, Mário Costa, Sebastião Pereira de Souza, Silvino Passos, Luís Francisco dos Santos e Vitor Siqueira Mingrono, Distrito de Belém, Subprefeitura da Mooca, tombada pelo Condephaat por meio da Resolução SC/43/1992 e pelo Conpresp por meio da Resolução 39/1992.

Figura 4 – Localização da antiga Fábrica Maria Zélia (em roxo ao centro), da Vila Operária Maria Zélia (lotes em roxo a norte da Fábrica) e do Conjunto Residencial Vila Boyes (lotes em roxo a leste da Fábrica). Fonte: Mapa Digital da Cidade, acesso em jan. 2023.

[3] Para o bem tombado Casa do Sítio do Tatuapé o Iphan não tem publicada uma Portaria que define a área envoltória do bem. Assim, deve ser considerado o art. 18 do Decreto-Lei n° 25, de 1937, quanto à visibilidade e ambiência do bem tombado.

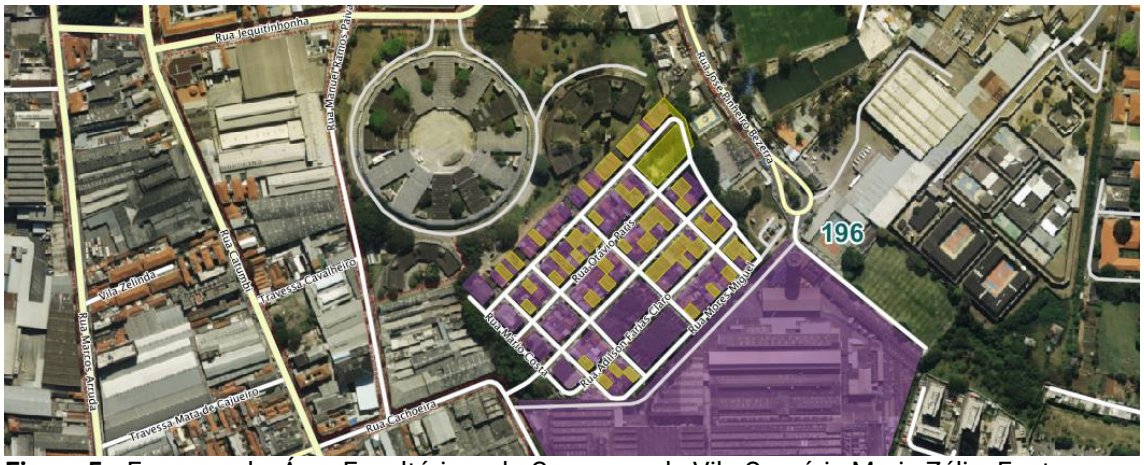


Figura 5 - Em amarelo, Área Envoltória, pelo Conpresp, da Vila Operária Maria Zélia. Fonte: Geosampa, acesso em jan. 2023.

Figura 6 e Figura 7 - Vistas externas de algumas das edificações da Vila Operária Maria Zélia. Fonte: saopauloantiga.com.br, acesso em jan. 2023.

Escola Estadual Amadeu Amaral: uma das escolas construídas na Primeira República, localizada no Largo São José do Belém, 66, esquina com a R. Júlio de Castilhos 599, Distrito de Belém, Subprefeitura da Mooca, SQL 027.029.0009-7, tombada pelo Condephaat - Resolução SC/60/2010 e pelo Conpresp - Resolução 29/2014.

Figura 8 – Localização da Escola Estadual Amadeu Amaral (em roxo). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Figura 9 - Vista externa da Escola Estadual Amadeu Amaral.
Fonte: deleste5.educacao.sp.gov.br, acesso em jan. 2023.

Escola Municipal Presidente Dutra (figs. 11 e 12), próprio municipal localizado na R. Santo Elias, 146, R. Síria 180 e R. Santa Maria 344, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 062.129.0001-9, tombada pela Resolução 10/Conpresp/1990.

Figura 10 – Localização da Escola Municipal Presidente Dutra (em roxo) e de sua respectiva Área Envoltória, pelo Conpresp (em amarelo). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Parque do Piqueri (figs. 13 a 15), próprio municipal localizado na R. Tuiuti 515, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 062.210.0049-1, tombado por meio da Resolução 25/Conpresp/2017.

Figura 11 - Localização do Parque do Piqueri (em roxo). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023. Vista do Parque do Piqueri. Fonte: areasverdesdascidades.com.br, acesso em jan. 2023.

Figura 12 - Localização do Parque do Piqueri (em roxo) e de sua respectiva Área Envoltória, pelo Conpresp (em amarelo). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Centro Histórico da Penha (fig. 16), tombado pela Resolução 13/Conpresp/2018.

Figura 13 - Bens tombados no Centro Histórico da Penha e Área envoltória. Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Figura 14 - Localização da sobreposição de parte da Área de Transformação Parque Novo Mundo (em azul, à esquerda) com parte da Área Envoltória, pelo Conpresp, do Centro Histórico da Penha (em amarelo, à direita). Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

- **Bens Arqueológicos**

  Área de Interesse Arqueológico e Sítio Arqueológico da Casa do Tatuapé, próprio municipal localizado na R. Guabijú, 49, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 062.162.0023-2, e também compreendendo as quadras públicas que são alças de acesso à Ponte do Tatuapé (fig. 17). A Área foi estabelecida pelas Resoluções

05/Conpresp/1991 e 22/Conpresp/2004, enquanto que o Sítio foi registrado em 1980.

Figura 15 - Localização das Áreas de Interesse Arqueológico da Casa do Tatuapé (manchas em azul, à esquerda) e do Parque do Piqueri (mancha em azul à direita). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Área de Interesse Arqueológico do Parque do Piqueri, próprio municipal localizado na R. Tuiuti 515, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 062.210.0049-1, estabelecida pela Resolução 25/Conpresp/2017.

Urna da Vila Maria, Ocorrência Arqueológica localizada na R. Soldado Hamilton Silva Costa, 196, Distrito de Vila Maria, Subprefeitura de Vila Maria e Vila Guilherme, SQL 066.081.0015-9, registrada em 1995.

Figura 16 - Ocorrência Arqueológica Urna de Vila Maria – SQL 066.081.0015-9. Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em abr. 2023.

- **Equipamentos Culturais de Destaque**
  - **Biblioteca Cassiano Ricardo**, especializada em música, próprio municipal localizado na Av. Celso Garcia, 4200, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 030.010.0010-4.
  - **Biblioteca Hans Christian Andersen**, especializada em contos de fadas, próprio municipal localizado na Av. Celso Garcia, 4142, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 030.010.0010-4.
  - **Biblioteca Prof. Arnaldo Magalhães Giácomo**, próprio municipal localizado na R. da Restinga, 136, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 030.003.0265-4.
  - **CEU Novo Mundo**, próprio municipal localizado na Av. Ernesto Augusto Lopes, 100, Distrito de Vila Maria, Subprefeitura de Vila Guilherme, SQL 063.077.0052-1.
  - **CEU Tiquatira**, próprio municipal localizado na Av. Condessa Elizabeth Robiano, s/n, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 062.245.0006-1.
  - **Fábrica de Cultura do Parque Belém**, próprio estadual localizado na Av. Celso Garcia, 2231, Distrito de Belém, Subprefeitura da Mooca, SQL 196.019.0005-4.

- **Memorial e Teatro do Sport Club Corinthians Paulista**, localizados na R. São Jorge, 777, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL 062.200.
- **Teatro Armazém XIX**, localizado na R. Mário Costa, 13, Vila Maria Zélia, Distrito de Belém, Subprefeitura da Mooca, SQL196.035.0001-0.
- **Museu Casa do Tatuapé**, próprio municipal localizado na R. Guabijú, 49, Distrito do Tatuapé, Subprefeitura da Mooca, SQL062.162.0023-2.

ÁREA DE QUALIFICAÇÃO ENTRE ORLAS

- **Imóveis Tombados e Suas Respectivas Áreas Envoltórias**

Sítio Mirim, próprio municipal localizado na Av. Dr. Assis Ribeiro, 10573, R. Urutu, s/n e R. Ventura Franco, s/n, Distrito de Vila Jacuí, Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 131.003.0001, tombado pelo Iphan em 1973, pelo Condephaat por meio da Resolução SC/SN/1982 e pelo Conpresp por meio da Resolução 05/1991. Há um projeto para reconstrução desse espaço, que é um próprio municipal, para sua posterior utilização como museu e/ou outro uso cultural.

Figura 17 - Vista do Sítio Mirim. Fonte: condephaat.sp.gov.br, acesso em jan. 2023.

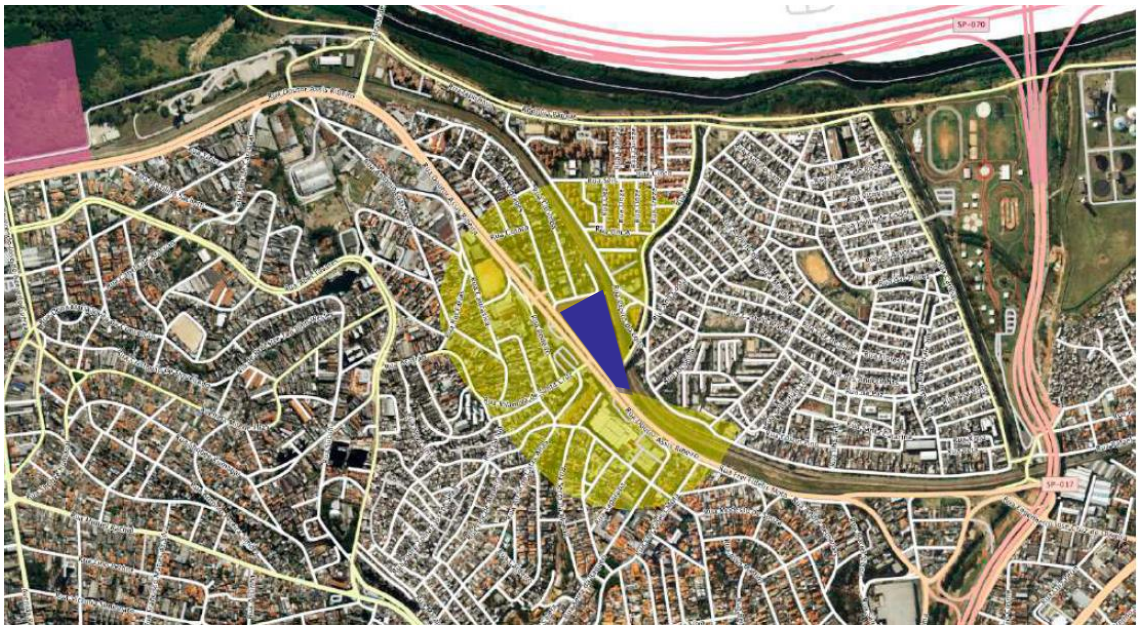


Figura 18 - Localização do Sítio Mirim (em roxo). Localização da Área Envoltória, pelo Conpresp, do Sítio Mirim (em amarelo)[4].. Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

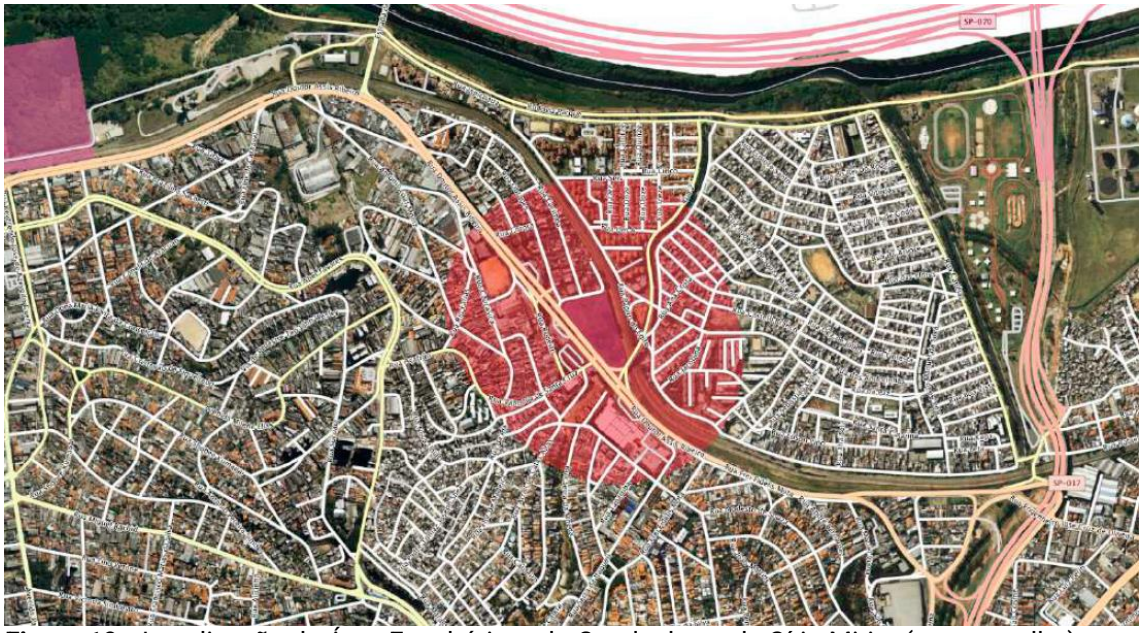


Figura 19 - Localização da Área Envoltória, pelo Condephaat, do Sítio Mirim (em vermelho). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Sede da Chácara dos Fontoura, também conhecida como Fazenda Biacica, próprio estadual localizado na Estrada da Biacica, 756, Distrito

[4] Para o bem tombado Sítio Mirim o Iphan não tem publicada uma Portaria que define a área envoltória do bem. Assim, deve ser considerado o art. 18 do Decreto-Lei n° 25, de 1937, quanto à visibilidade e ambiência do bem tombado.

de Jardim Helena, Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 133.031.0001-1, tombado por meio da Resolução 16/Conpresp/1994.

Figura 20 - Vista de uma das edificações da Fazenda Biacica. Fonte: portal.aprendiz.uol.com.br, acesso em jan. 2023.

Figura 21 - Localização da Chácara dos Fontoura (em roxo). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Companhia Nitro Química Brasileira, localizada na Av. Dr. José Artur da Nova, 951, Av. Nitro Química, R. Serra do Salitre, s/n, Distrito e Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 112.849, tombado por meio da Resolução 10/Conpresp/2012.

Figura 22 - Localização da Companhia Nitro Química Brasileira (em roxo). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Figura 23 - Vista do conjunto de edificações da Companhia Nitro Química Brasileira. Fonte: www.ipatrimonio.org, acesso em jan. 2023.

Capela de São Miguel Arcanjo: tombada pelo Iphan em 1938, pelo Condephaat por meio das Resoluções SC/SN/1974 e SC/121/2016 e pelo Conpresp por meio das Resoluções 05/1991 e 17/2014. Parte das Áreas Envoltórias estão compreendidas dentro do perímetro da Área de Qualificação Entre Orlas.

Figura 24 - Áreas Envoltórias pelo Conpresp (em amarelo) e Condephaat (em laranja), da Capela de São Miguel Arcanjo (em azul) Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em abr. 2023.

- **Imóveis com Abertura de Processo de Tombamento**

  Fábrica Celosul: antiga unidade das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, localizada na Av. Dr. Assis Ribeiro, s/n, Distrito e Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, SQL 111.390.0012-7, por meio da Resolução 23/Conpresp/2016.

Figura 25 - Localização da Fábrica Celosul (em rosa). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Figura 26 - Vista do conjunto de edificações da Fábrica Celosul. Fonte: www.estadao.com.br, acesso em jan. 2023.

- **Bens Arqueológicos**

Sítio Arqueológico de São Miguel Paulista, localizado na R. Salvador de Medeiros, 441, Distrito e Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 112.867.0001-8, registrado em 2006 e 2008.

Observa o Centro de Arqueologia de São Paulo que, durante as escavações arqueológicas realizadas em 2006, na área interna da Capela de São Miguel Paulista, foram encontrados remanescentes ósseos humanos que configuraram uma estrutura de sepultamento. Após esse achado foi empregado o uso de GPR (georadar) que indicou a presença de outros sepultamentos tanto na parte interna quanto externa da capela. Sendo assim, é preciso atenção nesse sítio à preservação de achados importantes que podem remeter tanto a uma ocupação pós quando a ocupação pré-invasão européia.

Sítio Arqueológico do Sítio Mirim, próprio municipal localizado na Av. Dr. Assis Ribeiro, s/n, R. Urutu, s/n e R.Ventura Franco, s/n, Distrito de Vila Jacuí, Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 131.003.0001, registrado em 1980.

Embora a Resolução 16/Conpresp/1994 não contemple diretrizes arqueológicas para a **Sede da Chácara dos Fontoura**, também conhecida

como **Fazenda Biacica**, o Centro de Arqueologia de São Paulo recomenda que qualquer obra a ser realizada na parte interna ou externa do imóvel seja acompanhada de pesquisa arqueológica, por se tratar de uma construção que remete ao século XVII e por manter preservada uma área que pode apresentar potencial arqueológico para a presença ocupações dos povos originários.

- **Equipamentos Culturais de Destaque**[5]
  - **CEU Três Pontes**, próprio municipal localizado na R. Capachós, s/n, Distrito de Jardim Helena, Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 133.278.0002-1.
  - **Galpão ZL**, iniciativa da Fundação Tide Setúbal localizado na R. Serra da Juruoca, 112, Distrito e Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 112.850.
  - **Ponto de Leitura Vila Mara**, próprio municipal localizado na R. Conceição do Almeida, 170, Distrito de Jardim Helena, Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 112.212.0001-0.

ÁREA DE QUALIFICAÇÃO ERMELINO MATARAZZO

- **Imóveis Tombados e Suas Respectivas Áreas Envoltórias**

  Conjunto de Residências Operárias do Jardim Matarazzo, cujos lotes fazem frente para as ruas Reverendo João Euclides Pereira, José Lopes Rodrigues, Roberto Augusto Colin, Manuel Teles Vitancos, e Ilha do Campeche, Distrito e Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, tombado pela Resolução 06/Conpresp/2016.

- **Imóveis com Abertura de Processo de Tombamento**

  Fábrica Celosul, antiga unidade das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, localizada na Av. Dr. Assis Ribeiro, s/n, Distrito e Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, SQL 111.390.0012-7, por meio da Resolução 23/Conpresp/2016.

- **Equipamentos Culturais de Destaque**

[5] Importante destacar que o perímetro ocidental da Área de Qualificação Entre Orlas – aquele que faz divisa com a Área de Transformação Parque Novo Mundo – não apresenta, até o momento, nenhum equipamento cultural municipal instalado.

- **Biblioteca Rubens Borba Morais**, próprio municipal localizado na R. Sempei Sato, 440, Distrito e Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, SQL 111.355.0078-8.

Figura 27 – Localização da Fábrica Celosul (acima em rosa) e do Conjunto de Residências Operárias do Jardim Matarazzo (abaixo em roxo). Fonte: Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

- **CEU Ermelino Matarazzo**, próprio municipal localizado na R. Reverendo João Euclides Pereira, 8, Distrito e Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, SQL 111.531.0001.
- **CEU Parque São Carlos**, próprio municipal localizado na R. Clarear, 141, Distrito de Vila Jacuí, Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 111.576.

ÁREA DE QUALIFICAÇÃO ITAIM PAULISTA

- **Imóveis Tombados e Suas Respectivas Áreas Envoltórias**
  - **Sede da Chácara dos Fontoura**, também conhecida como Fazenda Biacica, próprio estadual localizado na Estrada da Biacica, 756, Distrito de Jardim Helena, Subprefeitura de São Miguel Paulista, SQL 133.031.0001-1, tombado por meio da Resolução 16/Conpresp/1994.
- **Equipamentos Culturais de Destaque**
  - **Casa de Cultura do Itaim Paulista**, localizada na R. Monte Camberela, 490, Distrito Prefeitura de Itaim Paulista, SQL 134.159.0043-5.

- **CEU Vila Curuçá**, próprio municipal localizado na Av. Marechal Tito, 3400, Distrito de Vila Curuçá, Subprefeitura de Itaim Paulista, SQL 132.111.0046-5.

2.2. Orientações Culturais para as Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste [6]

- **Orientação para localização equipamentos culturais**

  A orientação apresentada pela equipe do DPH/SMC corresponde a um levantamento de possibilidades de locais para uma eventual instalação de novos equipamentos culturais, priorizando as regiões mais carentes desses equipamentos. Os critérios adotados para a indicação das áreas de ação preferenciais e prioritárias foram: I) ter um uso do solo predominantemente residencial; II) não ser uma área com densidade populacional muito baixa; III) se localizar dentro ou próximo de um distrito que ainda não contenha nenhum equipamento cultural municipal instalado (nesse caso, os distritos de Belém e Ponte Rasa). As figuras 29 e 32 apresentam as áreas preferenciais e prioritárias sugeridas a partir do cruzamento desses três critérios.

  Reforçamos a validade dos critérios propostos para a localização de novos equipamentos, localização essa a ser validada na próxima etapa de discussão pública do projeto.

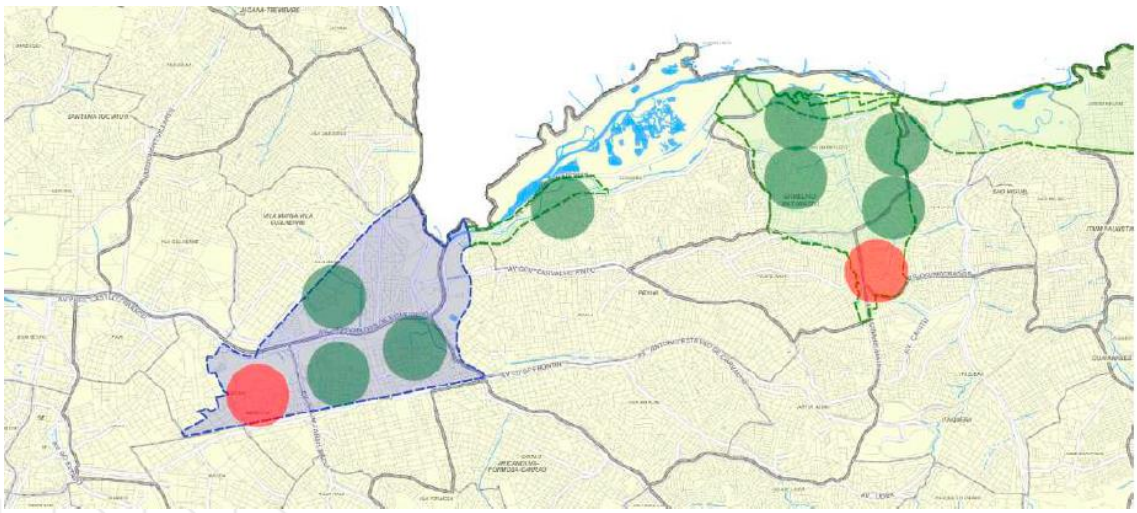


Figura 28 – Mapa de localização das áreas preferenciais (em verde) e prioritárias (em vermelho) para instalação de novos equipamentos culturais na porção ocidental do PIU Arco Leste. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

[6] Proposições da equipe de elaboração do *Relatório*, acima designada.

- **Orientação sobre proteção de visuais**

  A orientação fornecida tem por objetivo garantir a visualização e fruição da paisagem natural voltada para o Parque Ecológico e para a Área de Proteção Ambiental (APA) da Várzea do Rio Tietê. Predominantemente horizontal, essa interessante paisagem se estabelece num relevo cujas amplitudes entre as cotas mais altas e mais baixas do terreno frequentemente é inferior a 50 m.

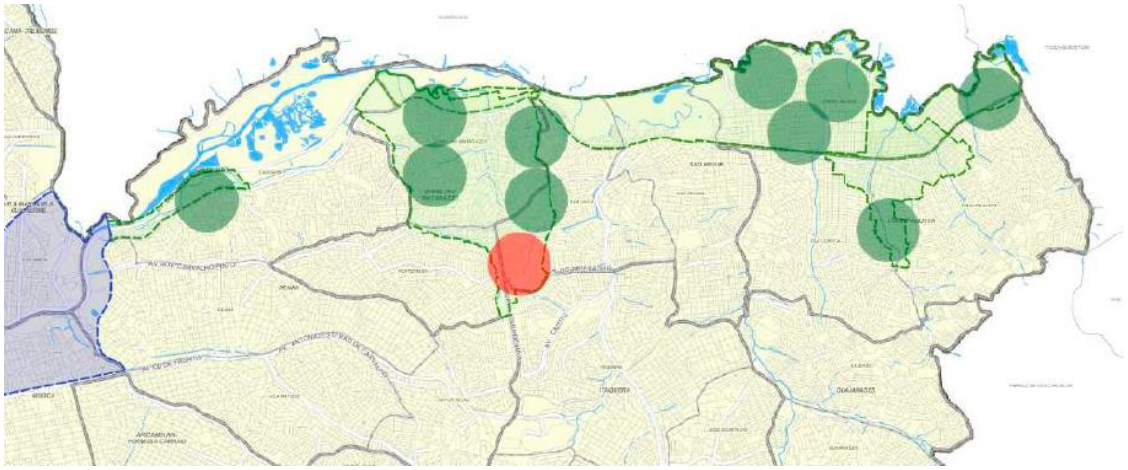


Figura 29 – Mapa de localização das áreas preferenciais (em verde) e prioritárias (em vermelho) para instalação de novos equipamentos culturais na porção oriental do PIU Arco Leste. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

Dessa forma, especificamente para a Área de Qualificação Entre Orlas, para a porção a norte da Av. Wenceslau Guimarães, R. Entre Folhas, R. Antônio Bonici e R. Miguel Rachid, na Área de Qualificação de Ermelino Matarazzo, e para a porção a norte da Av. Marechal Tito, na Área de Qualificação Itaim Paulista, é sugerido um gabarito máximo de 20 metros para a altura de novas edificações a partir da cota mais baixa do terreno, a fim de não interromper a visualização desse horizonte, que vai até a Serra da Cantareira. Essa especial atenção à verticalização proposta para tal região busca evitar eventuais prejuízos no usufruto da paisagem da Várzea do Tietê.

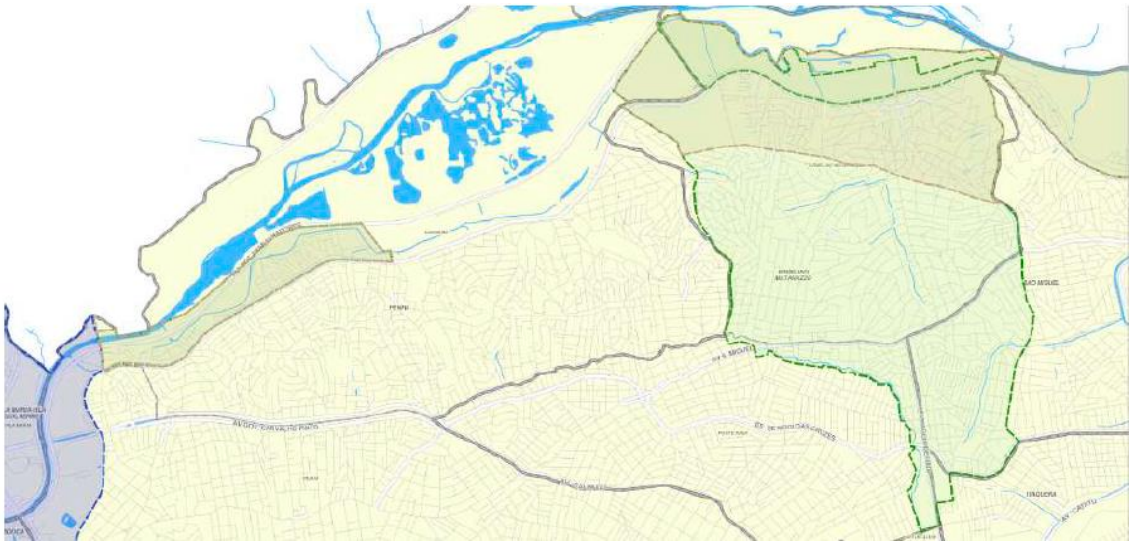


Figura 30 – Mapa da Área de Qualificação Ermelino Matarazzo e de parte da Área de Qualificação Entre Orlas (em verde), com sobreposição da região onde sugere-se gabarito máximo de 20 m para novas edificações (em bege). Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

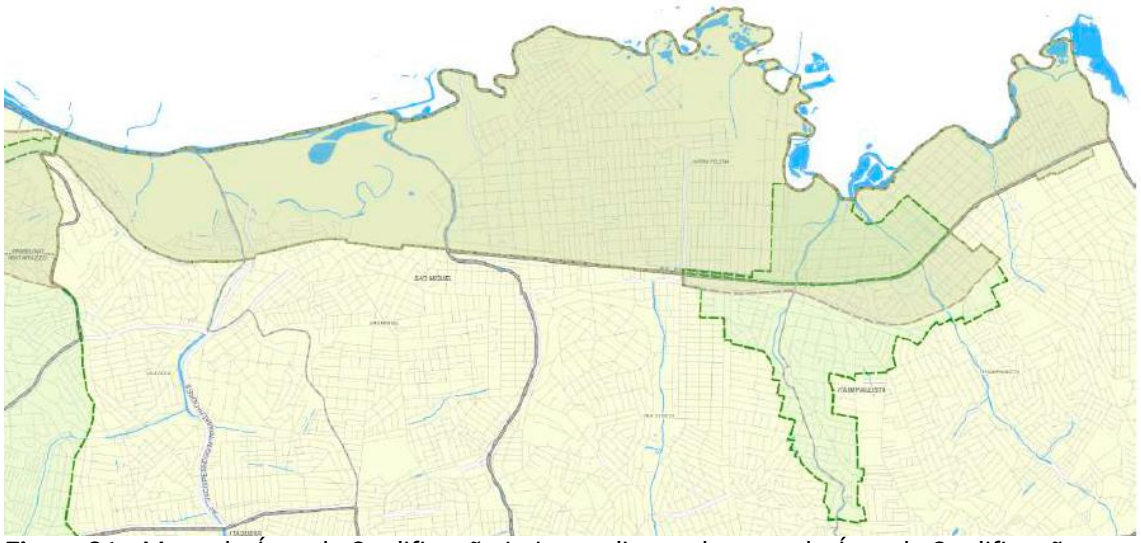


Figura 31 - Mapa da Área de Qualificação Itaim paulista e de parte da Área de Qualificação Entre Orlas (em verde), com sobreposição da região onde sugere-se gabarito máximo de 20 m para novas edificações (em bege). Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

Figura 32 - Mapa de parte do perímetro ocidental da Área de Qualificação Entre Orlas, evidenciando a linha de corte (em laranja) utilizada para análise da paisagem. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

É também sugerida, pelo DPF/SMC, sempre que possível, a integração e valorização dos bens tombados voltados para essa paisagem – caso do Sítio Mirim, da Fazenda Biacica, da Companhia Nitro Química Brasileira e da Fábrica Celosul – em propostas que eventualmente existirem para parques e áreas verdes nessa região.

Há recomendação de manutenção do traçado do Rio Tietê hoje existente, em especial no Distrito de Jardim Helena, trecho que atualmente é o que mais preserva os meandros originais desse curso d'água, antes de seu processo de retificação.

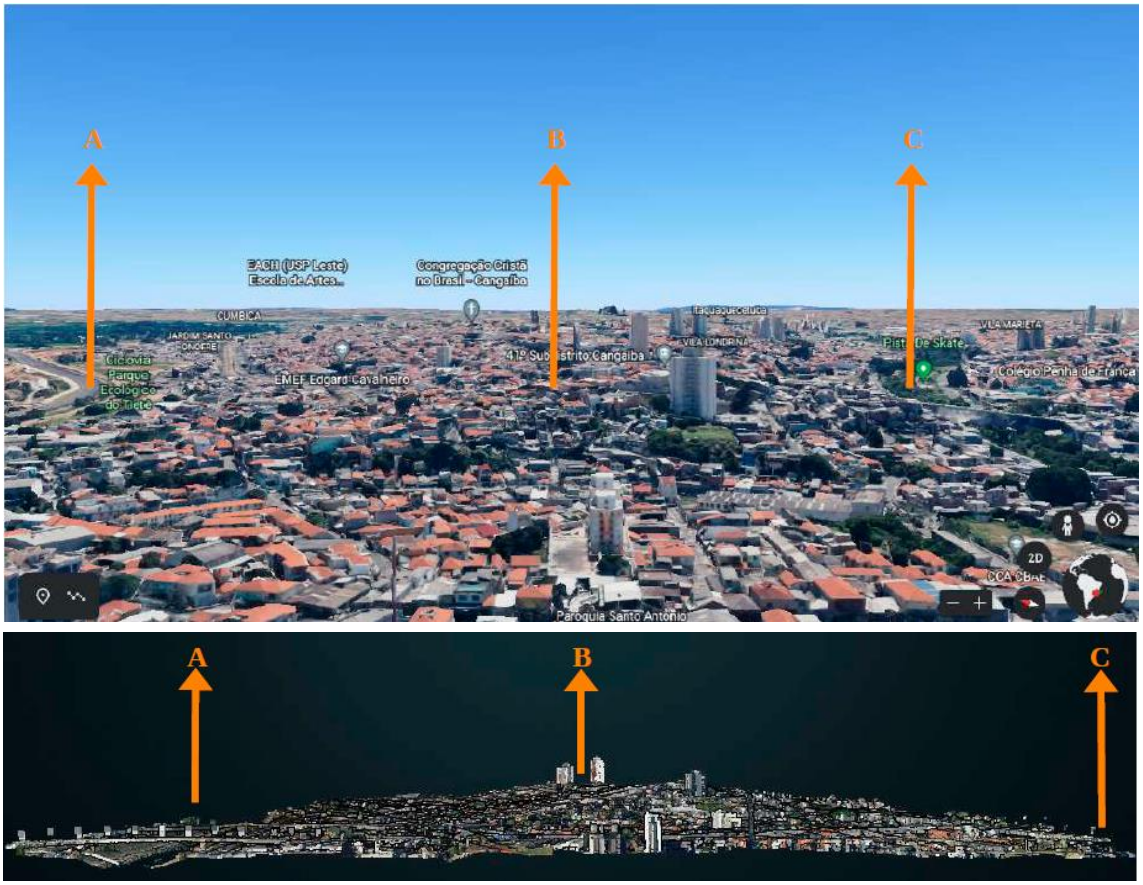


Figura 33 - Vista de parte do perímetro ocidental da Área de Qualificação Entre Orlas, evidenciando a paisagem urbana entre o vale do Rio Tietê (A), o espigão na cota da Avenida Cangaíba (B) e o vale do Córrego Tiquatira. Fonte: Adaptado do earth.google.com e do Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Figura 34 - Mapa de parte do perímetro oriental da Área de Qualificação Entre Orlas e da Área de Qualificação de Ermelino Matarazzo, evidenciando a linha de corte (em laranja) utilizada para análise da paisagem. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

Figura 35 – Vista de parte do perímetro oriental da Área de Qualificação Entre Orlas e da Área de Qualificação de Ermelino Matarazzo, evidenciando a paisagem urbana entre o vale do Rio Tietê (A) e a Av. Wenceslau Guimarães (B). Fonte: Adaptado do earth.google.com e do Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

Figura 36 – Mapa de parte do perímetro oriental da Área de Qualificação Entre Orlas, evidenciando a linha de corte (em laranja) utilizada para análise da paisagem. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

Figura 37 – Vista de parte do perímetro oriental da Área de Qualificação Entre Orlas, evidenciando a paisagem urbana entre o vale do Rio Tietê (A) e a Rua Dr. José Guilherme Eiras (B). Fonte: Adaptado do earth.google.com e do Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

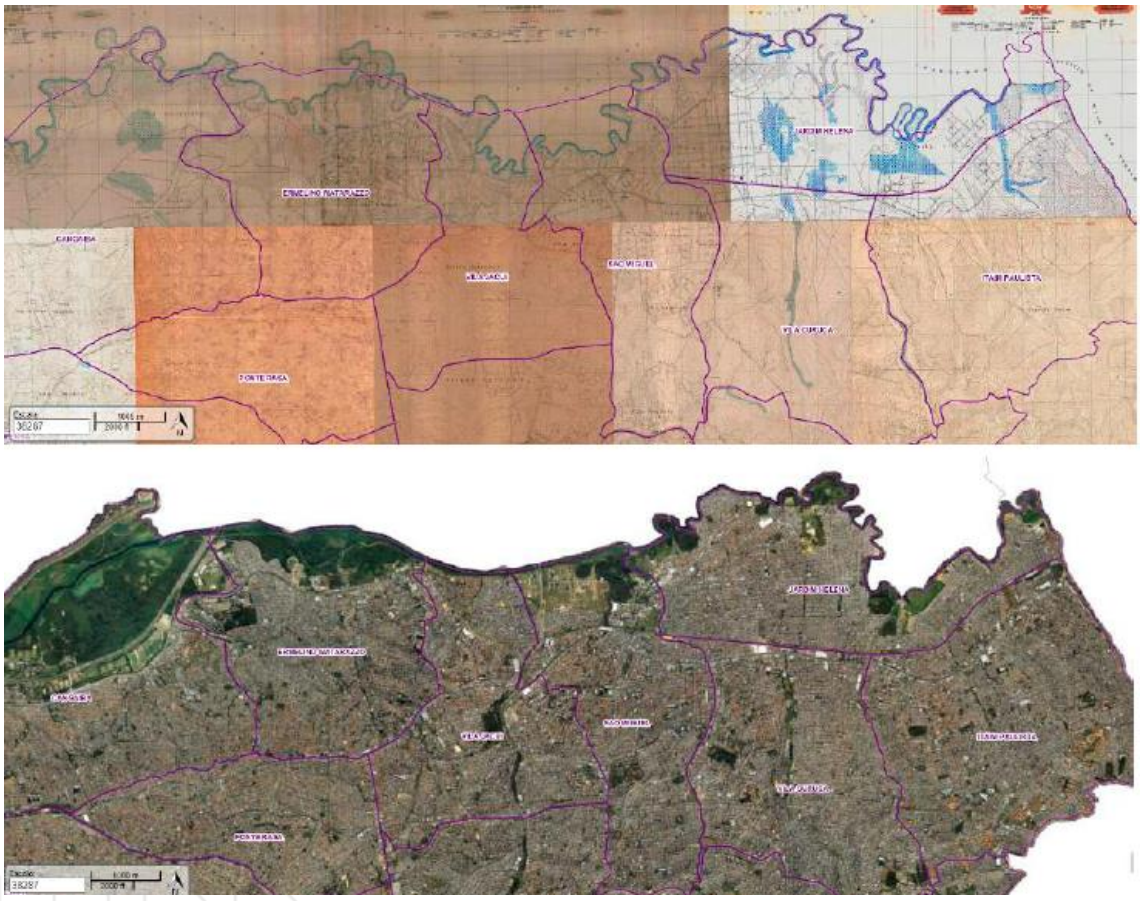


Figura 38 – Mapa da várzea do Rio Tietê, no trecho da Área de Intervenção Entre Orlas do PIU Arco Leste, no ano de 1930, antes de seu processo de retificação. Fonte: Mapa Sara Brasil, 1930, disponível no Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023; e Mapa da várzea do Rio Tietê, no trecho da Área de Intervenção Entre Orlas do PIU Arco Leste, atualmente, pós processo de retificação. Observar a manutenção dos meandros na porção oriental, correspondente ao Distrito de Jardim Helena. Fonte: ortofoto 2017, disponível no Mapa Digital da Cidade (Geosampa), acesso em jan. 2023.

- **Orientação sobre patrimônios culturais**

  A orientação apresentada visa a preservação e valorização dos imóveis tombados localizados dentro das áreas de intervenção do PIU Arco Leste, os quais constituem um conjunto bastante rico e heterogêneo, composto por edificações da primeira ocupação da região, ainda nos tempos coloniais, avançando até as fábricas, vilas operárias e escolas construídas na primeira metade do século XX. Todo esse rol de locais protegidos a nível municipal, estadual ou federal é um relevante testemunho da história local, regional e mesmo nacional.

  Importante ressaltar que o patrimônio cultural é algo dinâmico, integrado as transformações e demandas da sociedade, portanto passível de alterações com o tempo, que podem se desdobrar em diversas ações de preservação, entre as quais a realização de novos estudos, novos tombamentos e respectivas áreas envoltórias, regulamentação de envoltórias já existentes ou criação de zonas especiais de preservação cultural – ZEPECs.

  A orientação relaciona-se diretamente com os objetivos sínteses das ações **patrimônio-a** e **patrimônio-b** constantes no relatório intitulado *Arco Leste: Características Básicas da Proposta – "conservação da paisagem e do patrimônio material e imaterial: recuperar, tutelar, proteger e preservar bens materiais e imateriais, bem como áreas de interesse histórico e paisagístico, promovendo e incentivando seu uso, e promovendo sua integração no tecido urbano e nas dinâmicas da cidade"* e *"bens imóveis representativos: recuperar, tutelar, proteger e preservar bens imóveis históricos de excepcional valor para a comunidade"*.

  Entretanto, cabe observar que essas ações não podem se restringir apenas aos perímetros de ação indicados no relatório do PIU Arco Leste, visto que há, pelo menos, oito bens tombados (ou em APT) localizados fora de tais perímetros: a Casa do Sítio do Tatuapé, a Vila Operária e Antiga Fábrica Maria Zélia, o Conjunto Residencial Vila Boyes, a Escola Municipal Presidente Dutra, o Parque do Piqueri, a Companhia Nitro Química Brasileira, a Fábrica Celosul e o Conjunto de Residências Operárias do Jardim Matarazzo.

  Caberia ainda ponderar e refletir como determinados imóveis tombados e suas respectivas áreas envoltórias se encontram rebatidos no

zoneamento municipal[7], como uma forma a mais de salvaguardar esses locais de importância cultural para a cidade, através da classificação na zona urbana mais adequada para cada caso. Como exemplos para essa reavaliação, podemos citar a Área Envoltória da Casa do Sítio do Tatuapé e o entorno das escolas Amadeu Amaral e Presidente Dutra, localizadas dentro do perímetro da Área de Transformação Parque Novo Mundo; a Área Envoltória do Sítio Mirim e o entorno da Companhia Nitro Química Brasileira, localizadas dentro do perímetro da Área de Qualificação Entre Orlas; e o entorno da Fábrica Celosul e do Conjunto de Residências Operárias do Jardim Matarazzo, localizados dento do perímetro da Área de Qualificação Ermelino Matarazzo, dois bens que, inclusive, mantém interessantes relações históricas e culturais entre si.

Figura 39 – Relação entre o imóvel tombado Casa do Sítio do Tatuapé (tracejado em rosa) e sua Área Envoltória, pelo Conpresp (tracejado em ciano) com o atual zoneamento urbano. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade em jan. 2023.

[7] O controle de gabarito para proteção de visuais tomadas em direção à Várzea do Rio Tietê, proposto pelo DPH/SMC, e os gabaritos estabelecidos para as diferentes zonas que regulam o braço Leste do Município pela LPUOS (Lei n. 16.402 de 2016) não são convergentes. E não há previsão, no PIU Arco Leste, até esse momento, de propostas de alteração de parâmetros da legislação urbanística vigente, considerando o objetivo do projeto de estabelecer planos integrados de requalificação urbanística. Desta forma, o controle pretendido para proteção de visuais da Várzea do Rio Tietê poderá ser alcançado por medidas administrativas dos órgãos de preservação, mais efetivas para a regulação de áreas envoltórias. Vale lembrar que os Projetos de Lei tratando de disciplina urbanística, encaminhados pelo Executivo à Câmara Municipal de São Paulo, estão sujeitos a alterações no curso de sua tramitação política, de forma que não está garantida a manutenção, nesse processo, de parâmetros urbanísticos tecnicamente pactuados, como, neste exemplo, o gabarito das edificações. N. SP-Urbanismo.

Figura 40 – Relação entre o imóvel tombado Escola Estadual Amadeu Amaral (tracejado em rosa) com o atual zoneamento urbano. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade em jan. 2023.

Figura 41 – Relação entre o imóvel tombado Escola Municipal Presidente Dutra (tracejado em rosa) e sua Área Envoltória, pelo Conpresp (tracejado em ciano) com o atual zoneamento urbano. Fonte:Adaptado do Mapa Digital da Cidade em jan. 2023.

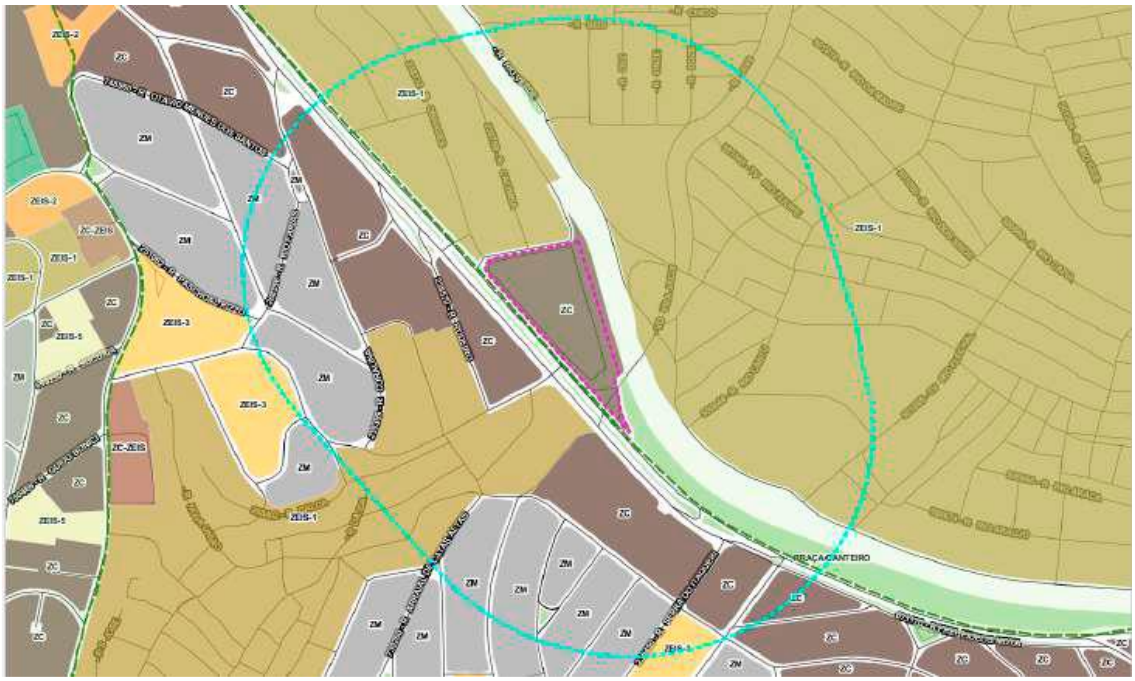


Figura 42 - Relação entre o imóvel tombado Sítio Mirim (tracejado em rosa) e sua Área Envoltória, pelo Conpresp e pelo Condephaat (tracejado em ciano) com o atual zoneamento urbano. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade em jan. 2023.

Especificamente para o caso do Sítio Mirim, como mencionado anteriormente, há um projeto para reconstrução desse espaço, que é um próprio municipal, para sua posterior utilização como museu e/ou outro uso cultural.

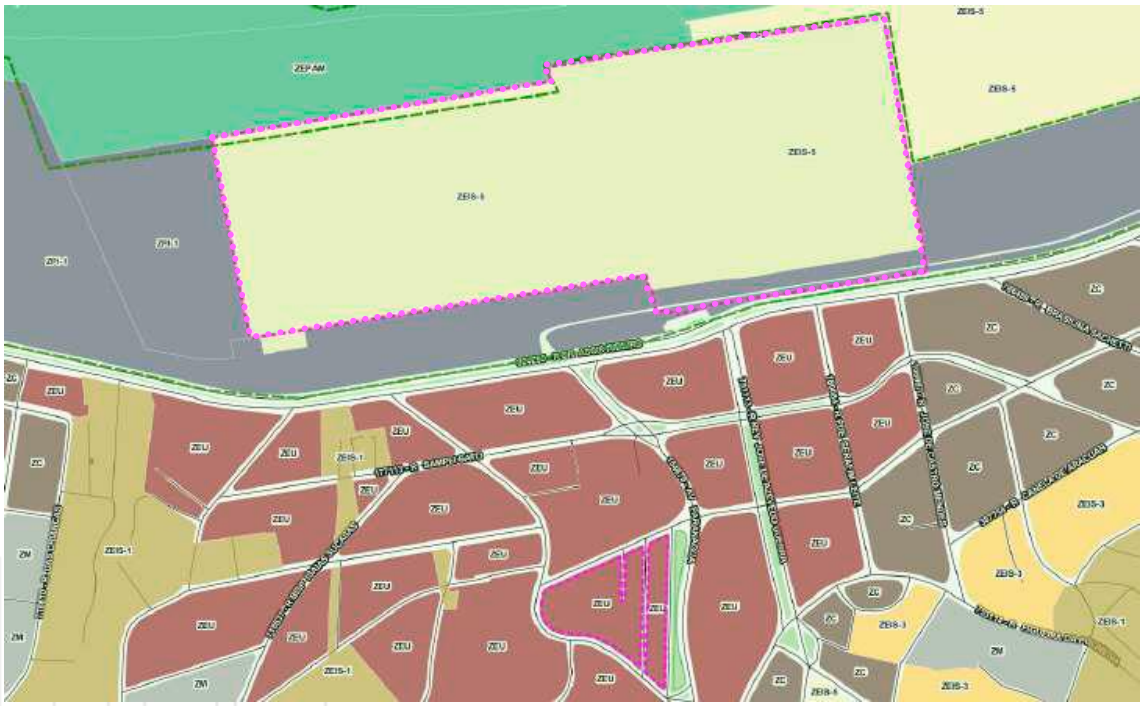


Figura 43 – Relação entre o imóvel em APT Fábrica Celosul (tracejado acima em rosa) e o imóvel tombado

Conjunto de Residências Operárias do Jardim Matarazzo (tracejado abaixo em rosa) com o atual zoneamento urbano. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade em jan. 2023.

O mapa a seguir é uma síntese dos locais que requerem atenção, do ponto de vista do patrimônio histórico-cultural, dentro das áreas de intervenção do PIU Arco Leste.

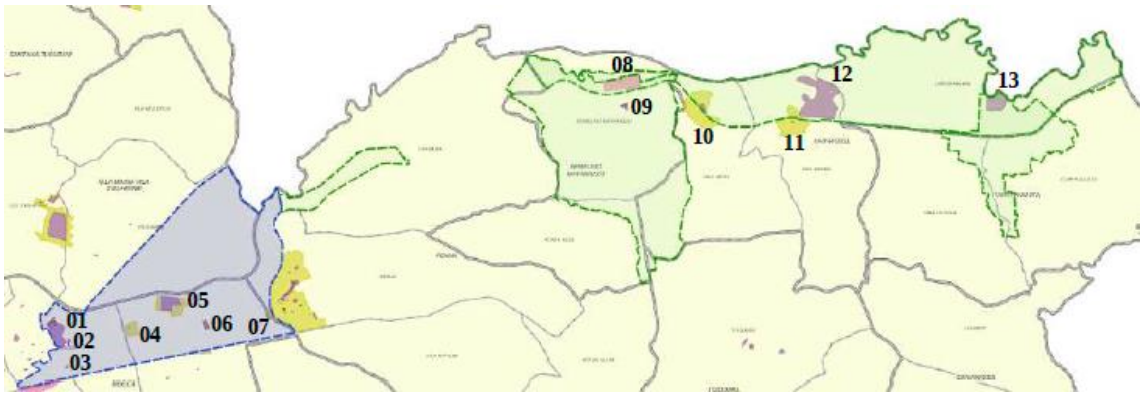


Figura 44 – Mapa síntese dos patrimônios culturais nas áreas de intervenção do PIU Arco Leste. 01 – Vila Operária e Antiga Fábrica Maria Zélia; 02 – Conjunto Residencial Vila Boyes; 03 – Escola Estadual Amadeu Amaral; 04 – Casa do Sítio do Tatuapé; 05 – Parque do Piqueri; 06 – Escola Municipal Presidente Dutra; 07 – Parte da Área Envoltória do Centro Histórico da Penha; 08 – Fábrica Celosul; 09– Conjunto Residencial Jardim Matarazzo; 10 – Sítio Mirim; 11 – Parte da Área Envoltória da Capela de São Miguel Arcanjo; 12 – Companhia Nitro Química Brasileira; 13 – Chácara dos Fontoura ou Fazenda Biacica. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

- **Orientação sobre proteção arqueológica**

  Essa orientação recomenda atenção às movimentações no solo que vierem a ser executadas nas áreas de intervenção do PIU Arco Leste, visto se tratar de uma região que – dada sua ocupação urbana tardia, já na segunda metade do século XX – revela-se como de especial interesse arqueológico, uma vez que nela poderão se encontrar importantes vestígios das diversas ocupações da área: a ocupação indígena, os povoados, fazendas, sítios e chácaras das épocas colonial e imperial, as fábricas e vilas operárias, o período pré-retificação do Tietê e a formação dos atuais núcleos urbanos periféricos.

  Por sugestão do Centro de Arqueologia de São Paulo, recomenda-se especial atenção a uma área circular com raio de 300 m traçada a partir de pontos onde foram registradas importantes ocorrências arqueológicas dentro das áreas de intervenção do PIU Arco Leste (fig. 75), de modo que sejam realizadas pesquisas arqueológicas em qualquer tipo de obra que venham a ser realizadas dentro dessas áreas circulares.

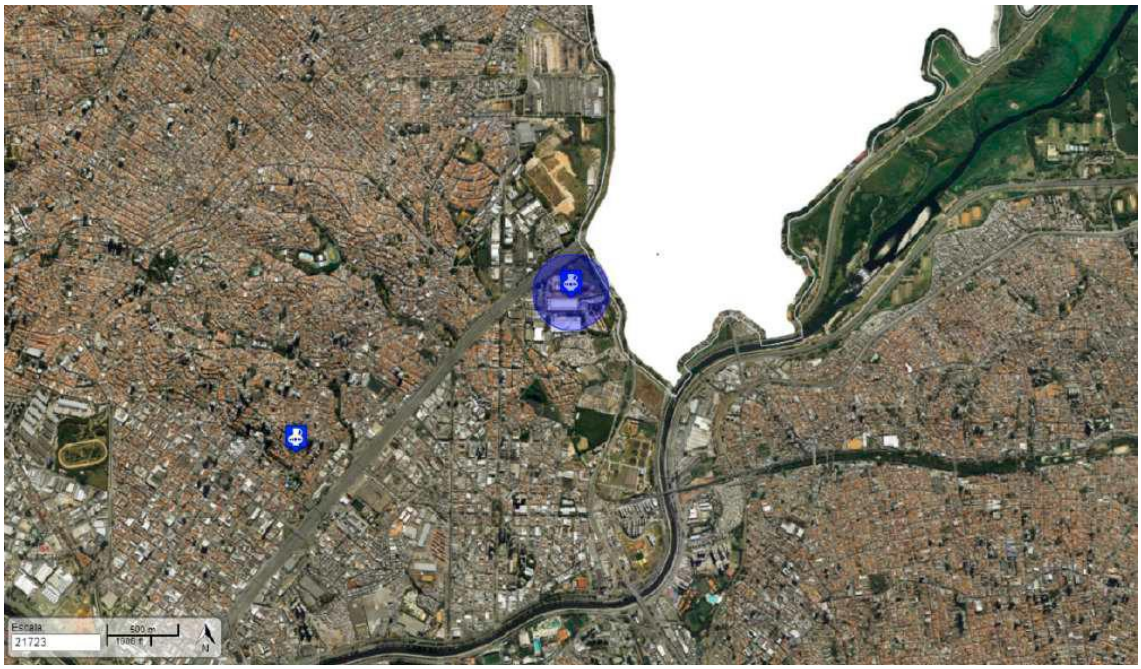


Figura 45 - Mapa com o raio de 300 m a ser adotado a partir da ocorrência arqueológica "Urna da Vila Maria" (em azul na parte superior), dentro da Área de Transformação Parque Novo Mundo. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade em jan. 2023.

Dada a sua proximidade do perímetro da Área de Qualificação Entre Orlas, o Centro de Arqueologia de São Paulo também sugere atenção a eventuais movimentações de terra que vierem a ocorrer nas proximidades do Sítio Arqueológico da Casa do Ferroviário, registrado em 2006 e 2008, localizado próximo ao número 5923 da Av. Dr. Assis Ribeiro, Distrito e Subprefeitura de Ermelino Matarazzo. O mapa a seguir (fig. 76) é uma síntese dos locais que requerem atenção, do ponto de vista arqueológico, dentro das áreas de intervenção do PIU Arco Leste.

Figura 46 - Mapa síntese dos patrimônios arqueológicos nas áreas de intervenção do PIU Arco Leste. 01 – Casa do Sítio do Tatuapé; 02 – Parque do Piqueri; 03 – Urna de Vila Maria; 04 – Parte da Área Envoltória do Centro Histórico da Penha; 05 – Casa do Ferroviário; 06 – Sítio Mirim; 07 – Parte da Área Envoltória da Capela de São Miguel Arcanjo; 08 – Chácara dos Fontoura ou Fazenda Biacica. Fonte: Adaptado do Mapa Digital da Cidade (Geosampa) em jan. 2023.

3. REDE PÚBLICA DE ATENDIMENTO SOCIAL

Neste relatório, são reproduzidas as propostas das secretarias quanto às intervenções em sua rede de equipamentos previstas ou em andamento, sem propostas adicionais advindas da São Paulo Urbanismo.

A próxima etapa de desenvolvimento do projeto – oficinas com conselhos participativos e instituições da sociedade civil – trará a oportunidade para ajuste dos planos e programas de atendimento das secretarias municipais.

3.1. Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Ações previstas nos Perímetros de Intervenção do PIU Arco Leste ou em áreas próximas a eles, segundo informação da Assessoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ASPLAN:

- **Estratégia Saúde da Família**

  A Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo prioritário da assistência da Atenção Básica, se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito e desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população.

  No processo de implantação da ESF, as equipes são alocadas por Coordenadorias de Regionais de Saúde (CRS), preferencialmente nas regiões mais periféricas e ou de alta vulnerabilidade, segundo avaliação das necessidades de saúde.

  Dados atualizados em novembro de 2022 informam que o município de São Paulo possui 1664 ESF em 330 UBS e 9.417 Agentes Comunitários de Saúde - ACS.

  Cada equipe de ESF é composta por 1 médico, 1 enfermeiro, 2 auxiliares/técnicos de enfermagem e 4 a 6 ACS. Nesta composição, também estão previstas equipes de saúde bucal com cirurgião dentista, auxiliar e técnico de saúde bucal. A ESF tem na figura do Agente Comunitário de Saúde um agente catalisador e de capilarizarão das ações da unidade no território, principalmente na promoção e prevenção, com um papel importante a educação em saúde.

  Está no planejamento da CRS a expansão de ESF na região do Jardim Helena e na região do Itaim Paulista, na UBS Atualpa, após conclusão da construção do novo prédio da Unidade de Saúde prevista para

julho/23. Neste momento o DA Itaim Paulista/ Curuçá possui 16 UBS, sendo que 12 destas possuem ESF. Exclusivamente no Itaim são 04 UBS, sendo 03 com ESF.

- **Saúde na Escola**

  O Programa Saúde na Escola é uma estratégia federal, criado pelo Decreto no 6286/2007 e envolve as Secretarias Municipais e Educação. As ações específicas são definidas pelo próprio território, no caso, as Supervisões Técnicas de Saúde (STS).

  A proposta do Programa Saúde na Escola - PSE é centrada na gestão compartilhada por meio dos Grupos de Trabalho Intersetoriais (GTI), numa construção em que tanto o planejamento quanto a execução, o monitoramento e a avaliação das ações são realizadas coletivamente, de forma a atender às necessidades e demandas locais.
  O trabalho no GTI pressupõe, dessa forma, interação com troca de saberes, compartilhamento de poderes e afetos entre profissionais da saúde e da educação, educandos, comunidade e demais redes sociais. As ações propostas estão baseadas nos princípios e diretrizes do SUS e do PSE: Integralidade, Territorialidade, Intersetorialidade, Interdisciplinaridade, Equidade e Universalidade.
  Objetivo geral:
  Desenvolver ações integradas entre as Secretarias Municipais de Saúde e da Educação com intuito de: promoção de saúde; prevenção e controle de doenças e agravos à saúde; e melhoria da qualidade de vida, identificando precocemente crianças e adolescentes em situação de maior exposição às vulnerabilidades, bem como discussão e reflexão sobre aspectos pertinentes à cultura de paz e cidadania
  Objetivos específicos:
  - *Elaborar diagnóstico do território, identificando situações de vulnerabilidade e seus determinantes sociais, com apropriação do perfil epidemiológico*
  - *Planejar ações e estratégias de intervenção;*
  - *Garantir a longitudinalidade do cuidado.*

  Norteador Programa Saúde na Escola
  http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/norteadorplanosaudenaescola(1).pdf
  Guia de ações para o Programa Saúde na Escola (PSE), relacionadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis
  https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/GUIACuidandodeTodosnaEscola_PSE_docfinal_28_4_2022.pdf

- **Orçamento Cidadão – Prioridades**

  Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2022 – Orçamento Cidadão: Sem propostas aprovadas para as Subprefeituras abarcadas

  Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2023 – Orçamento Cidadão: Subprefeitura Itaim Paulista

Proposta - Expansão do Programa "Saúde da Família"
Situação: previsão de efetivação em 2023
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Proposta - Implantação de CAPS AD III Vila Maria
Situação: previsão de efetivação em 2023

Tabela 9 - Implantação de novos equipamentos

Descrição	Valor total do contrato	Endereço
Construção UBS Keralux	8.072.958,91	Rua Arlindo Bettio, 88 - Jardim Keralux, São Paulo - SP, 03828-000 – Distrito e Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
Construção UBS Atualpa	8.254.725,87	R. Antônio João de Medeiros, 136 - Itaim Paulista, São Paulo - SP, 08140-060- Distrito e Subprefeitura de Itaim Paulista
Construção UPA Carrão	10.894.474,26	R. Luís Pinto, 652 - Vila Carrão, São Paulo - SP, 03427-000 – Distrito Carrão – Subprefeitura Aricanduva-Formosa-Carrão

Mapa: Equipamentos urbanos comunitários SMS e SME

3.2. Secretaria Municipal de Educação – SME

A Coordenadoria de Contratos e Obras e Manutenção Predial – COMAPRE, da Secretaria Municipal de Educação, em Informação n. 077975922 do Processo SEI 7810.2022/0001382-5, apresentou a previsão de implantação de equipamentos educacionais nas subprefeituras Penha, Ermelino Matarazzo, São Miguel e Itaim Paulista, contida no Plano Plurianual 2022-2025 da Secretaria, abaixo relacionados.

Aos equipamentos previstos, deve-se somar a proposta de construção de EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil para atendimento da demanda no Jardim Piratininga/Jardim São Francisco, setor educacional 1805, conforme solicitação trazida do **Plano de Ação 75 - Av. Paranaguá e Rua Prof. Antônio de Castro Lopes** – Distrito Cangaíba, Subprefeitura da Penha, analisada pela Coordenadoria de Gestão e Organização Educacional – COGED:

(...) considerando que o setor conta apenas com 01 CEI parceiro e apresenta dificuldade para atendimento da Educação Infantil pré-escola, com uso do transporte escolar para os setores vizinhos, indicamos a construção de Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI, se viabilidade técnica; na impossibilidade indicamos a construção de Centro de educação Infantil - CEI.

Tabela 10 – Previsão de Equipamentos Educacionais

TIPO	ENDEREÇO	SETOR	DRE	Subprefeitura
CEI	Rua Muniz Falcão x Rua Dr. Francisco Tancredi	4403	MP	SÃO MIGUEL
EMEI	Rua Jorge Jones	8403	MP	ITAIM PAULISTA
EMEI	Estrada Dom João Neri (Altura nº 2274)	8411	MP	ITAIM PAULISTA
CEU	R. Cap. Enéas dos Santos Pinto, S/N (CEU - PARQUE DAS FLORES)	8408	MP	ITAIM PAULISTA
CEI e EMEI	Rua Julio Colaço x Moisés Marx	9101	PE	PENHA
EMEI	Av. Cangaíba x Rua São José do Campestre x Rua José da Penha	1802	PE	PENHA
EMEI	Rua Matuípe x Riacho da Cruz	1803	PE	PENHA
EMEI	Rua Antonio Taborda x Rua Braço da Cruz	9105	PE	PENHA
CEI	Rua Londres, 500	1804/1801	PE	PENHA
CEI	Rua Itapipinas x Rua Nicolau Jacinto	6402	PE	PENHA
CEU	Rua Reverendo João Euclides Pereira, 308 (CEU - ERMELINO MATARAZZO)	2802	MP	ERMELINO MATARAZZO

Mapa: Equipamentos urbanos comunitários SMS e SME

3.3. Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME

Ações previstas nos Perímetros de Intervenção do PIU Arco Leste ou em áreas próximas a eles, segundo informação da Divisão de Engenharia e Serviços de Manutenção do Departamento de Gestão de Equipamentos Esportivos – SEME/DGEE/DESM:

Tabela 11 - Ações previstas SEME

CDC/CE	INTERVENÇÃO	DISTRITO SUBPREFEITURA	PERÍMETRO PIU CONTIDO/PRÓXIMO	LOGRADOURO Nº	STATUS
CDC BURGO PAULISTA	REVITALIZAÇÃO DE ÁREA E IMPLANTAÇÃO DE ATIS E PLAYGROUNDS	Ponte Rasa ERMELINO MATARAZZO	AQ Ermelino Matarazzo	Rua Bartolomeo Belland 2	ORDEM DE INÍCIO 11/08/2022
CDC AREÃO DE VILA CISPER	INSTALAÇÃO DE ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO	Jardim Helena ERMELINO MATARAZZO	AQ Ermelino Matarazzo	Rua Barra de Santa Rosa S/N	ORDEM DE INÍCIO 29/12/2022
CE MOOCA	CRIAÇÃO DE SALA DE JUDÔ, REFORMA NA PISCINA ADULTA E INFANTIL, TOBOGÃ, DECK MOLHADO, RECUPERAÇÃO NOS TANQUES DE DECANTAÇÃO E REDE DE ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	Mooca MOOCA		Rua Taquari 635	TÉRMINO 11/04/2023
CDC UNILESTE	REFORMA DA QUADRA DE AREIA E REQUALIFICAÇÃO DE EDIFICAÇÃO E VESTIÁRIOS	Vila Matilde PENHA		Rua Dias Penteado 200	
CDC JARDIM COIMBRA	INSTALAÇÃO DE MURO E ALAMBRADO, REFORMA NA QUADRA	Arthur Alvim PENHA	AQ Ermelino Matarazzo	Rua Nicoló Tartáglia 171	TÉRMINO 16/03/2023
CE TIQUATIRA	MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS, INSTALAÇÃO DO PLAYGROUD E APARELHOS DE GINÁSTICA (ATI'S)	Penha PENHA	AQ Entre Orlas AT Parque Novo Mundo	Avenida Governador Carvalho Pinto 2	ORDEM DE INÍCIO 30/12/2022
CDC JARDIM HELENA	VEDAÇÕES, INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS, ESQUADRIAS E ACABAMENTOS	Jardim Helena SÃO MIGUEL	AQ Entre Orlas	Rua Kumaki Aoki 1140	TÉRMINO 25/01/2023
CDC SÃO CARLOS	INSTALAÇÃO DO GRAMADO SINTÉTICO E DRENAGEM COM ESPINHA DE PEIXE	Vila Jacuí SÃO MIGUEL	AQ Ermelino Matarazzo	Rua El Rey 1	ORDEM DE INÍCIO 29/12/2022

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

CDC/CE	INTERVENÇÃO	DISTRITO SUBPREFEITURA	PERÍMETRO PIU CONTIDO/PRÓXIMO	LOGRADOURO Nº	STATUS
CDC TOSSAN	INSTALAÇÃO HIDRÁULICA, PISOS, VIDROS, PARA-RAIO, ALAMBRADO E ILUMINAÇÃO NA QUADRA	Itaim Paulista ITAIM PAULISTA	AQ Itaim Paulista	Rua Jandia 6	TÉRMINO 23/03/2023
CE VILA CURUÇÁ	REFORMA PRÉDIO ADMINISTRATIVO, PISCINA, CASA DE MÁQUINAS, DECKS, VESTIÁRIOS, QUADRAS E PINTURA GERAL	Vila Curuçá ITAIM PAULISTA	AQ Entre Orlas	Velha Rua Grapirá 537	TÉRMINO 15/04/2023
CDC VILA CURUÇÁ VELHA	INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA E DRENAGEM	Vila Curuçá ITAIM PAULISTA		Rua Lírio Branco 71	TÉRMINO 24/03/202
CDC JOSÉ AMÂNCIO FERNANDES	REFORMA COMPLETA DOS VESTIÁRIOS	Itaim Paulista ITAIM PAULISTA	AQ Entre Orlas AQ Itaim	Rua Grapirá 539	ORDEM DE INÍCIO 16/12/2022
CDC ARLINDO MIRAGAIA	REVITALIZAÇÃO DO PLAYGROUND, INSTALAÇÃO DE ESCORREGADOR, CARROSEL, GANGORRA DUPLA E BALANÇA DUPLA	Vila Curuçá ITAIM PAULISTA		Rua Peroba-Rosa 65	ORDEM DE INÍCIO 26/12/2022
CE THOMAZ MAZZONI	INSTALAÇÕES DE ALAMBRADO, MURETA, HIDRÁULICA, ELÉTRICA, RAMPA(ACESSIBILIDADADE), PISO, REVESTIMENTO NAS PAREDES E CLIMATIZAÇÃO NO GINÁSIO POLIESPORTIVO	Vila Maria VILA MARIA VILA GUILHERME	AT Parque Novo Mundo	Praça Presidente Jânio da Silva Quadros 150	TÉRMINO 30/04/2024
AGORA ÁREA PÚBLICA	REFORMA DO CAMPO, INSTALAÇÃO DE DRENAGEM E DO GRAMADO SINTÉTICO	Vila Medeiros VILA MARIA VILA GUILHERME	AT Parque Novo Mundo	Rua José Anildo da Mata 415	TÉRMINO 28/02/2023
CDC ELIAS DA SILVA TRINDADE	REVITALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO	Vila Guilherme VILA MARIA VILA GUILHERME	AT Parque Novo Mundo	Praça Engenheiro Hugo Brandi 1	ORDEM DE INÍCIO 29/12/2022

3.4. Projetos Estratégicos de Urbanismo Social

Secretaria de Governo Municipal – SGM, por meio da *Portaria da Secretaria Municipal de Governo - SGM Nº 242, de 12 de agosto de 2022* constituiu a Comissão Intersecretarial de Gerenciamento do Programa de Urbanismo Social da Prefeitura de São Paulo que tem por objetivo estabelecer a mútua cooperação entre as secretarias municipais envolvidas no processo de planejamento, implantação, gestão, monitoramento e avaliação das intervenções, cabendo à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL a coordenação técnica do Programa. Integram esta comissão as seguintes secretarias:

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT, Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB, Secretaria Municipal de Educação – SME e Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB.

O Relatório PLANURB n. 076827613, do Processo SEI 7810.2022/0001382-5, detalha os objetivos do Programa, sua convergência com o Programa de Metas 2020-2024 da atual administração e as interfaces com o PIU Arco Leste.

Sobre o conceito:

O Urbanismo Social é um termo que derivou da experiência realizada na cidade de Medellin, no início dos anos 2.000, vindo a mudar a realidade da cidade. Pode ser caracterizado como uma série de intervenções que buscam a qualificação de territórios urbanos vulneráveis com o objetivo da melhoria da qualidade de vida da população local, através da intensa articulação de políticas públicas capazes de promover a melhoria desejada.

Sobre os projetos de urbanismo social no Plano de Metas 2021-2024:

Este Programa de Metas 2020–2024 prevê a implementação de dez projetos de Urbanismo Social na cidade, e pode ser vinculada a ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. Esses projetos integram políticas setoriais de gestão participativa e compartilhada, promovendo a atuação conjunta do poder público e da população residente na busca pelo desenvolvimento local das regiões de maior vulnerabilidade.

As ações da Prefeitura estão focadas em dois projetos concebidos em administrações anteriores: ***os Territórios CEU e os Territórios Educadores****. Ambas as intervenções buscam a qualificação do entorno de equipamentos públicos e educacionais, a promoção da segurança viária nos caminhos percorridos a pé, o incentivo à micro mobilidade e promoção do uso e da apropriação do espaço público. A diferença entre as intervenções está no seu núcleo propagador.*

No primeiro caso, as melhorias são feitas no entorno de um CEU, funcionando este como articulador de uma rede de equipamentos e espaços públicos, com o intuito de contribuir para a formulação de políticas públicas integradas para o desenvolvimento local.

No segundo caso, o ponto central da intervenção é uma ou um conjunto de escolas de educação infantil, públicas ou conveniadas, busca a promoção da segurança viária nas rotas comumente percorridas a pé por crianças na

primeira infância (entre zero e seis anos de idade), ao mesmo tempo em que contribui para o pleno desenvolvimento cognitivo e motor desse público.

Tanto num caso como no outro, o objetivo é a transformação de todos na comunidade que vivem e circulam pela área de intervenção. Para que isso aconteça, é importante a implementação de medidas como a reorganização do fluxo viário, melhorando as condições do trânsito e da segurança de pedestres, implantação de novas ciclovias ou ciclofaixas, reforma de passeios, melhoria na iluminação pública, arborização, instalação de bancos e playgrounds.

A primeira experiência do Território Educador ocorreu no Campo Limpo no final de 2018 com a qualificação dos trajetos mais frequentes entre os equipamentos educacionais e a residência dos alunos. Foram realizadas intervenções nos muros e calçadas através de pinturas lúdicas e figurativas, proporcionando a interação das crianças e seus cuidadores.

(...)

Os locais aptos a receberem o Programa de Urbanismo Social são definidos a partir da análise dos indicadores de vulnerabilidade social, densidade populacional, número de crianças de 0 a 6 anos, acidentes de trânsito e acesso a serviços públicos. Em seguida, as equipes da PMSP e suas parceiras realizam diversas oficinas e escutas com a população local para melhor compreender as necessidades da região e pensar as ações a serem desenvolvidas.

Em seguida, as equipes da PMSP e suas parceiras realizam diversas oficinas e escutas com a população local para melhor compreender as necessidades da região e pensar as ações a serem desenvolvidas. Estão sendo estudados vinte e dois perímetros para a identificação dos dez indicados na Meta 42 - **IMPLANTAR DEZ TERRITÓRIOS EDUCADORES**.

Dentre os projetos selecionados, estão dentro dos limites do PIU Arco Leste:

- *Jardim Lapenna – Subprefeitura de São Miguel;*
- *Território CEU Parque Novo Mundo – Subprefeitura Vila Maria;*
- *Jardim Pantanal – Subprefeitura de São Miguel*
- *Itaim Paulista – Subprefeitura Itaim Paulista*

Os projetos Jardim Lapenna, Território CEU Pinheirinho D'Água, Território CEU Parque Novo Mundo foram desenvolvidos e doados à SMDU pela

Fundação Tide Setúbal, Instituto dos Arquitetos do Brasil e BEI Comunicações através do Termo de Doação nº 001/SMDU/2020.

Essa doação sem encargos foi de metodologia, realização de diagnóstico participativo e formulação de diretrizes para elaboração de projetos de integração de políticas setoriais, em gestão compartilhada com a sociedade civil, com vistas à melhoria da qualidade de vida nas três áreas específicas citadas do Município de São Paulo.

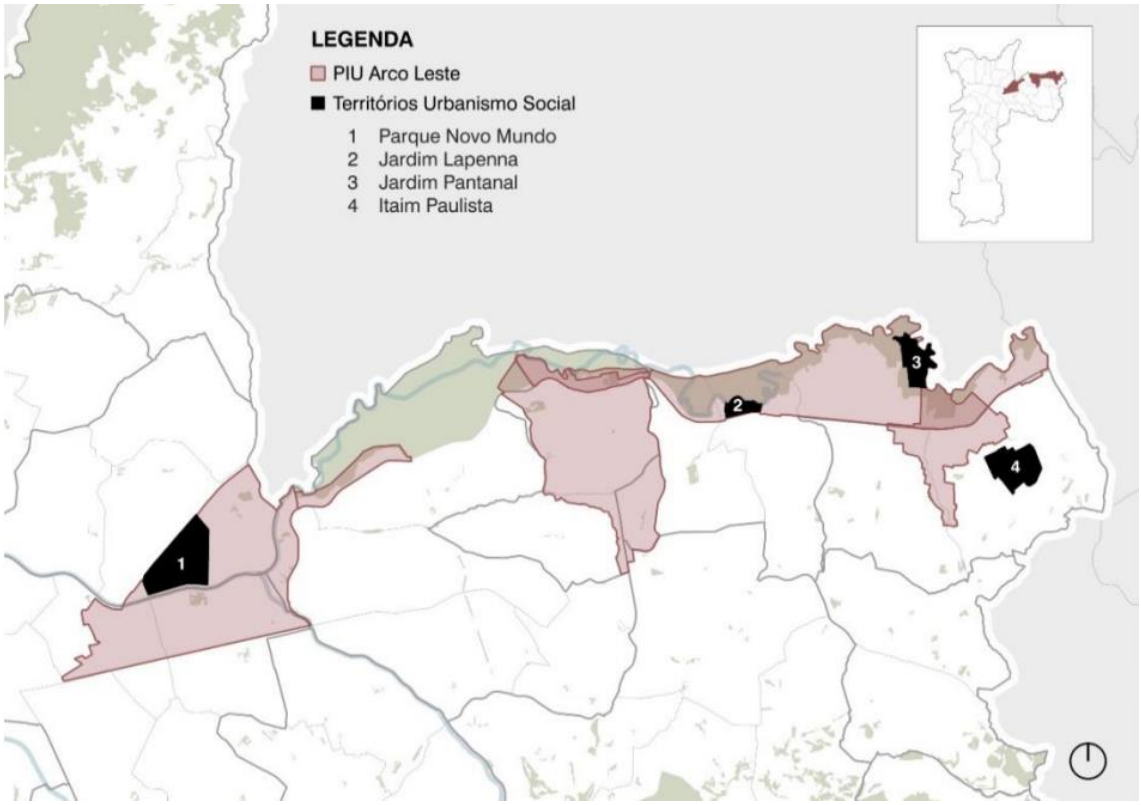


Figura 47 - Territórios de Urbanismo social no PIU Arco Leste

A fonte de recursos para financiamento das intervenções de urbanismo social é o FUNDURB. A SP Urbanismo será contratada para desenvolver os projetos técnicos de cada projeto de urbanismo social.

No dia 20/12/2022, a Prefeitura de São Paulo publicou um edital de chamamento público para receber doações de bens, serviços e direitos, para o Programa de Urbanismo Social da Prefeitura de São Paulo, em atenção ao previsto na Meta 42 do Programa de Metas 2021- 2024. O edital é direcionado a pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras, que, individualmente ou em associação, tenham interesse em fazer doação de qualquer espécie. Os doadores poderão, dentro das normas estabelecidas no edital, fazer menção informativa da doação em seus canais de

comunicação e inserir seu nome ou marca no objeto doado ou no material de divulgação do evento ou projeto.

É importante esclarecermos que o programa ainda está em fase de inicial de conceituação e detalhamento em SMUL.

Fontes de referência:

Programa de Metas 2021-2024
https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/AlteracaoProgramaticaPdM.pdf

Portaria SGM nº 242 de 12 de agosto de 2022
https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-de-governo-municipal-sgm-242- de-12-de-agosto-de-2022/consolidado

Artigos:
https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=1116:catid=28
https://www.clp.org.br/urbanismo-social-o-que-e-e-como-os-gestores-publicos-podem-aplica-lo

Termo de doação nº01/SMDU/2020
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Termo_de_doacao.pdf
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Publicacao_Termo_de_Doacao.pdf

Plano de Trabalho
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Plano_de_Trabalho.pdf

Gestão urbana
https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/urbanismo-social-2/

Elaboração:
Arq. Gabriela da Silva Medeiros – Gabinete de SMUL
Arq. Maria Stella Cardeal de Oliveira - SMUL/PLANURB

Encaminhamento da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos da Secretaria de Governo Municipal –SGM/SEPE, documento n. 078737215 do Processo SEI 7810.2022/0001382-5, informa:

(...) no que diz respeito às propostas do Eixo de Qualificação do Habitat, em complemento às informações trazidas por SMUL sobre o Programa de Urbanismo Social, informamos que estão em construção dentro do Núcleo Técnico da Comissão Intersecretarial de Gerenciamento do Programa de Urbanismo Social da Prefeitura de São Paulo os Planos de Ação de territórios localizados na região, que, na medida do seu avanço, poderão trazer novos elementos para o presente processo.

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

V. Eixo Mobilidade

Da mesma forma que os demais grupos de trabalho, as contribuições do grupo de trabalho do Eixo de Mobilidade, composto por representantes das Subprefeituras, da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB e das companhias São Paulo Transportes – SPTrans, Companhia de Engenharia de Tráfego – CET foram acolhidas e analisadas.

Para melhor estruturação desta análise definiram-se 3 modos de mobilidade, que integram o sistema de mobilidade e garantem a acessibilidade ao território: 1) **mobilidade ativa** – composto por modos de mobilidade não motorizados, que contribuem para uma vida mais saudável e sustentável (não poluente): ciclovias e ciclofaixas, percursos a pé e transposições não motorizadas; 2) **sistema viário** – composto por propostas de alinhamentos viários: abertura de novas vias; alargamento de vias existentes, implantação de pontes e pontilhões; **e 3) transporte público** – composto pelos modos de transporte de alta e média capacidade, que estão associados aos eixos de estruturação da transformação urbana: linhas e estações de metrô, corredores e faixas exclusivas de ônibus.

As propostas destes subeixos articuladas e integradas aos demais eixos (habitacional e ambiental), deverão promover a melhoria da acessibilidade do território.

1. MOBILIDADE ATIVA

1.1 Plano cicloviário

- Origem da proposta: CET

O Plano Cicloviário apresentado pela CET é composto por infraestruturas cicloviárias existentes e propostas integrantes do Plano de Metas da Prefeitura de São Paulo e atendem às diretrizes do PlanMob. A infraestrutura cicloviária é composta por ciclovias/ciclofaixas e ciclorrotas.

Considerando a necessidade de deslocamento e a ampliação da malha cicloviária foram apresentadas propostas para os perímetros de estudo do PIU Arco Leste relacionadas na tabela a seguir e indicadas no Mapa Plano de Mobilidade.

A Área de Transformação Parque Novo Mundo conta com aproximadamente 7,8 km de vias com tratamento cicloviário permanente. Para esta área o Plano de Metas da PMSP prevê até o ano de 2024 ampliar a malha cicloviária em 300km, sendo 14,7 km dentro do perímetro da AT Pq. Novo Mundo.

A área do perímetro Entre Orlas conta com aproximadamente 30,3km de vias com tratamento cicloviário permanente, enquanto o Plano de Metas da PMSP prevê para este perímetro a ampliação de 2,7km.

A Área de Qualificação Ermelino Matarazzo conta com aproximadamente 18,3 km de vias com tratamento cicloviário permanente e o Plano de metas da PMSP prevê a ampliação de 5,2km.

Por fim, o perímetro da Área de Qualificação Itaim Paulista não contempla nenhuma infraestrutura do sistema cicloviário permanente. O Plano de Metas da PMSP prevê a implantação de 8,4 km de infraestrutura cicloviária.

Tabela 12 – Infraestrutura cicloviária prevista

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
CR.01	PPP COHAB 2021-2024 FINAL
CR.02	PDM Licitação157KM
CR.03	Concorrência 002_003
CR.04	Ciclofaixas_Ciclovias existentes

1.2 Sistema de percursos

De forma a incentivar a mobilidade ativa, a SPUrbanismo propõe a implantação de percursos não motorizados que possam ser realizados a pé ou por bicicleta. Estes percursos estão associados a ações de qualificação ambiental, requalificação de passeios, acessibilidade, arborização, implantação de áreas de livres, conectados a transposições, integrando equipamentos públicos, parques e vias de maior atratividade. Com caráter de conexão local, estes percursos promovem uma “costura” interna dos bairros. Inicialmente, para exemplificar, apresentamos o percurso proposto junto a Foz do Aricanduva, outros percursos serão detalhados nas etapas subsequentes.

- **Foz do Aricanduva**
    - Origem da proposta: SPUrbanismo

Proposta de implantação um percurso não motorizado composto por proposta de mobilidade associados a proposta do eixo ambiental. Trata-se da implantação de: ciclovia, passeios, áreas livres e arborização, associados a proposta do eixo ambiental - Porto Fluvial Urbano Foz do Aricanduva e à reurbanização da favela Pau Queimado. O percurso inicia-se na Rua Gonçalo Bastos na confluência com Av. Aricanduva segue até a Rua Hely Lopes Meirelles com uma ramificação até a Rua Arnaldo Cintra. No trecho inicial até a Av. Celso Garcia, o rio encontra-se tamponado e a área é ocupada por quadra poliesportiva e espaços de estar, portanto a proposta abarca ações de ordenamento, qualificação da área e implantação de ciclovia. Esta ciclovia se conectará a ciclovia ´proposta pela CET para a Av. Airton Petrini. O segundo trecho seria da Av. Celso Garcia até a Rua Ten. Gelás (próximo ao futuro Apoio Urbano Sul) a área encontra-se fechada por muros e portões. No trecho a seguir até a Estrada Velha da Penha já permite a passagem de pedestres, o próximo trecho também é fechado por muro até o meandro do rio Aricanduva. Considerando as áreas públicas demarcadas na Figura 49, a oportunidade deste sistema de passeios e ciclovia alcançarem a Rua Arnaldo Cintra.

Figura 48 - Foz do Aricanduva

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

Figura 49 e Figura 50 - Rua Ten. Gelás x Apoio Urbano Sul

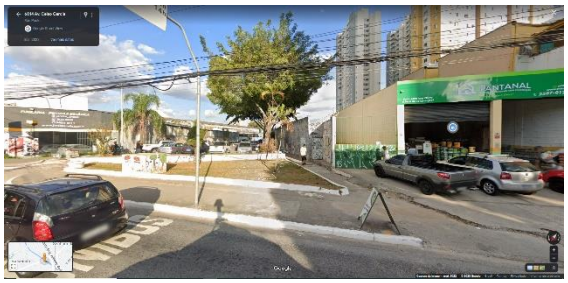


Figura 51 e Figura 52 – Av. Celso Garcia

Figura 53 - Rua Gonçalo Bastos

1.3 Transposições

- Origem da proposta: SPUrbanismo

Um dos grandes desafios para a mobilidade ativa é a possibilidade de transpor barreiras urbanas de forma confortável e segura. No caso do Arco Leste estas barreiras são representadas pela ferrovia, cursos d'água e estruturas viárias de grande porte como a Rodovia Pres. Dutra.

Nos perímetros de estudo do Arco Leste estes equipamentos de transposição na maioria dos casos não se encontram integrados ao seu entrono imediato, dificultando seu acesso e resultando insegurança.

Entendendo as transposições como um elemento integrador do território e dando prosseguimento à análise anteriormente apresentada, no produto P06, sobre as transposições existentes

a SPUrbanismo propõe a implantação de novas transposições para os perímetros de estudo do Arco Leste, a partir de uma visão integrada de projeto, considerando as demais propostas apresentadas pelas secretarias e subprefeituras.

A análise das transposições existentes e propostas, indicadas no Mapa Plano de Mobilidade -Transposições integram a tabela a seguir:

Tabela 13 – Transposições existentes e propostas

CÓD.	LOCAL	PERÍMETRO DE AÇÃO	TIPO DE TRANSPOSIÇÃO				OBSERVAÇÕES	PROPOSTAS ASSOCIADAS
			EXIST	NOVA	VEIC+ PED+ CIC.	PED + CIC.		
MA.01	Tatuapé	Pq Novo Mundo		**O**	**X**		Transposição do Rio Tietê integrante da proposta dos Apoios Urbanos facilita o acesso a Estação Tatuapé do Metrô	Lei nº 16.451/2016
MA.02	Tatuapé	Pq Novo Mundo		**O**		**X**	Transposição do Rio Tietê não motorizada, com caráter ambiental, conectando o córrego Novo Mundo ao Parque do Piqueri, Ciclovia planejada pela Av. Tem. Amaro Felicíssimo da Silveira (entre as ruas Sd. Aristides Gouveia e Sd. Rafael Pereira). Proposta de se estender a ciclovia pela transposição, pela Praça Lions Clube da Penha, pela Rua São Filipe até o futuro Apoio Urbano Sul.	Mobilidade CET 5 - Desobstrução Ten. Amaro Felicíssimo (VI05)
MA.03	Vila Maria	Pq Novo Mundo	**X**			**X**	Transposição sobre a Rod. Pres. Dutra que com a implantação de novo viaduto integrante do Apoio Urbano Norte poderá ser eliminado.	
MA.04	Vila Maria	Pq Novo Mundo			**X**		Transposição sobre a Rod. Pres. Dutra, Rua Curuçá já possui ciclovia/ ciclofaixa	Ação Mobilidade CET: Alça Vd. Curuçá - Nilon Coelho (VI08-2)
MA.05	Vila Maria	Pq Novo Mundo	**X**			**X**	Transposição existente a requalificar, necessita intervenções de acessibilidade junto à pista sentido Rio - SP	
MA.06	Vila Maria	Pq Novo Mundo	**X**			**X**	Necessita requalificação da área do entorno, buscando acessibilidade e integração com as ações já previstas para este território.	Mobilidade CET - Adequação da Av. Berimbau (VI08.1); Habitacional, Ambiental (ver Cap. Eixo ambiental/ Cursos d'água a

								requalificar/ Córrego da Biquinha)
MA.07	Vila Maria	Pq Novo Mundo	**X**			**X**	Passarela existente associada a ciclofaixa na Al. Sg. Assad Feres. Necessidade extensão da ciclofaixa pela Rua Segundo Sg. Fábio Pavani	
MA.08	Vila Maria	Pq Novo Mundo		**O**		**X**	Adequação dos passeios da passagem sob a Rod. Pres. Dutra para pedestres e ciclistas Av. Ten. Amaro Felicíssimo. Conexão com CEI Carolina Maria de Jesus e Praça Guenitiro Nakazawa	
MA.09	Vila Maria	Pq Novo Mundo		**O**		**X**	Proposta a estudar considerando que a cidade está mais alta que a rodovia, e que a transposição do nº 12, ligação das ruas Sd. Abel Antônio Medanha (Praça Gal. Milton Tavares de Souza) e Sd. Clóvis Rosa da Silva.	
MA.10	Vila Maria	Pq Novo Mundo	**X**			**X**	Passarela existente a requalificar, o acesso do lado da CEI Caminhar é Preciso é voltado para a rodovia sem segurança para os usuários do bairro.	
MA.11	Vila Maria	Pq Novo Mundo	**X**			**X**	Passarela existente a requalificar, entorno com má conservação, passeios danificados, sem guias rebaixadas	
MA.12	Penha	Pq Novo Mundo	**X**		**X**		Transposição existente sob a linha férrea (rua do Túnel). Necessita adequação a implantação de passagem para pedestres e ciclistas. Intervenção deve estar associada a melhorias viárias propostas para a porção do Pq Novo Mundo situado entre a ferrovia e o Rio Tietê, principalmente considerando a chegada do Metrô Linha Verde.	Mobilidade CET - Transposição Rua do Túnel (VI09.1)
MA.13	Penha	Pq Novo Mundo	**X**		**X**		Necessita ampliação dos passeios para segurança dos pedestres e ciclistas. Proposta de implantar nova transposição sob a linha férrea ao final do melhoramento viário proposto paralelo a linha junto ao meandro do Tietê (ver proposta Pq Novo Mundo)	

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

MA.14	Cagaíba	Entre-Orlas	**X**			**X**	Passarela existente precisa de requalificação pois não possui acessibilidade.	
MA.15	Cagaíba	Entre-Orlas		**O**		**X**	Existência de área da União junto à ferrovia que poderia acolher um equipamento junto a transposição	
MA.16	Cagaíba	Entre-Orlas	**X**			**X**	Sugestão de reposicionamento, alinhar com a travessa do Atleta	
MA.17	Cagaíba	Entre-Orlas		**O**		**X**	Solucionaria o acesso da rua Olga Artacho à Av Assis Ribeiro, observar desnível	
MA.18	Cagaíba	Entre-Orlas		**O**		**X**	Solucionaria o acesso da rua Olga Artacho à av. Assis Ribeiro, observar desnível	
MA.19	Cagaíba	Entre-Orlas	**X**		**X**		Transposição sob a linha férrea pela Rua Adelina Linhares, necessita de melhoria para pedestres e ciclistas	Mobilidade CET - Rua Olga Artacho c/ Adelina Linhares
MA.20	Cagaíba	Entre-Orlas	**X**			**X**	Passarela a requalificar, existente sem acessibilidade. Próxima UBS Jardim São Francisco e campos de futebol	
MA.21	Cagaíba	Entre-Orlas	**X**		**X**		Obra recente não atende adequadamente pedestres e ciclistas	
MA.22	Ermelino Matarazzo (Keralux)	Ermelino Matarazzo	**X**			**X**	Precisa de reforma, rampas com declividade inadequada	
MA.23	Ermelino Matarazzo (Keralux)	Ermelino Matarazzo		**O**		**X**	Estudar proposta dificuldade de implantação devido desnível, implantar 31 ou 32	
MA.24	Ermelino Matarazzo (Keralux)	Ermelino Matarazzo		**O**		**X**		
MA.25	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	**X**			**X**	Passarela a requalificar	Mobilidade CET - Ligação Arlindo Bettio - Dom Jaime Echaverria (VI01)
MA.26	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	**X**		**X**		Transposição sobre o Córrego Mongaguá	Associada ao Plano Viário do Jacú e à requalificação do Córrego
MA.27	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo		**O**	**X**			

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

MA.28	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	**X**		**X**		Necessita reforma para atendimento de pedestres e ciclistas, a proposta poderia ser construir uma nova passarela para pedestres e ciclistas paralela à transposição existente	
MA.29	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	**X**		**X**		Av Santos Dumont, ligação viária necessita requalificação das calçadas	
MA.30	Vila Jacuí	Entre Orla		**O**		**X**	Estudar a melhor opção entre as três propostas 30, 31 e 32	
MA.31	Vila Jacuí	Entre Orla		**O**		**X**		
MA.32	Vila Jacuí	Entre Orla		**O**		**X**		
MA.33	Vila Jacuí	Entre Orla	**X**			**X**	Transposição sob a ferrovia a requalificar	Mobilidade CET - Rua Urutu - Papiro do Egito (VI 09.2) associada ao Parque Sítio Mirim
MA.34	Vila Jacuí	Entre Orla		**O**	**X**		Implantar duas novas transposições sobre o córrego. Proposta 1ª no prolongamento da Rua Cinco e 2ª no prolongamento da Rua Oito	
MA.35	Vila Jacuí	Entre Orla		**O**	**X**			
MA.36	Vila Jacuí	Entre Orla		**O**		**X**	implantar nova transposição sobre a linha férrea, possibilidade de se promover a transposição associada a equipamento implantado em área da ferrovia Rua Arnoud de Lima	
MA.37	São Miguel	Entre Orla	**X**		**X**		Intervenção deverá promover transposição para pedestres e ciclistas além de veicular	Mobilidade CET - Rua Papiro do Egito - Buraco do Rato (VI 09.3)
MA.38	São Miguel	Entre Orla	**X**			**X**	Passagem sob a ferrovia existente a requalificar, pois não contempla pedestres e ciclistas	
MA.39	São Miguel	Entre Orla		**O**		**X**	Proposta de uma nova transposição associada a intervenção viária proposta Plano Viário Jacu Pêssego	Plano Viário Jacu Pêssego
MA.40	São Miguel	Entre Orla	**X**			**X**	A requalificar, qualificar áreas dos acessos	
MA.41	São Miguel	Entre Orla		**O**		**X**	Transposição da ferrovia próxima à Estação da CPTM São Miguel Paulista	
MA.42	São Miguel	Entre Orla		**O**		**X**	Proposta de conexão das margens do Rio, associada à proposta de abertura de via na margem esquerda (ciclistas e pedestres)	Ambiental - Curso d'água a requalificar (Rio Itaquera) (CA11)
MA.43	São Miguel	Entre Orla		**O**		**X**	Proposta de conexão das margens do Rio	

MA.44	São Miguel	Entre Orla	**X**		**X**		Transposição a requalificar, passeios estreitos	Mobilidade CET - Transposição Prof. Arthur Porta Nova (VI12) Ambiental - Curso d'água a requalificar (Rio Itaquera) (CA11)
MA.45	São Miguel	Entre Orla	**X**			**X**	Estudar transposição associada aos estudos do Eixo de Desenvolvimento Arco Jacu Pêssego	
MA.46	São Miguel	Entre Orla	**X**			**X**	A ser substituída nos estudos do Eixo de Desenvolvimento Arco Jacu Pêssego devido a proximidade (ciclovia existente poderá ser realocada)	
MA.47	São Miguel	Entre Orla		**O**		**X**	Proposta de nova transposição ao longo da rua Júlio Cerqueira César	
MA.48	São Miguel	Entre Orla	**X**			**X**	Transposição associada á Estação CPTM Jardim Helena	
MA.49	São Miguel	Entre Orla	**X**			**X**	Viaduto Av. Alípio de Barros estudar implantação de passarela não motorizada independente	
MA.50	São Miguel	Entre Orla	**X**			**X**	Transposição existente acessibilidade comprometida (escada)	
MA.51	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista	**X**			**X**	A requalificar, qualificar áreas dos acessos	
MA.52	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista		**O**	**X**		Transposição proposta no prolongamento da Rua Bernardo de Chaves Cabral	Ambiental - Curso d'água a requalificar (Parque Linear do Lageado) (CA10)
MA.53	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista		**O**		**X**	Transposição proposta próxima à Rua Tite de Lemos	
MA.54	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista	**X**			**X**	Antiga passarela foi substituída por uma nova. Estudar transposição associada ao parque linear do Córrego do Lajeado	
MA.55	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista	**X**			**X**	Passarela existente com espaços públicos integrados aos acessos, entretanto está cercada	
MA.56	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista		**O**		**X**	Transposição a implantar no alinhamento da Av Tarciso Mendes Lima. Estudar possibilidade de conexão viária.	Ambiental - Curso d'água a requalificar (Pq Linear Itaim) (CA06) Mobilidade CET - Alargamento Cachoeira Mangaval (VI10)
MA.57	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista	**X**			**X**	Transposição associada ao Projeto do Parque Linear Córrego do Itaim	
MA.58	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista		**O**	**X**		Transposição a implantar prolongamento Rua Cachoeira Mangaval	

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Libero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

MA.59	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista		**O**	**X**		Transposição associada ao Projeto do Parque Linear Córrego do Itaim	
MA.60	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista	**X**			**X**	Transposição existente, falta acessibilidade	
MA.61	Itaim Paulista	Entre Orla / Itaim Paulista	**X**		**X**		Viaduto Carlito Maia. Estudar possibilidade de se implantar ciclovia	Mobilidade CET+SIURB Conexão Airton Senna- Carlito Maia - CET (VI10 e VI11)
MA.62	Itaim Paulista	Entre Orla	**X**			**X**	Transposição existente necessita melhorias na inserção urbana	
MA.63	Itaim Paulista	Entre Orla	**X**			**X**	Requalificar o entorno, acesso à EMEI Prof. Dalmo Amaral Machado	
MA.64	Itaim Paulista	Entre Orla		**O**	**X**		Transposição associada ao projeto do Córrego Tijuco Preto, próximo à Rua Domingues Fernandes Nobre. Requer desapropriação	Mobilidade CET (VI11) Ambiental - Curso d'água a requalificar (CA12)
MA.65	Itaim Paulista	Entre Orla		**O**		**X**	Transposição associada ao projeto do Córrego Tijuco Preto	
MA.66	Itaim Paulista	Itaim Paulista	**X**		**X**		Transposição do Córrego do Ribeirão do Lageado, Rua Guarapiranga	Ambiental - Curso d'água a requalificar (Parque Linear do Lageado) (CA10)
MA.67	Itaim Paulista	Itaim Paulista		**O**		**X**	Transposição do Córrego do Ribeirão do Lageado, alinhada com a Rua Domingues Vidigal	
MA.68	Itaim Paulista	Itaim Paulista		**O**	**X**		Transposição do Córrego do Ribeirão do Lageado, próximo à Rua José de Moraes Cabral	
MA.69	Itaim Paulista	Itaim Paulista	**X**		**X**		Transposição do Córrego do Ribeirão do Lageado, próximo à Rua Antônio de Rodovalho	
MA.70	Itaim Paulista	Itaim Paulista	**X**		**X**		Transposição do Córrego do Ribeirão do Lageado. Rua Francisco Alvares Correia	
MA.71	Itaim Paulista	Itaim Paulista		**O**		**X**	Transposição do Ribeirão Lageado próximo à Rua Jacaré Açu	
MA.72	Itaim Paulista	Itaim Paulista	**X**			**X**	Transposição do Córrego do Ribeirão do Lageado, conectando Rua Aurora e Rua Jorge Assunção	
MA.73	Itaim Paulista	_		**O**	**X**		Transposição do Córrego do Ribeirão do Lageado, próxima à EMEF Tereza Setuko K. Hatori. Abertura de viário conectando as ruas Areias e Vau Açu.	
MA.74	Itaim Paulista	Entre Orla	**X**			**X**	Transposição da Est. Jd. Romano verificar se permite utilização ininterruptamente	

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

MA.75	Itaim Paulista	Entre Orla	**X**			**X**	Passarela existente próxima à rua Guajiru, necessidade de requalificação do entorno ocioso	

2. SISTEMA VIÁRIO

As intervenções do Eixo Mobilidade foram propostas pela Secretaria de Infraestrutura e Obras – SIURB e pela Companhia de Engenharia e Tráfego – CET, relacionadas na Tabela 14, a seguir, e indicadas no Mapa Plano de Mobilidade.

Como informa a Gerência de Planejamento e Mobilidade – GPL/CET:

(...) *o raciocínio utilizado para a abertura de vias e demais melhoramentos sugeridos anteriormente se pautou na análise sob o ponto de vista do trânsito", considerada "a classificação viária estabelecida pela Portaria SMT 18/19, que se baseia na Lei Federal 9.503/97 - Código de Trânsito Brasileiro."*

Figura 54 – Classificação Viária – Arco Leste

Observa-se que grande parte do território do PIU Arco Leste é composta apenas por vias de caráter local e ausência de sistema viário coletor.

Considerando o caráter dinâmico do sistema viário, à medida que as transformações urbanísticas propostas venham a ser implementadas, a classificação viária deverá ser revista

[...] *os dados extraídos da Pesquisa OD 2017 do Metrô* [indicam] *que existem variações entre as diversas regiões do PIU Arco Leste, tanto nos índices de mobilidade quanto na distribuição modal.*

O índice de mobilidade é a relação entre o número de viagens, por modos de transporte, pelo número de habitantes da região. Neste sentido, foram extraídos da

pesquisa Origem/Destino 2017 – Metrô de São Paulo os dados de viagens da RMSP, do Município e das zonas OD que estão incluídas no Perímetro do PIU Arco Leste, a fim de se estabelecer um comparativo, conforme indicado na tabela a seguir:

Zona OD	Índice de mobilidade	Ônibus	Auto	A pé	Metrô	Trem	Bicicleta
Parque Novo Mundo	**2,6**	0,4	**0,9**	**0,9**	0,1	0,03	**0,13**
Chácara do Piqueri	**3,3**	0,4	**0,9**	**0,8**	**0,7**	**0,38**	0,00
Parque São Jorge	**3,8**	**0,8**	**1**	0,5	**1,2**	0,09	**0,03**
Penha	**2,8**	**0,8**	0,7	0,6	**0,4**	0,03	**0,02**
Estação Eng. Goulart	1,9	0,3	0,5	**0,8**	0,1	0,01	0,00
Cangaíba	1,2	0,1	0,4	0,4	0,1	0,01	0,00
Ermelino Matarazzo	1,7	0,3	0,3	**0,8**	0,1	0,01	**0,02**
Parque Boturussú	1,7	0,3	0,6	0,6	0,1	0,02	0,00
Limoeiro	1,7	0,2	0,5	**0,9**	0,2	0,00	0,01
Parque Cruzeiro do Sul	1,3	0,2	0,2	0,6	0,1	0,07	**0,03**
Jardim Helena	1,6	0,2	0,3	**0,8**	0,1	0,06	**0,07**
Jardim Romano	1,6	0,2	0,3	**0,8**	0,1	**0,10**	**0,04**
Itaim Paulista	2,2	0,4	0,6	0,6	0,1	**0,11**	0,01
Município	**2,2**	**0,5**	**0,6**	**0,7**	**0,3**	**0,10**	**0,02**
RMSP	**2**	**0,4**	**0,5**	**0,6**	**0,2**	**0,10**	**0,02**

De maneira geral, a maioria das zonas estudadas possuem índice de mobilidade menor que a RMSP e o município de São Paulo, indicando que seus habitantes fazem em média menos viagens por dia.

No entanto, destacamos as zonas Parque Novo Mundo, Chácara do Piqueri, Parque São Jorge e Penha por possuírem índice de mobilidade superior, revelando que estas zonas produzem um maior número de viagens, o que provavelmente deve-se à melhor infraestrutura viária, oferta de serviços e diversidade de modos de transporte, por exemplo Estações de Metrô e Trem.

Levando em conta a distribuição por modo de viagem, verificamos que nas zonas Parque Novo Mundo e Jardim Helena a representatividade das bicicletas é bem maior quando comparada com o município de São Paulo e a Região Metropolitana. (PA SEI 7810.2022/0001380-9, documentos 084153144, 084153323 e 084153381)

Com o objetivo de melhorar a acessibilidade à região e a conexão dos bairros da região, tanto para pedestres e ciclistas, veículos, transporte público e transporte de carga, as propostas apresentadas contemplam: abertura de novos viários, alargamento de vias existentes, implantação de pontilhão e novas transposições (abordadas anteriormente no item 1 deste capítulo).

Nos termos da Informação SIURB-PROJ-1 n. 083490852, trazida no PA SEI n. 7810.2022/0001380-9, ressalta-se "*a importância da elaboração das leis de melhoramento viário necessárias à grande parte das propostas relacionadas na Tabela 14 (VI.01 a 26) com o objetivo de assegurar a faixa necessária à futura implantação dos respectivos sistemas viários*".

Tabela 14 – Propostas Sistema Viário

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
	CET
VI.01	Ligação Arlindo Bettio até Dom Jaime Echaverria
VI.02	Ciclo Catigua Major Otaviano
VI.03	Ciclo Oscar Rossini - Tem Amaro Felicíssimo da Silveira
VI.04	Ligação Gabriela Mistral-Rua Olga Artacho
VI.05	Transposição Jacira Artacho
VI.06	Desobstrução Tem Amaro Felicíssimo da Silveira
VI.07	Implantação dos projetos viários e de canalização dos Córregos Novo Mundo e Biquinha
VI.08	Ligação Sd Benedito Patrício Nilton Coelho e Andrade
VI.09	Pontilhão Nilton Coelho Av Berimbau
VI.10	Alça Viauto Curuça Nilton Coelho
VI.11	Transposição Rua do Túnel
VI.12	Transposição Papiro do Egito Urutu Estação União Vila Nova
VI.13	Transposição Rua Papiro 60 Buraco do Rato
VI.14	Transposição Rua José Leal Fontoura
VI.15	Alargamento Cachoeira Manganal - Bernardo Chaves Cabral
VI.16	Alargamento Cachoeira Manganal - Av. João Dias Mainard
VI.17	Transposição Prof. Artur Nova
VI.18	Pça Pde Aleixo Monteiro Mafra
VI.19	Conexão - Aristodemo Pinotti - Av. Imperador
VI.20	Transposição Pau Cardoso Mãe d'água
VI.21	Transposição Ardidisa - Evocação Sertaneja
VI.22	Transposição Chá dos Jesuítas - Santa Etelvina
VI.23	Transposição Charrua Orestes - Santa Etelvina
VI.24	Transposição José Cesarini - Ipê Roxo
VI.25	Conexão José Augusto Lobo - Av. Nordestina - Av. D. João Nery
VI.26	Transposição Corr. Tijuco Preto - Ruas Damião de Souza e Carmine Moretti

3. TRANSPORTE PÚBLICO

3.1 São Paulo Transporte

Para o eixo transporte público a SPTransporte apresentou propostas previstas na revisão do PDE e no PlanMob/SP, para cada um dos perímetros de estudos do Arco Leste. As propostas contemplam diretrizes para os corredores e terminais e foram divididas em horizontes de implantação.

Área de Transformação Parque Novo Mundo - Para este perímetro estão programados os corredores relacionados e indicados a seguir:

- Corredor Santana - Penha (Apoio Norte)
- Corredor Bom Retiro - Aricanduva (Apoio Sul)
- Corredor Aricanduva
- Corredor Celso Garcia (Trecho 1)
- Corredor Celso Garcia (Trecho 2)
- Corredor Radial Leste (Trecho 1)
- Corredor Assis Ribeiro
- Corredor Arco Tietê-Marginais

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

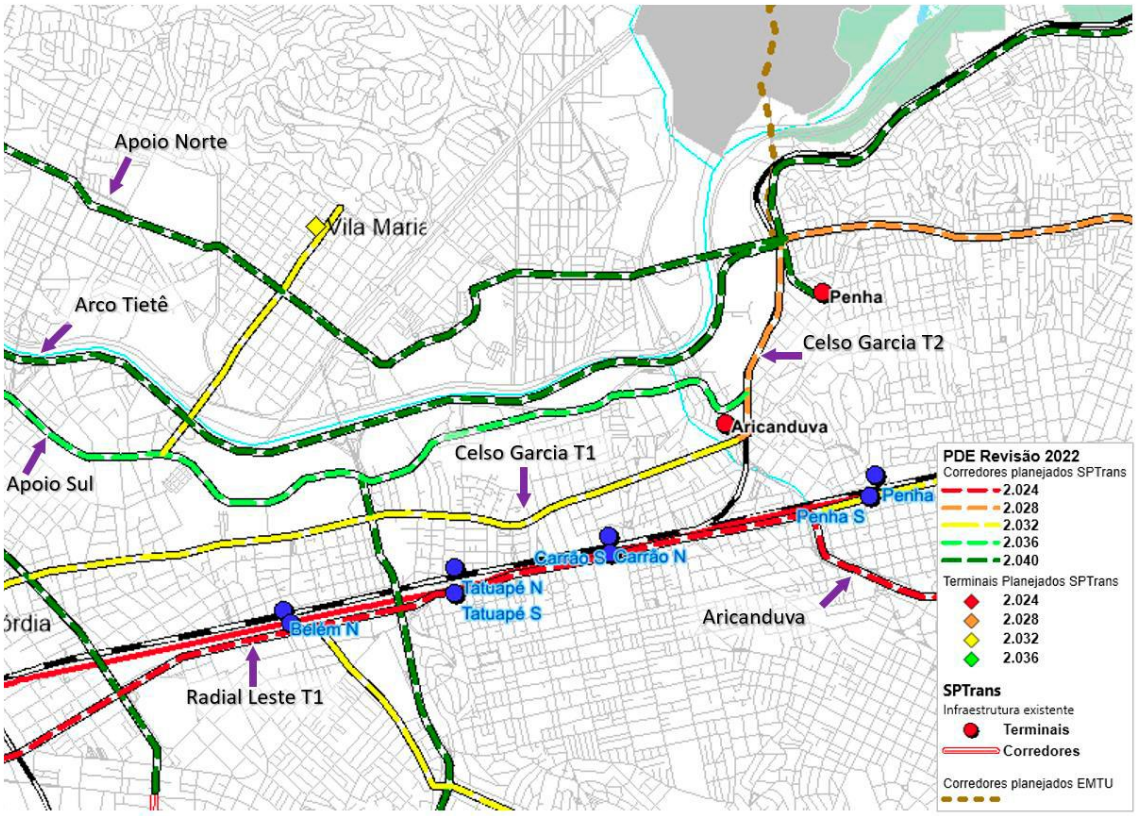


Figura 55: Diretrizes de transporte coletivo da SPTrans na AT PMN - Fonte: DT/SPA/GPL - Revisão do PDE 2014 (Fonte: SPTrans)

A implantação destes novos corredores contribuirá para a melhoria de a conectividade entre os bairros se for associado a projetos viários que dão suporte aos corredores, que contenham elementos de desenho urbano e acessibilidade, requalificadores da mobilidade motorizada e ativa, como a duplicação do elevado Alberto Badra, que se utilizado pelo transporte público vai permitir uma melhor circulação de linhas de ônibus entre as regiões de Aricanduva, Penha, Cangaíba, Tatuapé e Bresser.

Sobre as diretrizes apontadas pela SPTrans cabe se observar a possibilidade dos corredores Apoios Urbanos se conectarem por meio do viaduto previsto no Plano de Melhoramento Viário (lei 16.541/2016), conformando o anel perimetral previsto que promoverá a chegada do corredor Apoio Urbano Norte à estação Tatuapé da CPTM.

Área de Qualificação Entre Orlas - Para este perímetro estão programados os seguintes corredores, cujas diretrizes dos corredores e terminais estão divididas em horizontes de implantação, conforme figura a seguir:

- Corredor Assis Ribeiro
- Corredor Celso Garcia (Trecho 2)
- Corredor Celso Garcia (Trecho 3)
- Corredor Águia de Haia
- Corredor Pires do Rio
- Corredor Itaquera-Itaqueruna
- Terminal Vila Mara
- Terminal Itaim Paulista

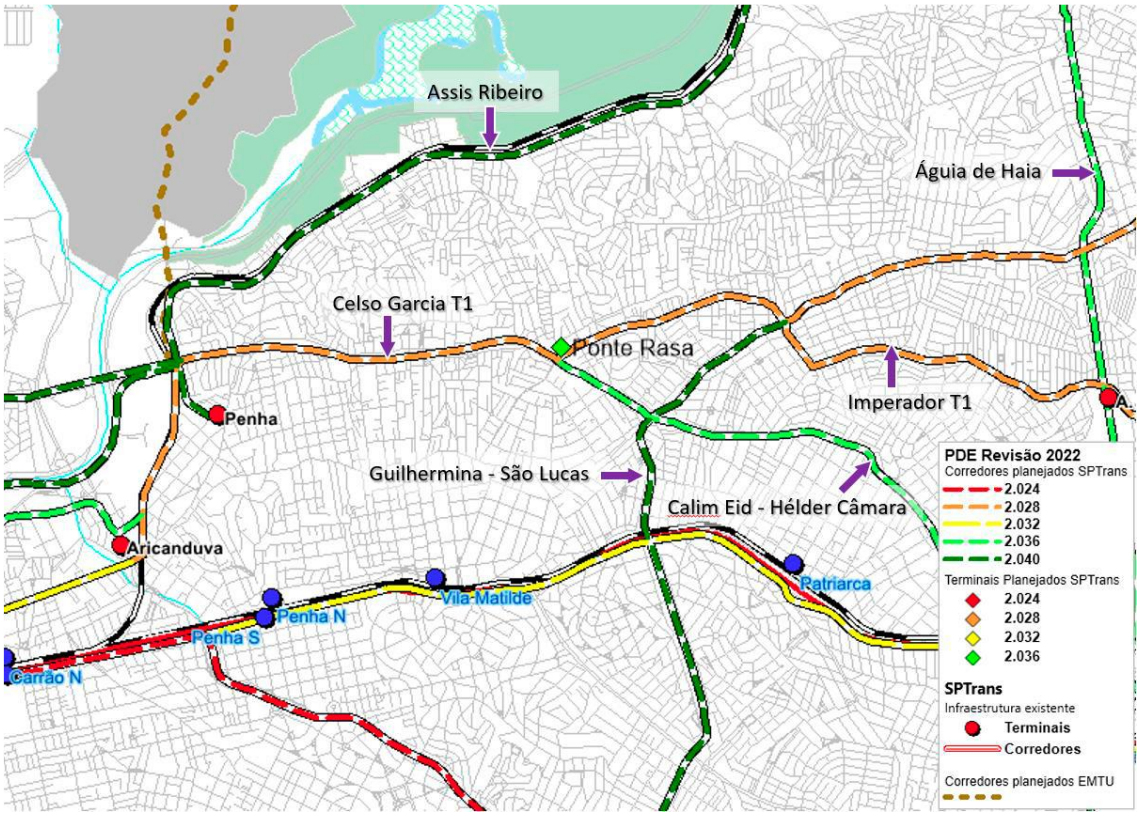


Figura 56 - Diretrizes de transporte coletivo da SPTrans na AQ Entre Orlas (Fonte: SPTrans)

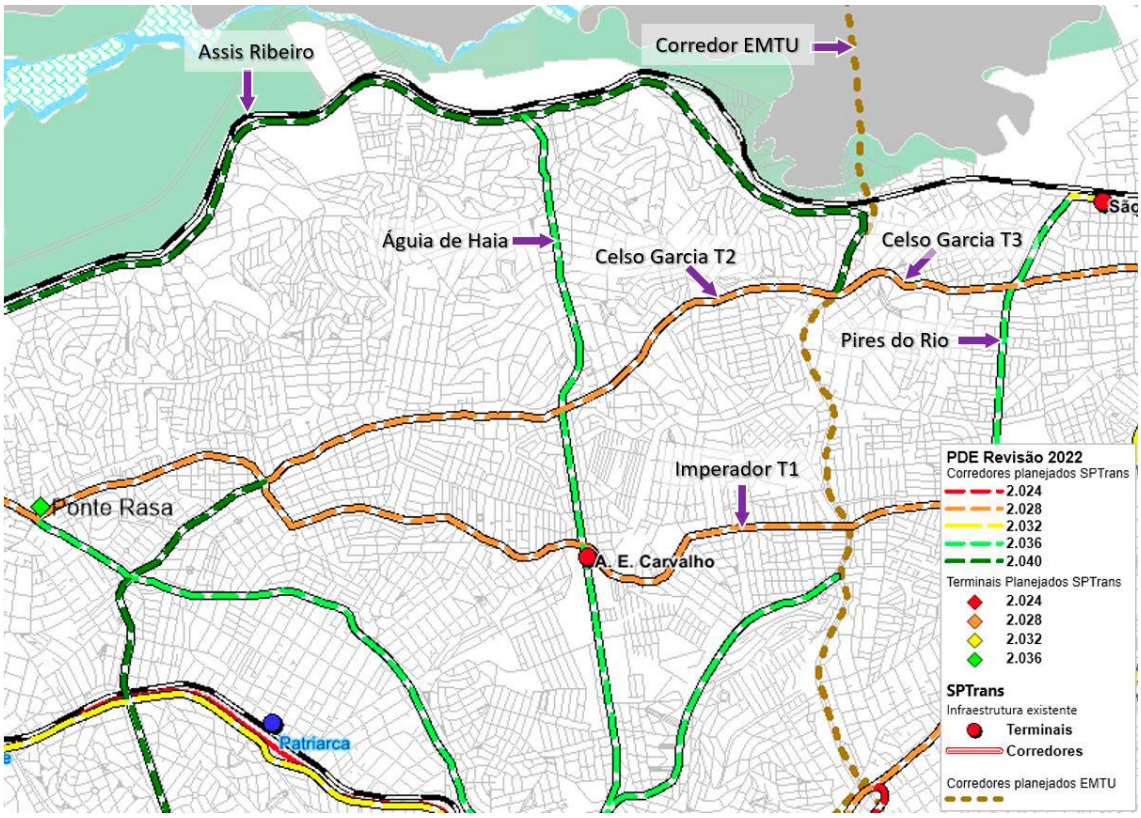


Figura 57 - Diretrizes de transporte coletivo da SPTrans na AQ Entre Orlas (Fonte: SPTrans)

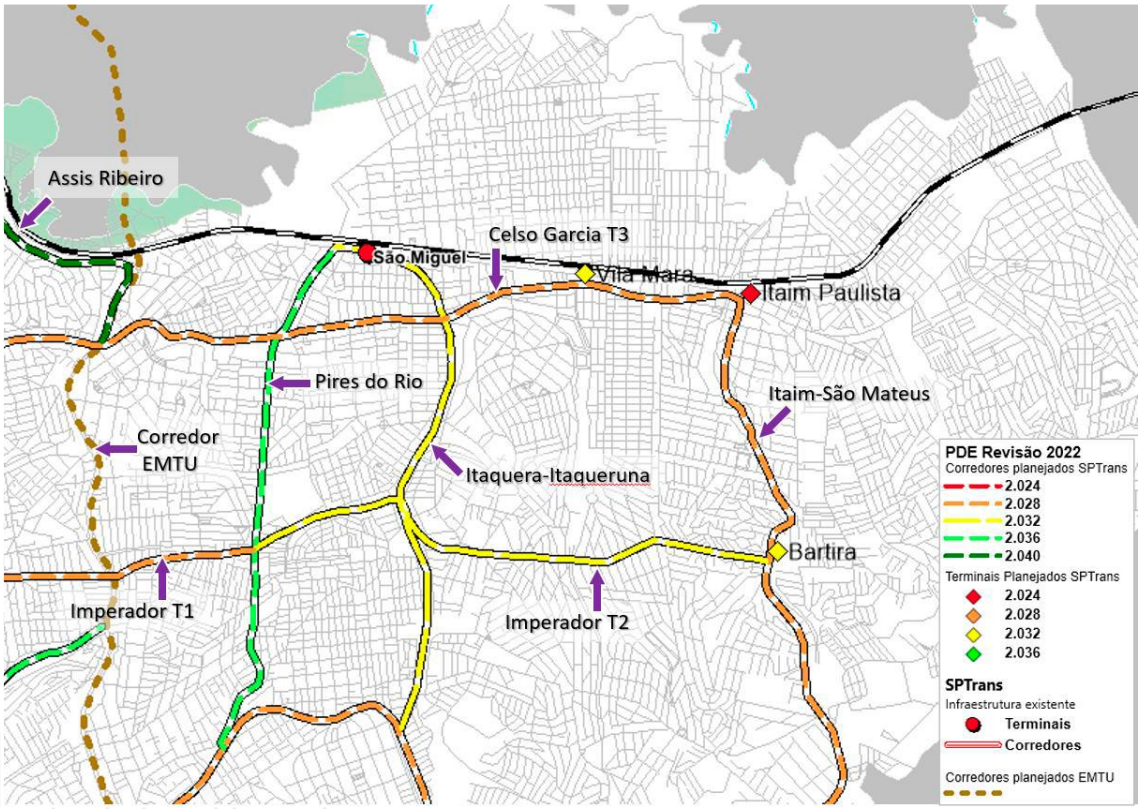


Figura 58 - Diretrizes de transporte coletivo da SPTrans na AQ Entre Orlas (Fonte: SPTrans)

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

A maior problemática deste perímetro em relação ao transporte público é constituída pela presença da barreira urbana (ferrovia) e pela ausência de sistema viário, aspectos que limitam a circulação de ônibus.

A SPTransportes destaca ainda que esta área é atravessada por uma diretriz de corredor de ônibus intermunicipal da EMTU entre Guarulhos e São Mateus pela Av. Jacu-Pêssego, e que a Linha 12 – Safira da CPTM, tais propostas poderão receber investimentos para melhoria do sistema e implantação de novas estações. Até o presente momento, a SPTrans informa que não foi solicitada a estudar as linhas de alimentação por ônibus destas novas estações.

Áreas de Qualificação Ermelino Matarazzo e Itaim Paulista – para estes territórios a análise teve como perspectiva diferentes escalas, a primeira a escala do planejamento setorial do transporte coletivo que tratou os ônibus (corredores e terminais), e na escala metropolitana – foram consideradas as redes de alta capacidade (metrô e trem).

Para estes perímetros foram apresentadas as diretrizes para corredores e terminais, que estão divididas em horizontes de implantação, conforme figuras a seguir:

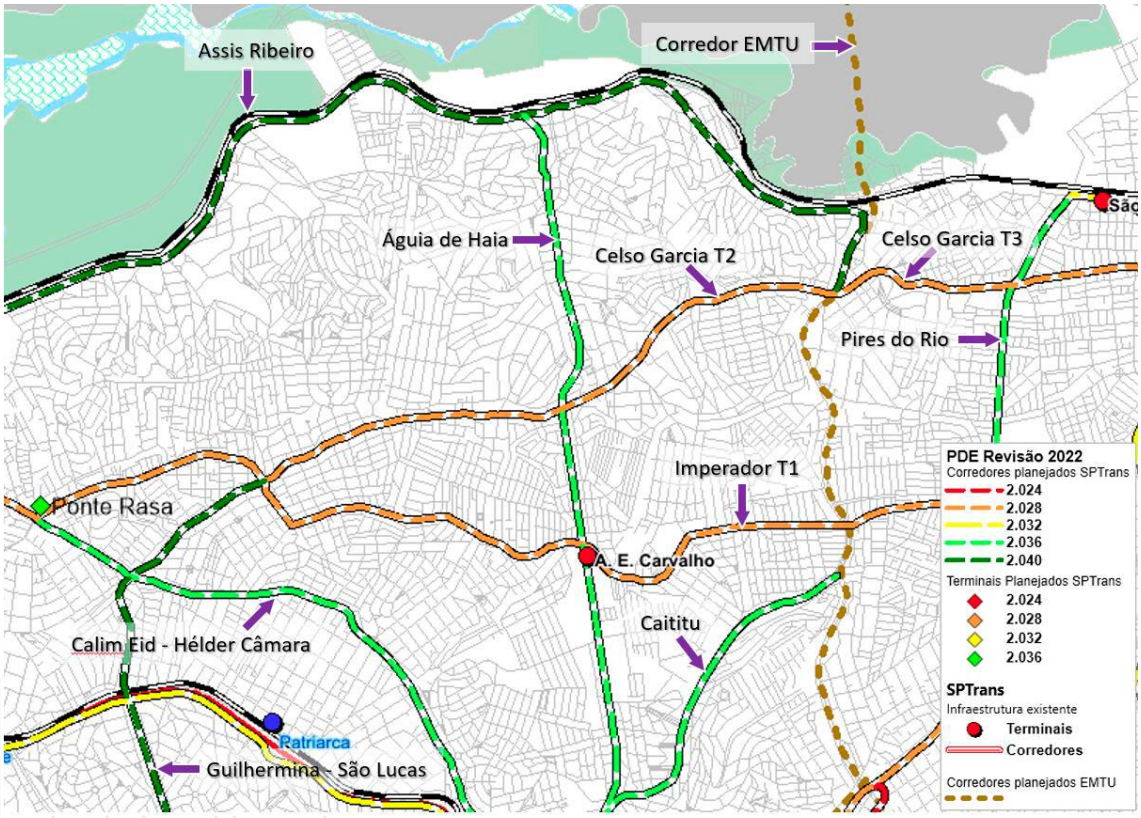


Figura 59 - Diretrizes do transporte coletivo nas proximidades do AQ EM (Fonte: SPTrans)

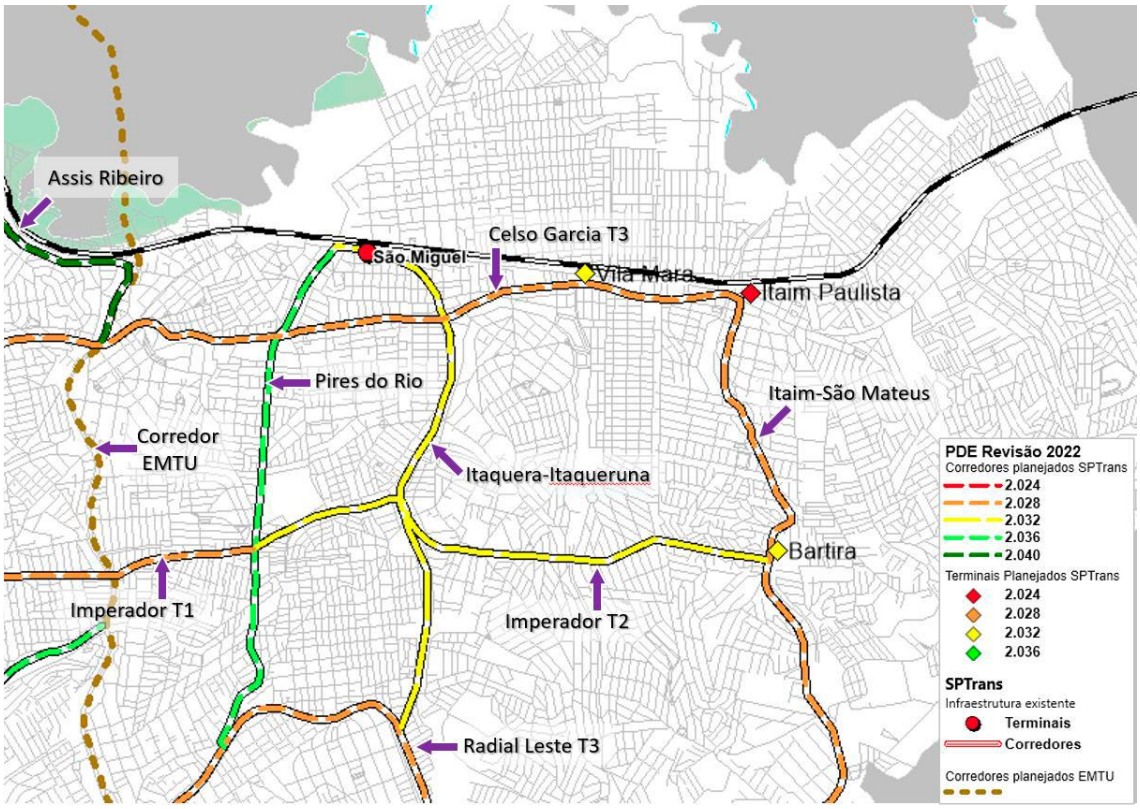


Figura 60 - Diretrizes do transporte coletivo nas proximidades do AQ IP (Fonte: SPTrans)

No que se refere ao transporte coletivo por ônibus as indicações tratam da melhoria da circulação de linhas e aumento da oferta – medidas da ordem do planejamento operacional da SPTrans, que pode ser acionado para buscar soluções em parceria para a qualificação do serviço.

Especificamente em relação à estrada Dom João Neri existem dificuldades no sentido do alargamento ou da duplicação da via em virtude da ampla necessidade de desapropriações em alguns trechos. Para tanto é possível que alternativas viárias em binário possam ser avaliadas quando da elaboração deste projeto específico, desde que mantida a diretriz de corredor de ônibus. Caberia um amplo estudo dos fluxos na região para a elaboração de projetos de alternativas viárias que contemplassem a prioridade ao transporte coletivo.

3.2. Secretaria Executiva de Mobilidade Urbana SMT/SETRAM

A Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito integra o Grupo Técnico Intersecretarial de Análise e Estudos – Mobilidade e Logística, com o escopo de realizar a análise dos estudos e propor contribuições técnicas no âmbito da Política de Mobilidade Urbana do Município de São Paulo, sobretudo do Sistema de Transporte Público Coletivo.

Assim, apresenta a proposta para Inclusão de diretriz prevendo o Transporte Público Hidroviário na região compreendida pelas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste de modo integrado ao Sistema de Transporte Público Coletivo, estabelecendo conexão com a região central de São Paulo por meio da Hidrovia Urbana do rio Tietê, por meio do Relatório a seguir reproduzido, elaborado pela Assessoria Executiva da Secretaria Executiva de Transporte e Mobilidade Urbana - SMT/SETRAM.

SMT/SETRAM/AE
João Bonett Neto
Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental (APPGG)
Nicolas Carvalho Xavier
Quadro de Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia (QEAG) – Arquiteto
Rafael Mielnik
Quadro de Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia (QEAG) – Arquiteto
Susy Kis Curzio
Quadro de Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia (QEAG) – Arquiteta

A inclusão desta previsão neste instrumental normativo de planejamento do desenvolvimento urbano e ambiental serve como mecanismo para que, no longo prazo – quando da implementação do PIU Arco Leste –, seja reiterada a importância da Prefeitura do Município de São Paulo desenvolver os estudos técnicos necessários para viabilizar a implementação do Transporte Público Hidroviário no canal navegável do rio Tietê.

A definição das características físicas e construtivas das diretrizes aqui apresentadas estão atreladas à evolução das diretrizes em etapas posteriores, a serem desenvolvidas futuramente pela Prefeitura do Município de São Paulo, de desenvolvimento de projeto funcional e projeto básico, necessários para o canal navegável, atracadouros e embarcações com propulsão elétrica ou fonte de energia com baixa emissão de carbono em consonância às mudanças climáticas, entre outros aspectos técnicos, operacionais, ambientais e econômico-financeiros.

- **Histórico e embasamento legal**

Considerando o histórico de planos, projetos e estudos de iniciativa do Poder Público que contemplam a navegação fluvial na região compreendida pelas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste, como:

I. Relatório de Melhoramentos do Rio Tietê em São Paulo. Comissão de Melhoramentos do Rio Tietê em São Paulo. Prefeitura do Município de São Paulo (1926)
II. Plano Nacional de Viação. Ministério dos Transportes. Governo Federal (1951)
III. Plano Nacional de Viação. Ministério dos Transportes. Governo Federal (1964)
IV. Possibilidades Hidroviárias da Região de Alto Tietê. Setor de Hidrovias da Secretaria de Transportes. Governo do Estado (1964)
V. Estudo Sumário de Canalização para Navegação do Sistema Tietê-Paraná. Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Governo Federal (1967)
VI. Plano Urbanístico Básico (PUB). Prefeitura do Município de São Paulo (1968)
VII. Plano Nacional de Viação. Ministério dos Transportes. Governo Federal (1973)
VIII. Navegação do Alto Tietê (Jumirim a Mogi das Cruzes): Estudo de Pré-Viabilidade. Departamento Hidroviário. Governo do Estado de São Paulo (1975)
IX. Retificação e Melhoramento do rio Tietê - Trecho Guarulhos - Mogi das Cruzes. Departamento de Águas e Energia Elétrica /Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Governo do Estado de São Paulo (1976)
X. Projeto para o Parque Ecológico do Tietê. Governo do Estado de São Paulo (1976)
XI. Retificação e Outras Melhorias do Rio Tietê. Departamento de Águas e Energia Elétrica /Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Governo do Estado de São Paulo (1978)
XII. Transporte Hidroviário de Resíduos Sólidos no Município de São Paulo / Anel Hidroviário de São Paulo. Instituto de Pesquisas Tecnológicas / Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Governo do Estado de São Paulo (1978)
XIII. A Navegação na Grande São Paulo – Aspectos Atuais e Futuros – Plano de Referência. Departamento Hidroviário. Governo do Estado de São Paulo (1980)

XIV. Transporte Hidroviário de Resíduos Sólidos no Município de São Paulo. Departamento Hidroviário. Governo do Estado de São Paulo (1981)
XV. Estudos sobre a navegabilidade do Alto Tietê na Região da Grande São Paulo. Departamento Hidroviário. Governo do Estado de São Paulo (1982)
XVI. Navegação Fluvial na Grande São Paulo – Levantamentos Básicos. DERSA. Governo do Estado de São Paulo (1982)
XVII. Plano Diretor de Utilização Integrada dos Recursos Hídricos na Região Metropolitana de São Paulo - Plano SANESP. Companhia Energética de São Paulo. Governo do Estado de São Paulo (1983)
XVIII. Parque do Tietê - Plano de Reurbanização da Margem do Rio Tietê. Empresa Municipal de Urbanização. Prefeitura do Município de São Paulo (1986)
XIX. Navegação na Grande São Paulo – Proposta de Implantação a Curto Prazo. DERSA. Governo do Estado de São Paulo (1993)
XX. Projeto de Lei para o Plano Nacional de Vias Navegáveis Interiores (PL nº 1.176/95). Ministério dos Transportes. Governo Federal (1995)
XXI. Plano Estadual de Recursos Hídricos 2000/2003. Governo do Estado de São Paulo (2000)

Considerando as recentes iniciativas do Governo do Estado de São Paulo que incidem no Município de São Paulo, visando a mudança da matriz de transportes no médio e longo prazo com o aumento da participação relativa do modo hidroviário e da navegação fluvial urbana, como:

I. O desenvolvimento, em 2012, dos Estudos de Pré-viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do Hidroanel Metropolitano de São Paulo, para o transporte fluvial urbano de cargas e passageiros na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), pelo Departamento Hidroviário (DH) da Secretaria Estadual de Logística e Transportes (SELT), que define conjunto de intervenções para a região compreendida pelas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste de modo a viabilizar a navegação fluvial urbana e a requalificação urbana e ambiental de sua orla fluvial;

II. A inclusão, em 2019, do Hidroanel Metropolitano de São Paulo – inclusive a navegação fluvial urbana no rio Tietê em toda extensão no Município de São Paulo – no "Caderno de Propostas" do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP);

III. A inauguração, em 2016, da Eclusa da Barragem da Penha no canal navegável do rio Tietê, permitindo a ampliação do trecho navegável no

Município de São Paulo a montante da Barragem da Penha, abarcando a região compreendida pelas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste; e

IV. A execução, ora em andamento, por meio do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), das obras complementares associadas à implantação da Eclusa da Barragem da Penha e de seu canal navegável a montante, para desassoreamento do rio Tietê, no trecho de aproximadamente 13 km compreendido entre a Barragem da Penha e a Ponte José Ermírio de Morais (Ponte da Nitro Química), visando a implantação de canal navegável na região compreendida pelas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste, bem como contribuindo para o desenvolvimento e futura consolidação do Hidroanel Metropolitano.

Considerando a Política de Mudança do Clima (Lei Municipal nº 14.933/09), o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-20250 (Decreto Municipal nº 60.289/21), o Plano de Ação da Agenda 2030 do Município de São Paulo e a Lei Municipal n° 16.817/18, que estabelecem objetivos e metas para equilibrar a matriz de transportes para deslocamentos no Município de São Paulo, com a "ampliação da oferta de transporte público e estímulo ao uso de meios de transporte com menor potencial poluidor e emissor de gases de efeito estufa, com ênfase na rede ferroviária, metroviária, do trólebus, e outros meios de transporte utilizadores de combustíveis renováveis", para promover significativa redução de emissão de poluentes e gases de efeito estufa.

Considerando o Plano Diretor Estratégico de São Paulo (Lei Municipal nº 16.050/2014), que estabelece o Sistema Hidroviário como parte da Política e do Sistema de Mobilidade:

I. Em seu Art. 226, o Sistema Hidroviário como um dos componentes do Sistema de Mobilidade;

II. Em seu Art. 228, que a promoção do transporte de passageiros e cargas por meio do Sistema Hidroviário constitui uma das diretrizes que devem orientar os programas, ações e investimentos, públicos e privados, no Sistema de Mobilidade;

III. Em seu Art. 245, que a implantação do Sistema de Transporte Coletivo Hidroviário constitui ação estratégica do Sistema de Transporte Público Coletivo, prevendo a sua integração física e operacional com os demais modais de transporte e sua inserção urbana de forma adequada; e

IV. Em seus Arts. 255 a 257, o conjunto de componentes e ações estratégicas do Sistema Hidroviário, destacando em seu Art. 257 – Item II, que é ação estratégica "fomentar a expansão da rede hidroviária, especialmente no setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana, por meio da articulação com os demais modais de transporte".

Ainda, o Plano Diretor Estratégico de São Paulo estabelece em seu Art.12 - Item III - § 1º que é objetivo específico a ser alcançado no Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana, no qual se situa o Arco Leste, a "recuperação da qualidade dos sistemas ambientais existentes, especialmente dos rios, córregos e áreas vegetadas, articulando-os adequadamente com os sistemas urbanos, principalmente de drenagem, saneamento básico e mobilidade, com especial atenção à recuperação das planícies fluviais e mitigação das ilhas de calor".

Considerando o Plano de Mobilidade de São Paulo – PlanMob (Decreto Municipal nº 56.834/2016), principal instrumento de planejamento e gestão do Sistema Municipal de Mobilidade Urbana, que estabelece a possibilidade de utilização dos recursos hídricos presentes no Município como parte da infraestrutura de transporte de cargas e passageiros. De acordo com o PlanMob, esse entendimento corrobora os fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/1997), que prevê "a utilização racional e integrada dos recursos hídricos, incluindo o transporte aquaviário, com vistas ao desenvolvimento sustentável". Para tanto, naquilo que compete ao município, "a Prefeitura do Município de São Paulo apoia e entende como necessária ao desenvolvimento urbano a construção das infraestruturas de embarque, desembarque e transbordo de cargas e passageiros, bem como canais, eclusas, barragens móveis e demais equipamentos do Hidroanel Metropolitano. Dentro da conceituação do PlanMob, o Hidroanel Metropolitano tem potencial para aprimorar a mobilidade urbana."

Considerando a Lei Municipal nº 16.010/2014, que inclui o Sistema de Transporte Público Hidroviário do Município de São Paulo – STPHSP ao Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, formado pela rede fluvial composta pelos leitos navegáveis das bacias das represas e rios da cidade e pelos locais específicos para embarque e desembarque, articulado ao Sistema Integrado de Transporte de Passageiros – SITP, de

natureza complementar e integrada à Rede Municipal de Transportes e ao sistema viário da cidade.

Considerando o Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura, que estabelece como Meta 44 - Implantar o Aquático: Sistema de Transporte Público Hidroviário, para o transporte público de passageiros na Represa Billings, integrado ao Bilhete Único e associado à construção de atracadouros integrados a terminais de ônibus, viário de acesso e corredores de ônibus para conectividade à rede de transportes. Trata-se da iniciativa pioneira para viabilizar a implementação do Sistema de Transporte Público Hidroviário do Município de São Paulo – STPHSP que está associada ao planejamento futuro para viabilizar a navegação fluvial urbana nos principais rios e reservatórios de São Paulo.

Considerando o Termo de Cooperação Técnica 2022.1.00590.16.2, celebrado entre a São Paulo Transporte SA – SPTrans e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP, com vigência de 2022 a 2027, para buscar subsídios técnicos e científicos envolvendo a futura implantação do Sistema de Transporte Público Hidroviário – STPHSP, visando a promoção da melhoria da mobilidade urbana no Município de São Paulo.

Diante do exposto, encaminhamos as contribuições à elaboração do PIU Arco Leste, na forma que segue:

- **Contexto**

Historicamente os rios de São Paulo foram confinados entre avenidas, em canais estreitos, tamponados, ou estão hoje entremeados a loteamentos irregulares em áreas de extrema vulnerabilidade urbana e ambiental – não raro configurando situações de extremo risco geológico e hidrológico à considerável parcela da população. A forma com que se deu a ocupação das várzeas, a poluição dos rios urbanos e a consequente degradação de suas orlas fluviais isolaram os rios da cidade: hoje o pedestre não consegue mais se aproximar da beira do leito fluvial e os rios deixaram de ter uma presença notável na área urbana, sendo identificados como problemas urbanos e sociais.

A promoção da navegação fluvial urbana não se trata apenas de um importante avanço para a mobilidade urbana, mas também da possibilidade de retomar a visibilidade dos rios urbanos, da sua capacidade de estruturar os espaços da cidade, valorizá-los e promover

a qualidade de vida de seus habitantes: recuperar a função dos rios como elementos da identidade de São Paulo.

Os canais navegáveis dos principais rios e reservatórios de São Paulo, reconhecidos como hidrovias urbanas[8] pelo Sistema de Transporte Público Hidroviário (STPHSP) – Lei Municipal nº 16.010/14, possuem o potencial de estruturar suas orlas, contribuindo para requalificação urbana e ambiental. Formada por espaços de convivência com vias de circulação de pedestres, ciclovias, portos, parques e bulevares fluviais, as orlas fluviais urbanas promovem a integração entre a cidade, os rios, lagos e canais, bem como propiciam a proximidade entre seus habitantes e as águas.

A navegação fluvial urbana é considerada, neste contexto, como um fator de promoção da qualidade das águas urbanas, integrando a gestão dos recursos hídricos, a proteção dos ecossistemas, da fauna e da flora ligadas aos corpos d'água, drenagem, redução da poluição das águas e recuperação ambiental dos reservatórios, rios, córregos e nascentes, a partir da perspectiva de navegar para limpar.

- **Proposta**

A execução, ora em andamento por meio do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, das obras de desassoreamento do rio Tietê à montante da Barragem da Penha visando a implementação de um canal navegável com aproximadamente 13 km de extensão permite ao Poder Público retomar a dimensão do planejamento da navegação fluvial urbana na região compreendida pelas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste. Por meio do canal navegável do rio Tietê será estabelecida a conexão

8 O Sistema de Transporte Público Hidroviário do Município de São Paulo (STPHSP), com estudos em desenvolvimento entre a SPTrans e a FAUUSP – Termo de Cooperação Técnica 2022.1.00590.16.2 –, reconhece como as hidrovias urbanas do município de São Paulo:

- Hidrovia Urbana do rio Tietê - Canal Central (canal navegável do rio Tietê entre a Eclusa Cebolão e a Eclusa Penha);
- Hidrovia Urbana do rio Tietê - Canal Leste (canal navegável do rio Tietê entre a Eclusa Penha e a foz do córrego Três Pontes)
- Hidrovia Urbana do rio Pinheiros - Canal Inferior (canal navegável do rio Pinheiros entre a Barragem Retiro e a Barragem Traição)
- Hidrovia Urbana do rio Pinheiros - Canal Superior (canal navegável do rio Pinheiros entre as Barragens Traição, Pedreira e Guarapiranga)
- Hidrovia Urbana do canal Billings-Tamanduateí (canal navegável entre a foz do rio Tamanduateí, o ribeirão dos Meninos, o ribeirão dos Couros e a foz do canal navegável de ligação com o braço Alvarenga do reservatório Billings, em sua porção dentro dos limites administrativos do Município de São Paulo)
- Hidrovia Urbana do reservatório Billings - Compartimento Pedreira (lago navegável do reservatório Billings entre a Barragem Pedreira e o Dique da Rodovia Anchieta, em sua porção dentro dos limites administrativos do Município de São Paulo)
- Hidrovia Urbana do reservatório Guarapiranga (lago navegável do reservatório Guarapiranga, em sua porção dentro dos limites administrativos do Município de São Paulo).

hidroviária da região do PIU Arco Leste com a região central de São Paulo, ampliando o acesso da população à modos de deslocamento e à mobilidade urbana, por meio do Transporte Público Hidroviário associado ao Sistema de Transporte Público Coletivo. Ainda, a navegação fluvial urbana permite a estruturação de políticas públicas integradas, articulando a mobilidade urbana à demais políticas públicas urbanas e ambientais, como educação ambiental, drenagem urbana, áreas verdes e lazer.

A presente proposta se insere neste contexto, sendo constituída pela estruturação do canal navegável do rio Tietê associado a três Portos Fluviais Urbanos em endereços notáveis na região do PIU Arco Leste que promovem, simultaneamente, a aproximação da cidade às águas e a integração dos diferentes modos do Sistema de Transporte Público Coletivo (linhas e estações do Metrô, CPTM, corredores de ônibus previstos e existentes), Sistema de Circulação de Pedestres (calçadas, passarelas e transposições) e Sistema Cicloviário (ciclovias, ciclofaixas e bicicletários).

A navegação fluvial urbana e o Transporte Público Hidroviário na região do PIU Arco Leste devem fazer a conexão com Portos Fluviais Urbanos localizados a jusante da Eclusa da Penha ao longo da Hidrovia Urbana do rio Tietê – Canal Central, sobretudo na região central de São Paulo, ampliando o acesso da população a alternativas complementares para a mobilidade urbana e deslocamentos intraurbanos. Sugere-se adotar localização do Porto Fluvial Urbano – Foz do córrego Carandiru / Estação Portuguesa-Tietê (junto à Ponte Cruzeiro do Sul, com conexão ao Terminal Rodoviário do Tietê e a Estação Portuguesa-Tietê da Linha 1-Azul do Metrô), do Porto Fluval Urbano – Foz do rio Aricanduva e Porto Fluvial Urbano – Foz do córrego Pirituba / Estação Piqueri, como referências de centralidades prioritárias de origem e destino na região central de São Paulo para tais deslocamentos.

Esta linha de Transporte Público Hidroviário insere-se também na perspectiva de contribuir para recuperação ambiental e promoção da educação ambiental, de navegar para limpar, de redução da emissão de poluentes atmosféricos, dos gases de efeito estufa e da poluição das águas. O Transporte Público Hidroviário nesta região possui o potencial de valorizar a dimensão ambiental, conectando os bairros lindeiros à diferentes núcleos do Parque Ecológico do Tietê – Programa Várzeas do Tietê, do Parque Várzeas do Tietê, da Área de Proteção Ambiental Várzeas do Tietê (APA Várzeas do Tietê), da USP Leste (polo de ensino,

cultura e extensão que concentra cursos de graduação e pós-graduação em Gestão Ambiental e Ciências da Natureza), o Parque Antônio Arnaldo Queiroz e Silva (Núcleo de Lazer Vila Jacuí) e a Estação de Tratamento de Esgotos São Miguel, associado à medidas de adaptação às mudanças climáticas com utilização de embarcações (elétricas) e técnicas construtivas com baixa emissão de carbono.

O conjunto de intervenções busca articular a implementação do Transporte Público Hidroviário a políticas públicas urbanas e ambientais existentes e previstas para a região do PIU Arco Leste – como educação ambiental, drenagem urbana, áreas verdes, espaços livres e lazer – como forma de conciliar simultaneamente o acesso a esta alternativa de mobilidade urbana para a população e contribuir para qualificação do fragmentado tecido urbano local.

Os Portos Fluviais Urbanos, além de estruturar o transporte fluvial de passageiros, podem constituir praças de equipamentos sociais à beira do canal navegável – com Centros de Educação Ambiental de difusão da cultura náutica e fluvial à beira do canal navegável –, conformando polos estruturadores da orla fluvial urbana, das redes de equipamentos sociais municipais e de seus bairros lindeiros. São propostos três Portos Fluviais Urbanos:

1. Porto Fluvial Urbano – Eclusa da Penha / Bairro Jardim Piratininga

Localizado no rio Tietê, a montante da Eclusa da Penha, junto às estruturas da Barragem-Móvel e Eclusa da Penha. O porto está inserido dentro do perímetro Área de Qualificação Entre Orlas do PIU Arco Leste, próximo ao bairro Jardim Piratininga e à Favela do Sapo. O porto está próximo ao Corredor de Ônibus Assis Ribeiro (planejado) e à futura estação Cangaíba (Linha 12-Safira e Linha 13-Jade da CPTM), além da ciclovia na Av. Assis Ribeiro. Sua implementação junto ao Parque Ecológico do Tietê, associada à requalificação do viário na região com novas linhas de ônibus para acessar o porto, a estruturação de áreas verdes e espaços de lazer (praças, parques e bulevares) ao longo do Canal de Circunvalação do rio Tietê, qualificam o fragmentado tecido urbano para os moradores, pedestres, ciclistas e usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo, oferecendo uma alternativa complementar para mobilidade urbana.

2. Porto Fluvial Urbano – USP Leste / Bairro Jardim Keralux

Localizado no rio Tietê, a jusante da foz do rio Baquirivu-Açu, junto às estruturas da ponte da Rodovia Ayrton Senna. O porto está inserido

dentro dos perímetros Área de Qualificação Entre Orlas e Área de Qualificação Ermelino Matarazzo do PIU Arco Leste, próximo ao bairro Jardim Keralux. O porto está próximo à estação USP Leste (Linha 12-Safira da CPTM), à Linha 13-Jade da CPTM e o Corredor de Ônibus Assis Ribeiro (planejado), além da ciclovia na Av. Assis Ribeiro e na Via Parque. Sua implementação junto a USP Leste, ao Parque Ecológico do Tietê, associada à requalificação do viário na região com novas linhas de ônibus para acessar o porto, a estruturação de áreas verdes e espaços de lazer (praças, parques e bulevares) ao longo da Via Parque e da R. Águia Real, qualificam o fragmentado tecido urbano para os moradores, pedestres, ciclistas e usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo, oferecendo uma alternativa complementar para mobilidade urbana.

3. Porto Fluvial Urbano – Foz do Córrego Jacu / Bairro Vila Nova União

Localizado no rio Tietê, a montante da foz do rio Jacu. O porto está inserido dentro do perímetro Área de Qualificação Entre Orlas do PIU Arco Leste, próximo ao bairro Vila Nova União. O porto está próximo à Linha 12-Jade da CPTM, à Av. Jacu-Pêssego, ao Corredor de Ônibus Metropolitano BRT Perimetral Leste (EMTU) e ao Corredor de Ônibus Assis Ribeiro (planejado), além da ciclovia na Av. Assis Ribeiro e da Via Parque. Sua implementação junto ao Parque Antônio Arnaldo Queiroz e Silva (Núcleo de Lazer Vila Jacuí), ao Parque Ecológico do Tietê, associada à requalificação do viário na região com novas linhas de ônibus para acessar o porto, a estruturação de áreas verdes e espaços de lazer (praças, parques e bulevares) ao longo da R. Catléias e R. Valter Sampaio, qualificam o fragmentado tecido urbano para os moradores, pedestres, ciclistas e usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo, oferecendo uma alternativa complementar para mobilidade urbana.

A definição das características físicas e construtivas das diretrizes aqui apresentadas estão atreladas a evolução das diretrizes em etapas posteriores, a serem desenvolvidas futuramente pela Prefeitura do Município de São Paulo, de desenvolvimento de projeto funcional e projeto básico, necessários para o canal navegável, atracadouros e embarcações com propulsão elétrica ou fonte de energia com baixa emissão de carbono em consonância às mudanças climáticas, entre outros aspectos técnicos, operacionais, ambientais e econômico-financeiros.

A geografia da região da Área de Qualificação Entre Orlas do PIU Arco Leste é conformada em sua porção norte pelo rio Tietê a em sua porção sul pela Linha 12-Safira da CPTM, com a contribuição de importantes

afluentes do rio Tietê – como o rio Aricanduva, rio Tiquatira, rio Cabuçu de Cima, rio Jacu, rio Itaquera, ribeirão Água Vermelha, ribeirão São Martinho, ribeirão Lageado, córrego Itaim, córrego Tijuco Preto e córrego Três pontes –, configurando a região como "Bairros Fluviais do Leito Maior do rio Tietê". Trata-se da várzea do rio Tietê, área de recorrentes inundações agravadas pelo processo de sua ocupação9. A grande quantidade de rios e córregos afluentes que desembocam no rio Tietê na região permite considerar também a reestruturação destes bairros a partir de uma sequência modular de canais (para drenagem e derivação das águas) e orlas fluviais – com parques lineares e bulevares fluviais – articuladas a transposições que aproximam o tecido urbano fragmentado a partir de pontes e passarelas acolhedoras aos pedestres e ciclistas, tendo como premissa a promoção da qualidade do ambiente urbano.

A introdução da navegação fluvial urbana na região contribui, também, como um fator adicional para promoção da gestão integrada dos recursos hídricos, sobretudo para melhoria da drenagem urbana, por conta do aumento da capacidade de reservação do rio Tietê e seus afluentes. A periódica dragagem do canal navegável, limpeza da orla fluvial e dos corpos d'água, novos parques e bulevares fluviais, são fatores relevantes para qualificação da drenagem urbana nesta região que historicamente é afetada por alagamentos[10].

- **Horizonte para implementação da navegação fluvial urbana no canal navegável do rio Tietê, no âmbito do Sistema de Transporte Público Hidroviário do Município de São Paulo (STPHSP)**:

Curto Prazo:

1. Desenvolvimento dos estudos técnicos visando a implementação de linha piloto integrante do Sistema de Transporte Público Hidroviário para passageiros ao longo da Hidrovia Urbana do rio Tietê, de modo complementar e articulado à rede de Transporte Público Coletivo, contemplando os 13 km de extensão do canal navegável a montante

9 Como historicamente ocorre na região do Jardim Pantanal, recorrentemente abordada em notícias de veículos de comunicação de grande porte, como nesta recente matéria de 04/01/2023 da Folha de S.Paulo: https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/01/no-jardim-pantanal-moradores-mudam-casas-e-rotina-em-epoca-de-chuva.shtml

10 Sugere-se, neste contexto de qualificação do Sistema de Drenagem da Política Municipal de Saneamento Ambiental, que a Prefeitura (em conjunto ao Governo do Estado de São Paulo) desenvolva os estudos técnicos para avaliar a implementação das obras de dragagem para formação de lagos canais navegáveis na região do PIU Arco Leste, com a função de amortecimento de cheias e regularização da vazão do rio Tietê (contribuindo para a macrodrenagem metropolitana), conforme os Estudos de Pré-viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do Hidroanel Metropolitano de São Paulo, do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PDMAT) e do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE).

da Eclusa da Penha e paradas em três pontos (Portos Fluviais Urbanos):

1. Eclusa da Penha
2. USP Leste
3. Foz do córrego Jacu

Considerar, sobretudo, o Porto Fluvial Urbano – Foz do Córrego Carandiru / Estação Portuguesa-Tietê (junto à Ponte Cruzeiro do Sul, com conexão ao Terminal Rodoviário do Tietê e a Estação Portuguesa-Tietê da Linha 1-Azul do Metrô) como referência de origem e destino na região central de São Paulo para tais deslocamentos intraurbanos.

2. Desenvolvimento de projeto piloto intersecretarial para promoção da navegação de turismo fluvial e de educação ambiental (Centro de Educação Ambiental flutuante), de forma pioneira, voltado para o Direito ao Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado, mudanças climáticas, valorização dos rios urbanos e da cultura fluvial, visando à formação complementar de crianças e adolescentes, sobretudo das escolas da rede pública municipal e estadual. A navegação de turismo fluvial e educação ambiental é encarada neste contexto dentro da perspectiva de "navegar para limpar", como suporte a ações de proteção e recuperação ambiental da orla fluvial urbana (nesta região caracterizada pela presença da APA Várzeas do Tietê), com embarcações elétricas de baixa emissão de poluentes, com potencial para reduzir o tráfego de veículos. Os Portos Fluviais Urbanos devem ser constituídos como praças de equipamentos urbanos e sociais (como os CEU's) voltados para a educação ambiental à beira do canal navegável, com pontos de coleta de resíduos sólidos. Tal projeto articularia, do âmbito da educação pública as Políticas Ambiental, de Mudanças Climáticas e Mobilidade do Município de São Paulo11

Médio e longo prazo:

1. Implementação da linha integrante do Sistema de Transporte Público Hidroviário para passageiros ao longo da Hidrovia Urbana do rio Tietê, contemplando o trecho entre Penha e São Miguel Paulista, articulado à rede do Sistema de Transporte Público Coletivo existente. Este trajeto possui aproximadamente 45 km de extensão entre a Eclusa do Cebolão e a foz do córrego Três Pontes, com paradas/atracadouros

11 Na USP Leste são oferecidos os cursos de graduação de Gestão Ambiental, Ciências da Natureza, Gestão de Políticas Públicas e Lazer e Turismo, que dialogam diretamente com a dimensão de promoção do turismo fluvial urbano associado à recuperação dos corpos hídricos e educação ambiental.

(Portos Fluviais Urbanos) em importantes centralidades nos bairros lindeiros ao canal navegável do rio Tietê conectando a cidade de leste à oeste (da Subprefeitura Lapa e Pirituba-Jaraguá à Subprefeitura São Miguel Paulista e Itaim Paulista), bem como em endereços notáveis à história e cultura fluvial de São Paulo, como a rua da Balsa (em diálogo como resgate da memória da antiga travessia que dava acesso ao centro de São Paulo antes da construção das pontes na região), o complexo do Anhembi e a foz do rio Tamanduateí.

2. Tal iniciativa enseja reflexos também em âmbito metropolitano, na esfera do Governo do Estado de São Paulo, como incentivo para promoção de sua expansão para os municípios vizinhos como Osasco, Carapicuíba, Barueri e Santana de Parnaíba, Guarulhos e Itaquaquecetuba, estruturando a perspectiva do Sistema Integrado de Hidrovias Urbanas da Região Metropolitana de São Paulo (SIHU-RMSP) na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

- **Compatibilização entre os estudos para o PIU Arco Leste e a inclusão de diretriz prevendo o Transporte Público Hidroviário de modo integrado ao Sistema de Transporte Público Coletivo**

Considerando os pressupostos da proposta de Transporte Público Hidroviário na região compreendida pelas Áreas de Intervenção do PIU Arco Leste, abaixo estão identificadas diretrizes presentes nos estudos para o PIU Arco Leste, com coordenação da SPUrbanismo, que dialogam diretamente com a proposta apresentada no âmbito da qualificação da mobilidade urbana e do ambiente urbano:

- O PIU Arco Leste deve estabelecer condições para a convergência de políticas públicas de âmbito local relacionadas à redução da precariedade habitacional, à qualificação ambiental e à melhoria da conectividade, que favoreçam o usufruto da infraestrutura de serviços públicos sociais instalada ou trazida, no futuro, para a área de projeto

- Destacada como uma das hipóteses urbanísticas centrais para o PIU Arco Leste, a promoção da melhoria da conectividade, no eixo norte sul, e a qualificação de sistemas ambientais potencializam as relações interbairros.

    - Acessibilidade e conexões: identificação das conexões internas ao perímetro entre os bairros, integração com a cidade e intervenções propostas que vão alterar o cenário presente;

  - Caminhabilidade: análise dos percursos considerando as características do uso do solo, como terminais de transporte público e equipamentos de maior atratividade que definem os deslocamentos dos pedestres, que consolidam rotas com maior intensidade de fluxo confortáveis e seguras;
  - Transposições: análise de infraestrutura que permite transpor as barreiras existentes no perímetro, principalmente a ferrovia.
- Destacada a existência de extensa faixa situada entre a orla ferroviária e a orla do Rio Tietê (Área de Qualificação Entre Orlas), afetada tanto por problemas de drenagem do rio quanto pelo isolamento das centralidades vizinhas situadas abaixo da ferrovia.

- Diretriz para o Arco Leste, no âmbito da mobilidade urbana, de promover a melhoria das condições de mobilidade local, privilegiando os modos de transporte não motorizados (pedestres e ciclistas), os modos não poluentes e o sistema de transporte público coletivo.

- Diretriz para promoção da conectividade local baseada a partir de quatro pontos chave:
  - As centralidades locais existentes
  - A infraestrutura de mobilidade estrutural existente, considerando tanto o sistema metroferroviário quanto o sistema de ônibus estruturais
  - As intervenções de transporte de alta e média capacidade a serem executadas nos próximos anos pela STM e suas empresas
  - As propostas de novas centralidades e demais intervenções no habitat, meio ambiente, drenagem e equipamentos
- A mitigação dos alagamentos na várzea do Rio Tietê é condição para a redução da precariedade urbana nos distritos lindeiros ao Parque Ecológico do Tietê. A requalificação de orlas fluviais, tema central na questão ambiental no âmbito, requer a combinação de atendimento habitacional e intervenções de saneamento e drenagem.

- Destacado que as ruas e passagens junto aos cursos d'água, com pouco ou nenhum "tratamento urbanístico", não fazem da água corrente um elemento qualificador do espaço urbano.

- Programas de educação ambiental e a gestão eficiente da destinação de resíduos sólidos são medidas essenciais para a conservação de orlas requalificadas. Orlas fluviais e parques requalificados podem contribuir para a ampliação das escassas oportunidades de lazer da população.

VI. Conclusão

As propostas e intervenções relacionadas neste documento, provavelmente, não exaurem a totalidade da ação pública municipal nos perímetros do Arco Leste mas compõem um robusto elenco de ações e possibilidades de ação a serem submetidas à discussão pública, próxima etapa do PIU Arco Leste.

Trata-se de medidas de qualificação urbanística, atendimento social e de incremento da mobilidade que, combinadas aos programas voltados à promoção social e econômica da população, pretendem a melhoria das condições de vida da população e do desempenho das atividades econômicos das centralidades locais - identificadas no *Diagnóstico Econômico*, nos inícios do desenvolvimento do PIU Arco Leste – nos aspectos passíveis de serem alterados por meio do padrão de urbanização e da convergência de atuação das secretarias municipais.[12]

[12]Informação trazida no Encaminhamento 083460282 do PA SEI n.7810.2022/0001383-3, sobre a a**lteração programática** realizada no **Programa de Metas 2021/2024**, publicada no mês de abril/2023, que impactou em algumas das metas citadas no **Relatório P08 – Discussões Qualificadas**, conforme segue:

META 32
Versão original: Construir 14 novos piscinões
Versão atualizada: Realizar 230 obras no sistema de drenagem, visando à redução das áreas inundáveis e mitigação dos riscos e prejuízos causados à população.
CITAÇÃO NO RELATÓRIO - PÁG. 40: *Córrego Limoeiro - CA21*
*"Saneamento do Córrego do Limoeiro e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno" (Metas **32**, 33 e 67 do Programa de Metas 2021-2024). As margens do córrego encontram-se em diferentes situações. Assim, deverá ser desenvolvido projeto que articule diferentes ações, respondendo a diferentes problemas ao longo do traçado do curso d'água. Consta projeto de canalização, para o local junto a Rua Semente de Tudo, arquivado em SIURB/Proj-4 sob os n°*
290.543 a 290.579, datado de 2012.

META 33
Versão original: Limpar 8.200.000 metros de extensão de córregos.
Versão atualizada: Limpar 9.200.000 metros de extensão de córregos, ramais e galerias.
CITAÇÃO NO RELATÓRIO - PÁG. 40: *Córrego Limoeiro - CA21*
*"Saneamento do Córrego do Limoeiro e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno" (Metas 32, **33** e 67 do Programa de Metas 2021-2024). As margens do córrego encontram-se em diferentes situações. Assim, deverá ser desenvolvido projeto que articule diferentes ações, respondendo a diferentes problemas ao longo do traçado do curso d'água. Consta projeto de canalização, para o local junto a Rua Semente de Tudo, arquivado em SIURB/Proj-4 sob os n°*
290.543 a 290.579, datado de 2012.

META 42
Versão original: Implantar dez projetos de Urbanismo Social
Versão atualizada: Implantar dez Territórios Educadores
CITAÇÃO NO RELATÓRIO - PÁG. 32: *"Corredor de Polinizadores Linha 12 Safira – EA01 / Corredor de Polinizadores Linha 3 Vermelha – EA02 Origem da proposta: SVMA (PLANPAVEL) o Descrição: A este enquadramento, justapõem-se e sobrepõem-se Diretrizes dos Perímetros de Ação das Subprefeituras com as quais a qualificação do Corredor Verde pode estar articulada. São elas: "Promover a qualificação paisagística das bordas da ferrovia, ampliando a permeabilidade visual e amenizando paisagística e graficamente o efeito de grande barreira dos muros" **(corresponde à Meta 42 do Programa de Metas 2021-2024)**; "Qualificar e implantar novas transposições sob a Linha Férrea 12-Safira da CPTM"; e "Promover a preservação do Sítio Mirim, valorizando seu aspecto histórico e de proteção a paisagem".*
CITAÇÃO NO RELATÓRIO - PÁG. 80: *Em seguida, as equipes da PMSP e suas parceiras realizam diversas oficinas e escutas com a população local para melhor compreender as necessidades da região e pensar as ações a serem desenvolvidas. Estão sendo estudados vinte e dois perímetros para a identificação dos dez indicados na Meta 42.*

Dentre os projetos relacionados, estão dentro dos limites do PIU Arco Leste:
· Jardim Lapenna – Subprefeitura de São Miguel;
· Território CEU Parque Novo Mundo – Subprefeitura Vila Maria;
· Jardim Pantanal – Subprefeitura de São Miguel
· Itaim Paulista – Subprefeitura Itaim Paulista

META 44
Versão original:
a) Conduzir estudos econômico-financeiros de viabilidade do modelo;
b) Conduzir estudos técnicos de navegabilidade da represa e definir os modelos de embarcação mais adequados;
c) Revisar o contrato de concessão do serviço de transporte público para previsão da operação do transporte hidroviário;
d) Obter as licenças ambientais necessárias;
e) Executar as compensações ambientais necessárias;
f) Construir viário de acesso no entorno dos terminais e atracadouros;
g) Construir atracadouros integrados a terminais de ônibus para embarque e desembarque na rede de transporte público hidroviário.
Versão atualizada:
a) Conduzir estudos econômico-financeiros de viabilidade do modelo;
b) Conduzir estudos técnicos de navegabilidade da represa e definir os modelos de embarcação mais adequados;
c) Revisar o contrato de concessão do serviço de transporte público para previsão da operação do transporte hidroviário;
d) Obter as licenças ambientais necessárias;
e) Executar as compensações ambientais necessárias;
f) Facilitar o acesso no entorno dos atracadouros;
g) Construir atracadouros para embarque e desembarque na rede de transporte público hidroviário.
CITAÇÃO NO RELATÓRIO - PÁG. 106: *"Considerando o Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura, que estabelece como Meta 44 - Implantar o Aquático: Sistema de Transporte Público Hidroviário, para o transporte público de passageiros na Represa Billings, integrado ao Bilhete Único e associado à construção de atracadouros integrados a terminais de ônibus, viário de acesso e corredores de ônibus para conectividade à rede de transportes. Trata-se da iniciativa pioneira para viabilizar a implementação do Sistema de Transporte Público Hidroviário do Município de São Paulo – STPHSP que está associada ao planejamento futuro para viabilizar a navegação fluvial urbana nos principais rios e reservatórios de São Paulo.*

META 62 (Alteração das iniciativas)
Versão original:
a) Implantar oito novos parques municipais;
b) Criar os Conselhos Gestores dos novos parques durante sua fase de implantação;
c) Elaborar os Planos de Gestão dos novos parques.
Versão atualizada:
a) Implantar oito novos parques municipais;
b) Criar os Conselhos Gestores dos novos parques durante sua fase de implantação;
c) Elaborar os Planos de Gestão dos novos parques;
d) Promover ações de requalificação em dez parques municipais; (incluído)
e) Certificar dez parques municipais para acessibilidade da pessoa com deficiência. (incluído)
CITAÇÃO NO RELATÓRIO - PÁG. 40: *Córrego Limoeiro - CA21*
o Origem da proposta: Subprefeitura de São Miguel Paulista-SIURB
o Descrição: Compõe o Perímetro de Ação das Subprefeituras de número193, para o qual foram estabelecidas as seguintes Diretrizes: "Implantação efetiva do Parque Primavera, com equipamentos e atividades de acordo com as demandas da população e etapas já estabelecidas pelo projeto do Parque, articulado ao Parque Linear Córrego do Limoeiro" (Meta 62 do Programa de Metas 2021-2024);

META 67
Versão original: Reduzir em 15% de carga orgânica (proveniente da cidade de São Paulo) lançada no reservatório Guarapiranga.
Versão atualizada: Promover 17.000 ligações domiciliares de esgoto no território municipal das Bacias Hidrográficas dos Reservatórios Guarapiranga e Billings.
CITAÇÃO NO RELATÓRIO - PÁG. 40: *Córrego Limoeiro - CA21*
*"Saneamento do Córrego do Limoeiro e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno" (Metas 32, 33 e **67** do Programa de Metas 2021-2024). As margens do córrego encontram-se em diferentes situações. Assim, deverá ser desenvolvido projeto que articule diferentes ações, respondendo a diferentes problemas ao longo do traçado do curso d'água. Consta projeto de canalização, para o local junto a Rua Semente de Tudo, arquivado em SIURB/Proj-4 sob os n° 290.543 a 290.579, datado de 2012.*

VII. Apêndice

1. USO DO SOLO E ATIVIDADES ECONÔMICAS NO PIU ARCO LESTE

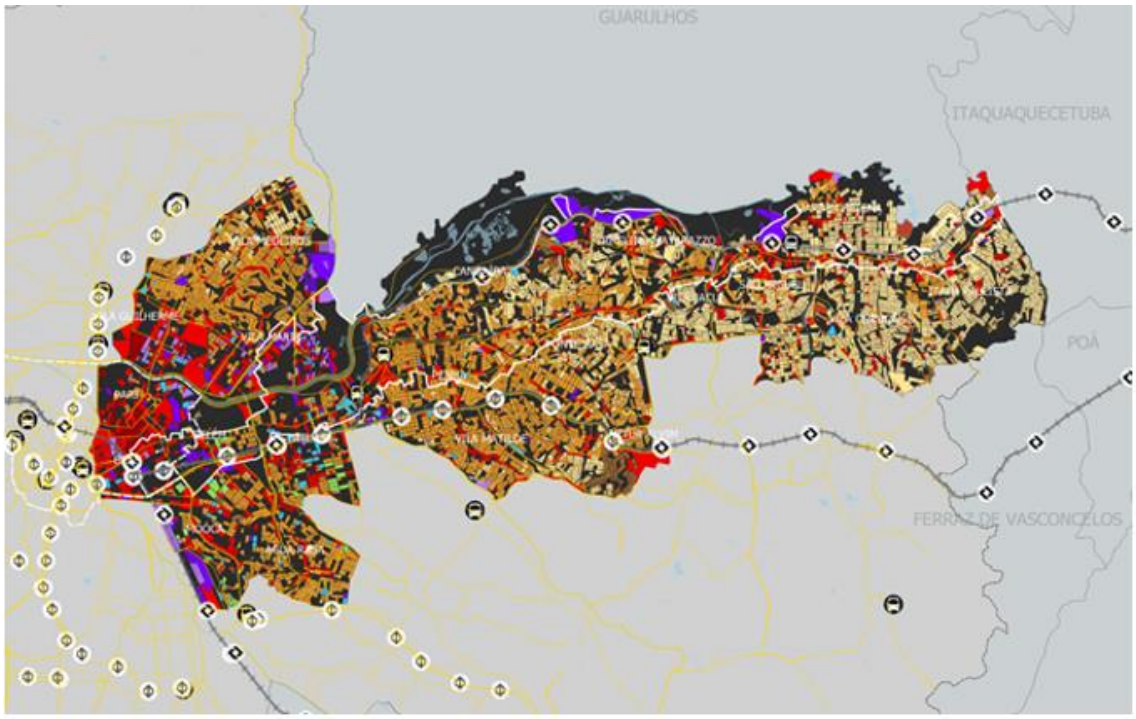
[Extrato do *Diagnóstico Econômico*- produto P02 do PIU Arco *Leste*]

Segundo o Plano Diretor Estratégico, o Arco Leste forma, juntamente com o Arco Jacu-Pêssego, um Polo Estratégico de Desenvolvimento Econômico, caracterizado pelo baixo nível de emprego e pela grande concentração populacional. Apesar da escassez de postos de trabalho, a concentração relativa de áreas comerciais e de serviços dentro do recorte do Arco Leste, se comparada às demais áreas da Zona Leste, atribuem ao perímetro "potencial para a implantação de novas atividades econômicas" (PDE, Art. 177).

Esse destaque dos empregos dentro do recorte, concentrados em sua maioria junto ao vetor viário de ligação leste-oeste (avenidas Amador Bueno, São Miguel e Mal. Tito) e, em porções maiores, nos distritos próximos ao centro expandido, pode ser visto no Mapa 08[13]*. Entretanto, como o próprio plano reconhece, essa oferta é ainda insuficiente para enfrentar o desequilíbrio entre moradia e trabalho, principalmente à medida que se avança para leste, onde se encontram distritos com índices baixíssimos de empregos por habitante, como Vila Curuçá e Jardim e Helena (ver Gráfico 31). A diferença entre o número de habitantes e a oferta de empregos significa, na prática, o deslocamento massivo das pessoas em direção, principalmente, ao Centro Expandido, não só para trabalho, mas para consumo de mercadorias e de serviços.*

Como uma primeira aproximação ao problema, este capítulo identifica as principais centralidades comerciais e de serviços do Arco Leste, apontando onde existem maiores deficiências em atender as demandas cotidianas locais e prover empregos diversificados. Busca, desta forma, oferecer subsídios para elaboração de estratégias de potencialização das atividades econômicas, aumento do número de empregos, diminuição dos deslocamentos e, consequentemente, aumento na qualidade de vida.

[13] Mantida a numeração original do P02.



MAPA 08 - Uso predominante do solo por quadra (IPTU 2019)

Arco Leste - ACL (PDE2014)
ACL - Perímetro de Estudo
Ferrovia (CPTM)
Estações CPTM
Metrô
Estações Metrô
DEINFO_TerminaisOnibus

Residencial Horizontal Baixo Padrão
Residencial Horizontal Médio Padrão
Residencial Vertical Baixo Padrão
Residencial Vertical Médio Padrão
Residencial Vertical Alto Padrão
Comercial e Serviços Horizontal
Comercial e Serviços Vertical
Indústrias
Armazéns e depósitos

N
0 2,5 5 km
ESCALA 1 : 175.000

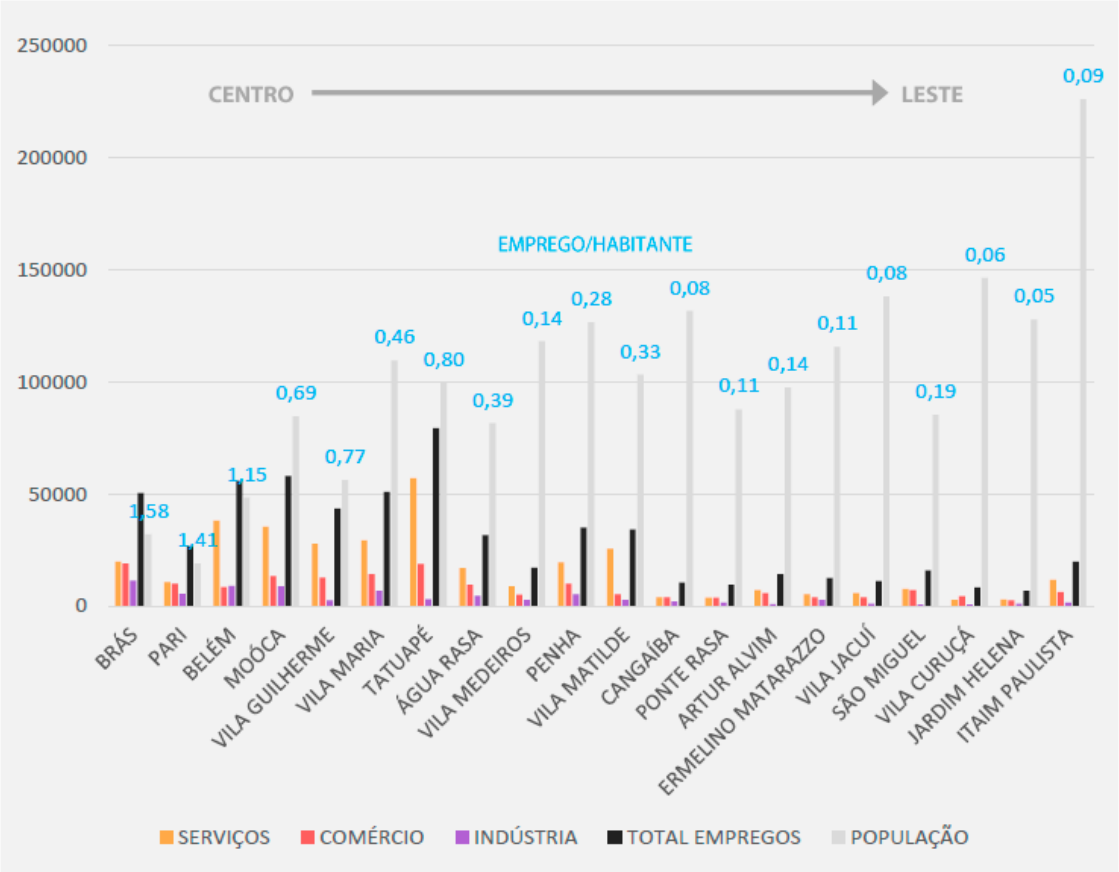
Fonte: IPTU 2019 | Base cartográfica: Prefeitura MSP - Geosampa Mapas - Mapa Digital da Cidade (MDC), 2020 - SIRGAS 2000, UTM Zona 23S | Elaboração: SãoPaulo Urbanismo, 2020.

Como método, optou-se pela leitura paralela entre uso do solo e empregos. Enquanto os dados da série histórica do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) permitem identificar as concentrações dos usos comerciais, de serviços e industriais pelo território, os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), relativos aos empregos, possibilitam indicar as atividades econômicas específicas que cada área identificada apresenta ou não, facilitando sua caracterização. (...)

Em relação aos empregos, 58% dos postos formais de trabalho estão locados no setor de serviços, sendo que quase todos os distritos apresentam predominância e crescimento desse setor, à exceção da Vila Curuçá e de Cangaíba (ver Gráfico 33). É de se notar a concentração de 85% desses postos a oeste da Vila Matilde, principalmente no Tatuapé, seguido da Moóca e do Belém, mas o crescimento de 59% apresentado pelo

setor de serviços é distribuído pelo Arco de forma equalizada, com destaques para Arthur Alvim e Jardim Helena, onde, embora incipiente, o setor cresceu 227% e 142%, respectivamente. Há também forte presença do setor nos distritos de São Miguel Paulista e Itaim Paulista, na porção leste do perímetro de análise, em meio a distritos com pouca presença de empregos.

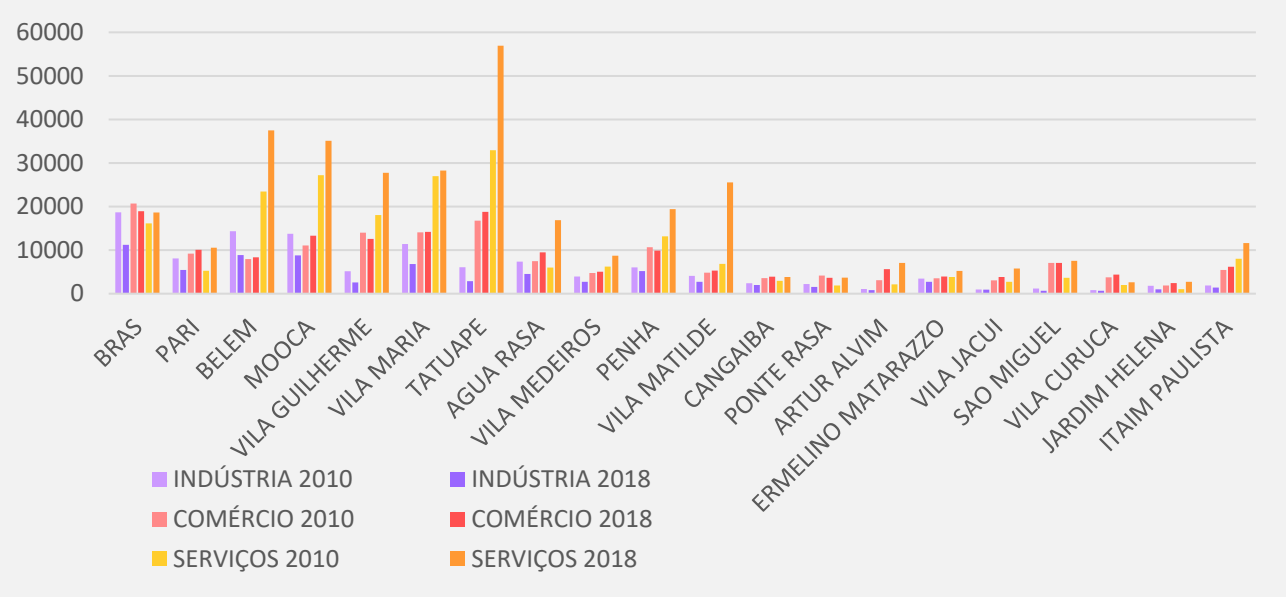
Gráfico 31 – Empregos formais e população – Distritos do Arco Leste



Fonte: RAIS 2018. Elaboração: SP-Urbanismo, 2020

O emprego no comércio, que representa 29% dos empregos dos distritos em análise, segue o mesmo padrão de distribuição pelo território, sendo perceptível, assim como nos serviços, um corte abrupto no número de postos a leste e a oeste da Vila Matilde. No entanto, seu crescimento não é intenso (apenas 6% na última década) e nem equalizado, sendo maior, em média, a leste, fenômeno puxado pelos distritos de Artur Alvim (81%) e Jardim Helena (30%), os mesmos distritos que apresentaram grande alta nos serviços, o que revela seu potencial em relação às atividades econômicas.

Gráfico 33 – Empregos (2010-2018)

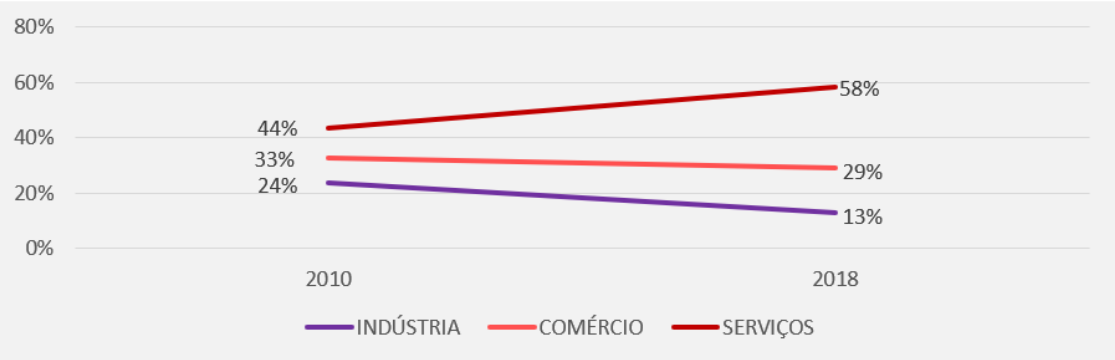


Fonte: RAIS 2010 - 2018. Elaboração: SP-Urbanismo, 2020

Já o setor industrial, que representa apenas 13% dos empregos do perímetro de análise, apresentou queda em todos os distritos, tendo perdido 11 pontos percentuais na participação total dos empregos (ver Gráfico 34). A presença do emprego industrial é maior à medida que se aproxima do centro, com destaque para o Pari, o Belém e a Moóca, respectivamente, onde se encontra instalada a indústria têxtil e metalúrgica, clusters produtivos estudados no diagnóstico do PIU Setor Central e da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí.

Observa-se, ainda, no Mapa 08, a presença de diversos galpões e armazéns na Vila Guilherme e Vila Maria, refletindo a vocação do local em abrigar atividades de logística que, embora sejam consideradas como "serviços" na classificação da RAIS, se materializam em tipologias que se assemelham mais ao tecido urbano industrial. Apenas na Vila Maria e na Vila Guilherme, os empregos em logística equivalem a 15% dos empregos industriais de todo o perímetro de análise, como se verá adiante. Este número deve ser ponderado, pois a RAIS utiliza como dado o ponto da empresa onde são contratados seus funcionários, sendo possível que os operadores da logística estejam locados em outras áreas. Contudo, esses números evidenciam a dinâmica dessa atividade econômica nesses distritos.

Gráfico 34 – Participação do emprego – Distritos do Arco Leste



Fonte: RAIS 2010 - 2018. Elaboração: SP-Urbanismo, 2020

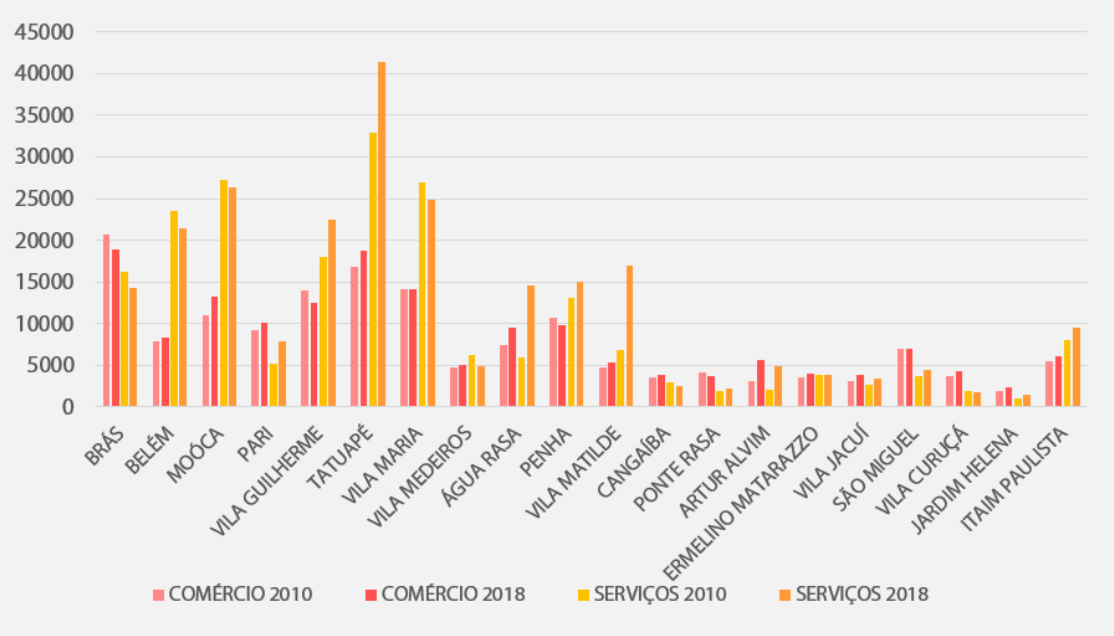
(...) Embora a curva do uso comercial horizontal tenha relativa homogeneidade pelo território, a curva dos empregos formais em comércio e serviços não possui o mesmo comportamento, apresentando forte queda a partir da Vila Matilde em direção a leste (ver Gráfico 39). Enquanto os 9 distritos a Leste da Vila Matilde somam 30% das áreas comerciais do Arco (incluindo as verticais), abrigam apenas 18% dos empregos formais em comércio e serviços. É provável que isso esteja relacionado à informalidade do emprego na porção leste do território e a maior concentração de empregos nos usos comerciais e de serviços verticais, que por sua vez se localizam a oeste da Vila Matilde, majoritariamente na porção oeste do Arco, no polo têxtil do Brás – Pari e espalhados pelos distritos do Tatuapé, Moóca e Vila Guilherme (ver Gráfico 39 e Figura 08).

Esta redução dos empregos formais nas porções central e leste do Arco é justamente a principal questão econômica a ser enfrentada pelo plano, conforme aponta o PDE.[14].

Buscando problematizar a questão, foram mapeadas e hierarquizadas as principais centralidades comerciais e de serviços do território, a partir da identificação de aglomerações de quadras adjacentes com mais de 50% desses usos (Mapa 09). Essa métrica (uso predominante) revelou, principalmente, as centralidades comerciais da porção oeste do Arco, junto ao Centro Expandido, no entanto, para identificação de centralidades nas porções central e leste, foi preciso aumentar o corte para 35% da quadra com usos comerciais e de serviços.

[14] Grifo nossso.

Gráfico 39 – Empregos (2010-2018)



Fonte: RAIS 2010 - 2018. Elaboração: SPUrbanismo, 2020.

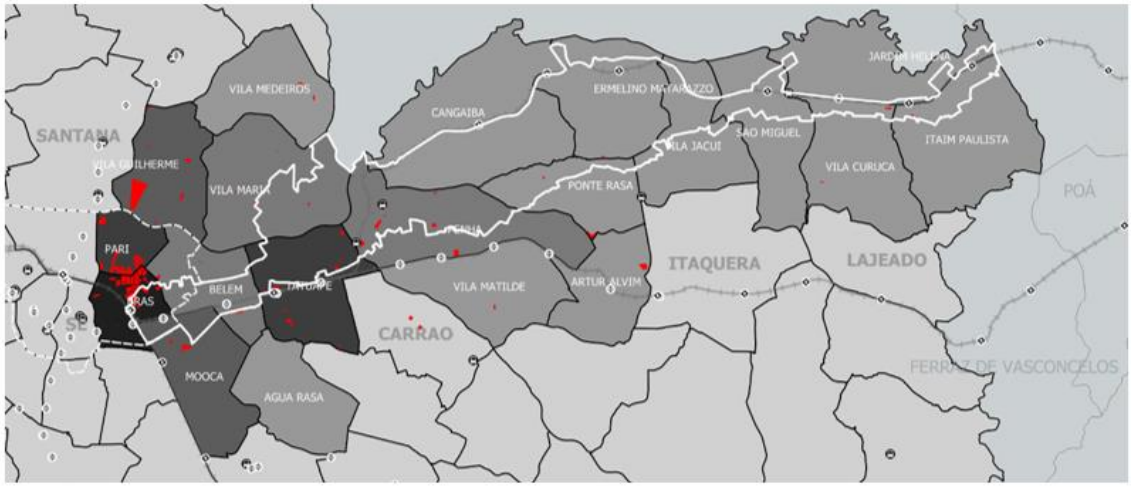


Figura 08: Quadras com concentração do uso comercial e de serviços vertical. Fonte: IPTU 2019.

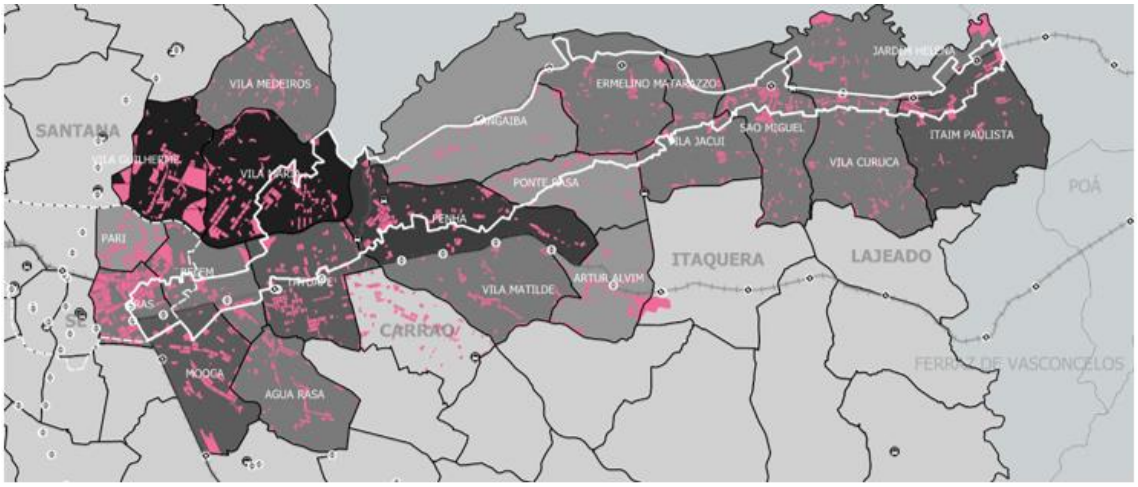
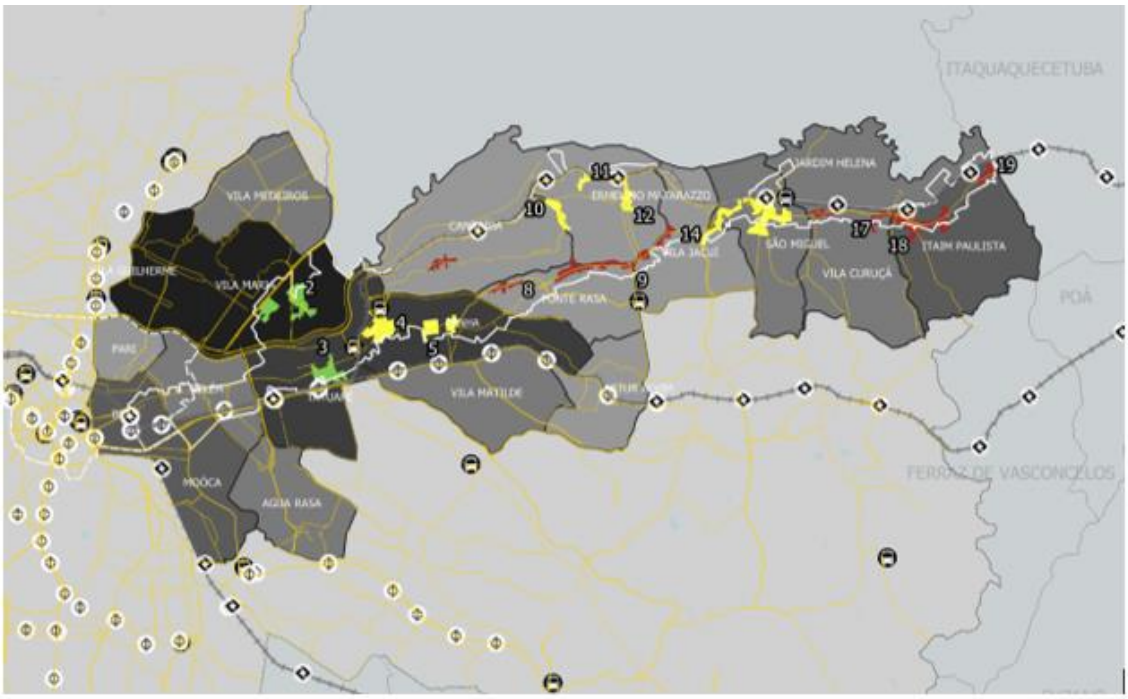


Figura 09: Quadras com concentração do uso comercial e de serviços horizontal. Fonte: IPTU 2019.



MAPA 09 - Centralidades comerciais e de serviços no interior do ACL (IPTU e RAIS)

Arco Leste - ACL (PDE2014)
ACL - Perimetro de Estudo
Ferrovia (CPTM)
Estações CPTM
Metrô
Estações Metrô
DEINFO_TerminaisOnibus

Centralidades comerciais e de serviços
Consolidada
Emergente
Incipiente

Presença do uso comercial e de serviços por Distrito
Menor
Maior

Vias Estruturais (N1, N2, N3)

N
0 2,5 5 km
ESCALA 1 : 175.000

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais Relações (RAIS - 2018) e IPTU 2019 | Base cartográfica: Prefeitura MSP - Geosampa Mapas - Mapa Digital da Cidade (MDC), 2020 - SIRGAS 2000, UTM Zona 23S | Elaboração: SãoPaulo Urbanismo, 2020.

Foram identificados, inicialmente, 19 polígonos dentro do perímetro do Arco com que podem ser caracterizados como centralidades comerciais e de serviços, excluindo o polígono Brás – Pari, que atualmente faz parte do PIU Setor Central. Dada a concentração das atividades comerciais observada nos Figuras 08 e 09, os dados referentes aos distritos puderam ser inferidos na classificação das centralidades que os compõem.

Seguindo o método desenvolvido por Held (2017)15, utilizado para identificar centralidades da Zona Leste, ***foram elencadas as atividades CNAE 2.0 fundamentais para consideração de um determinado espaço como uma centralidade consolidada****. Atividades como bancos, comércio, restaurantes e correios, entre outras, são funções urbanas cotidianas*

[15] HELD, N. Análise das dinâmicas socioeconômicas e tendências de desenvolvimento urbano na zona leste de São Paulo: notas sobre as centralidades urbanas locais. XVII Enampur. 2017.

essenciais que, quando próximas às residências, evitam deslocamentos e incrementam a qualidade de vida local. A partir disso, foi possível classificar e avaliar cada perímetro delimitado, principalmente em relação às suas deficiências funcionais. A metodologia foi adaptada para representar, neste momento, apenas as atividades comerciais e de serviços, sendo descartadas por hora as atividades ligadas ao ensino e ao atendimento hospitalar, bem como a análise da presença de equipamentos públicos. Esses eixos temáticos poderão ser reincluídos como indicadores de centralidades nas próximas etapas da pesquisa, sendo que o foco neste relatório é analisar o grau de desenvolvimento das atividades econômicas de cada distrito e de suas centralidades mercantis. O resultado busca apontar o quanto é possível aos moradores de um determinado distrito consumir mercadorias e serviços essenciais ao seu cotidiano sem grandes deslocamentos.

Tabela 4: Indicadores de Centralidades Comerciais e de Serviços – Emprego/habitante

	PARI	BRÁS	BELÉM	MOÓCA	VL GUILHERME	VL MARIA	TATUAPÉ	A RASA	VL MEDEIROS	PENHA	VL MATILDE	CANGAÍBA	PTE RASA	A ALVIM	ERM. MATARAZZO	VL JACUI	S MIGUEL	VL CURUÇÁ	JD HELENA	ITAIM PAULISTA
Comércio atacadista de produtos não alimentares	0,137	0,484	0,051	0,012	0,018	0,015	0,008	0,013	0,001	0,003	0,005	0,018	0,001	0,000	0,007	0,001	0,001	0,000	0,003	0,000
Comércio varejista	0,144	0,808	0,088	0,087	0,274	0,135	0,156	0,165	0,037	0,090	0,085	0,051	0,032	0,035	0,096	0,030	0,070	0,035	0,030	0,023
Restaurantes e outros serviçoes de alimentação e	0,038	0,129	0,036	0,027	0,046	0,031	0,067	0,037	0,007	0,018	0,028	0,004	0,002	0,005	0,020	0,005	0,004	0,003	0,001	0,002
Intermediação monetária (bancos, etc.)	0,006	0,055	0,097	0,007	0,024	0,009	0,074	0,005	0,001	0,007	0,002	0,002	0,001	0,001	0,005	0,001	0,002	0,001	0,000	0,000
Atividades jurídicas	0,000	0,003	0,009	0,001	0,011	0,002	0,003	0,000	0,000	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,002	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000
Ativ. de contab., consultoria e auditoria contábil e	0,004	0,022	0,013	0,010	0,016	0,005	0,014	0,010	0,000	0,006	0,004	0,000	0,002	0,000	0,003	0,000	0,002	0,000	0,000	0,001
Atividades de médicos e odontólogos	0,001	0,003	0,005	0,013	0,008	0,034	0,022	0,002	0,001	0,003	0,040	0,001	0,000	0,001	0,001	0,000	0,004	0,001	0,000	0,003
Ativ. de serv. de complem. diagnóstica e terap.	0,000	0,004	0,042	0,010	0,006	0,003	0,017	0,002	0,000	0,004	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,003	0,000	0,000	0,002
Atividades de Correio	0,000	0,001	0,000	0,001	0,002	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Empregos indicadores de centralidade	0,332	1,508	0,341	0,169	0,406	0,233	0,362	0,235	0,047	0,132	0,165	0,076	0,040	0,044	0,134	0,038	0,087	0,040	0,036	0,033
Empregos totais	0,752	4,197	1,721	0,867	1,216	0,863	1,139	0,621	0,241	0,332	0,545	0,186	0,181	0,101	0,405	0,127	0,203	0,087	0,103	0,124

Legenda: centralidades consolidadas centralidades emergentes centralidades incipientes

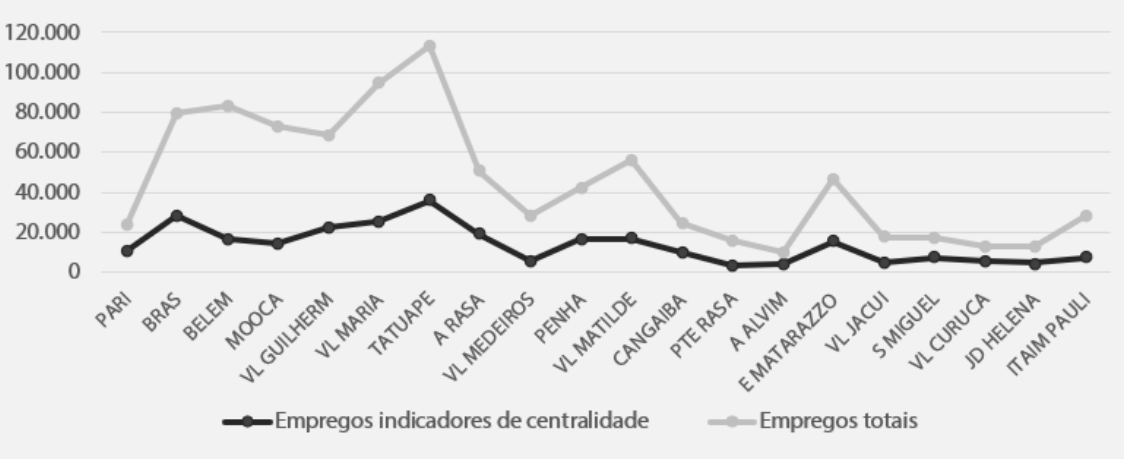
Fonte: Microdados RAIS 2018. Elaboração: SP-Urbanismo com base em metodologia desenvolvida em Held (2017).

A partir dos microdados da RAIS por distritos, a Tabela 4 classifica as centralidades como consolidadas, emergentes e incipientes, de acordo com a presença ou não das atividades indicadoras, classificação que foi

aplicada aos polígonos do Mapa 09. O índice utilizado em cada célula da tabela foi o número de empregos registrados naquela determinada atividade dividido pela população do distrito, assim foi possível ponderar a classificação de acordo com a densidade demográfica de cada distrito. As cores das células representam uma comparação entre distritos daquela determinada atividade.

Observa-se que as centralidades a leste da Vila Matilde, à exceção de Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista, possuem pouca diversidade nas atividades oferecidas, apresentando fragilidades funcionais, pois inúmeras atividades consideradas básicas para atendimento do consumo local não são encontradas em quantidade significativa.

Gráfico 40 – Empregos – Distritos do Arco Leste



Fonte: RAIS 2018. Elaboração: SP-Urbanismo, 2020.

Ermelino Matarazzo merece destaque, apresentando 3 centralidades (ver Mapa 09) que podem ser consideradas emergentes em meio a um território vizinho de distritos com grandes fragilidades em relação à oferta de comércio, serviços e empregos (ver Gráfico 40). Nota-se também que sua lógica espacial rompe com a organização estritamente associada ao vetor viário de ligação leste-oeste, apresentando distribuição pela banda norte do distrito, já na direção do Rio Tietê. (...)

Os polígonos e suas atividades econômicas, inicialmente estudados aqui, poderão indicar possíveis focos de intervenção urbanística nas próximas etapas do PIU Arco Leste, tendo em vista melhorar a acessibilidade aos seus serviços, complementar as atividades econômicas tidas como fundamentais e aumentar o número e a diversidade de empregos.

As áreas industrias, diferentemente das áreas comerciais e de serviços, estão em sua maior parte ancoradas ao longo do eixo ferroviário da Linha

12 da CPTM, na banda norte da porção central do Arco Leste, junto ao Rio Tietê, nos distritos São Miguel Paulista e Ermelino Matarazzo. No primeiro, se encontra a indústria Nitroquímica, empresa diversificada do ramo químico, voltada principalmente à produção de embalagens, cosméticos e tintas, e que ocupa cerca de 50ha. Em Ermelino Matarazzo, que presenciou um crescimento de 26% no uso do solo industrial na última década (ver Gráfico 41), entre outras indústrias diversificadas, encontram-se indústrias de aço e embalagens. É importante ressaltar que ambos os distritos não possuem um número de empregos industriais proporcionais ao uso do solo que esse uso ocupa (ver Gráficos 41 e 42). Isso ocorre, é provável, devido às glebas possuírem em seu interior grandes áreas ocupadas por vegetação, classificadas, contudo, no IPTU, como áreas industriais.

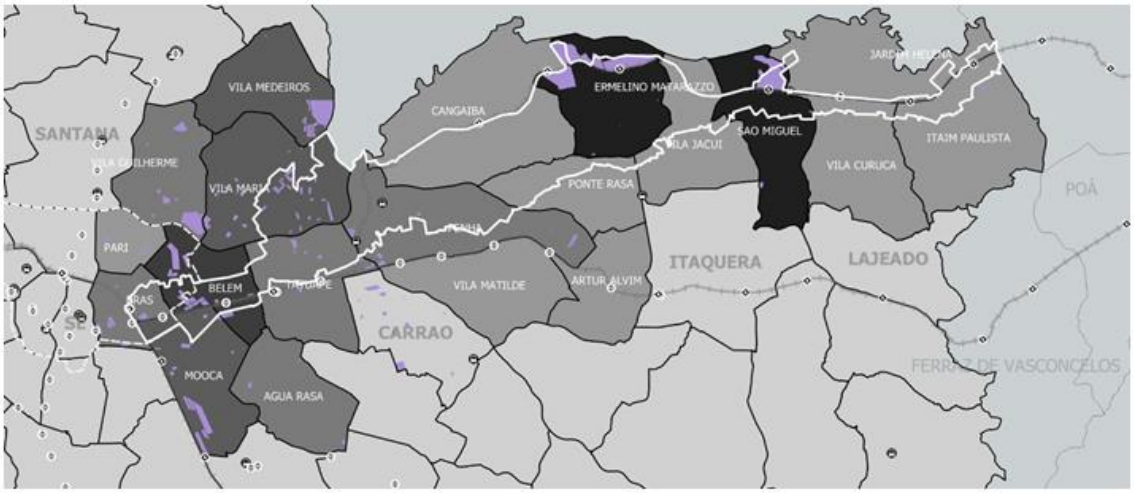


Figura 10: Quadras com concentração do uso industrial. Fonte: IPTU 2019.

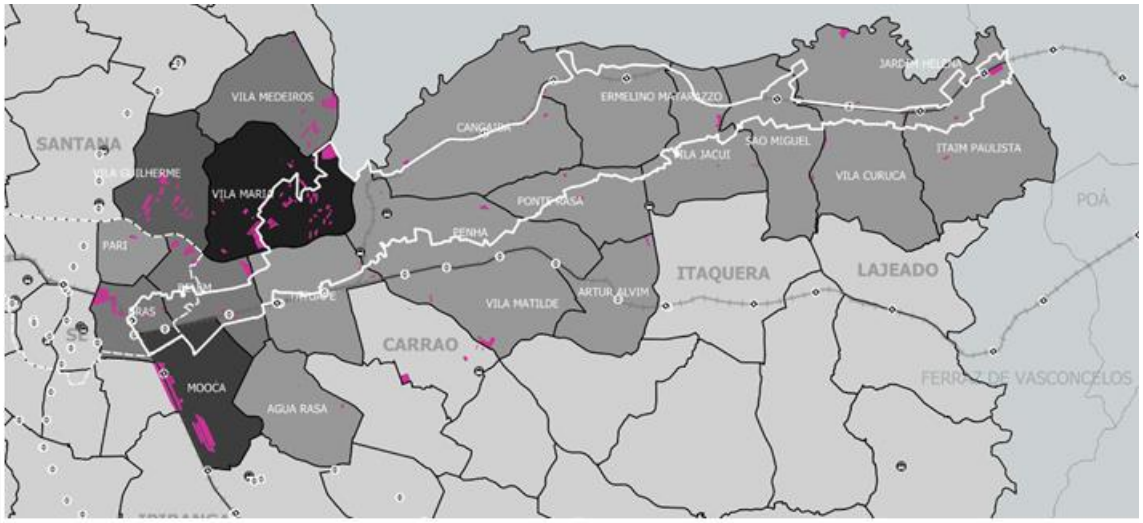
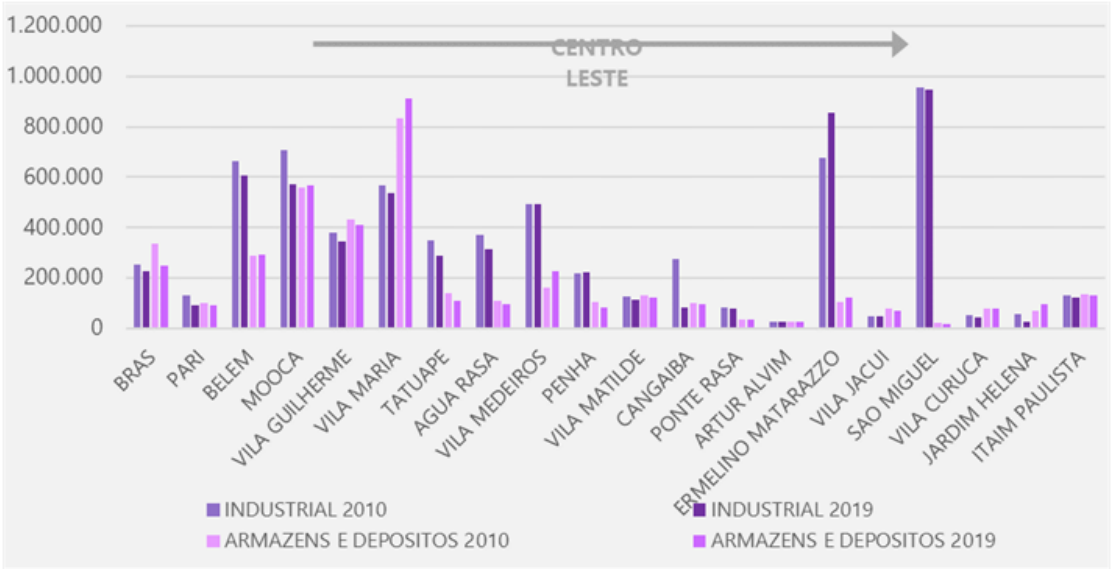


Figura 11: Quadras com concentração do uso de armazéns e galpões. Fonte: IPTU 2019.

O Belém a Mooca e a Vila Maria também apresentam também significativo uso industrial, embora fora do perímetro do Arco e com registros de queda

na última década, principalmente na Mooca. Merecem destaque também os empregos da indústria química na Vila Guilherme e no Jardim Helena (ver Gráfico 42).

Gráfico 41 – Uso Industrial (2010-2019)



Fonte: IPTU 2019. Elaboração: SPUrbanismo

Em relação à logística, é notável o destaque da Vila Guilherme, Vila Maria e Moóca, distritos com vasta presença de uso de armazéns e depósitos e empregos em transportes (ver Gráficos 41 e 42). No caso da Vila Guilherme e Vila Maria, é forte a vocação para logística, haja vista a proximidade estratégica em relação à chegada da Rodovia Presidente Dutra na cidade. No caso da Moóca, as avenidas do Estado e Presidente Wilson garantem a conectividade com a região do ABC e litoral paulista (via Anchieta), além da proximidade em relação à ferrovia da CPTM utilizada para cargas em determinados períodos, como apontado no diagnóstico da base produtiva da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí.

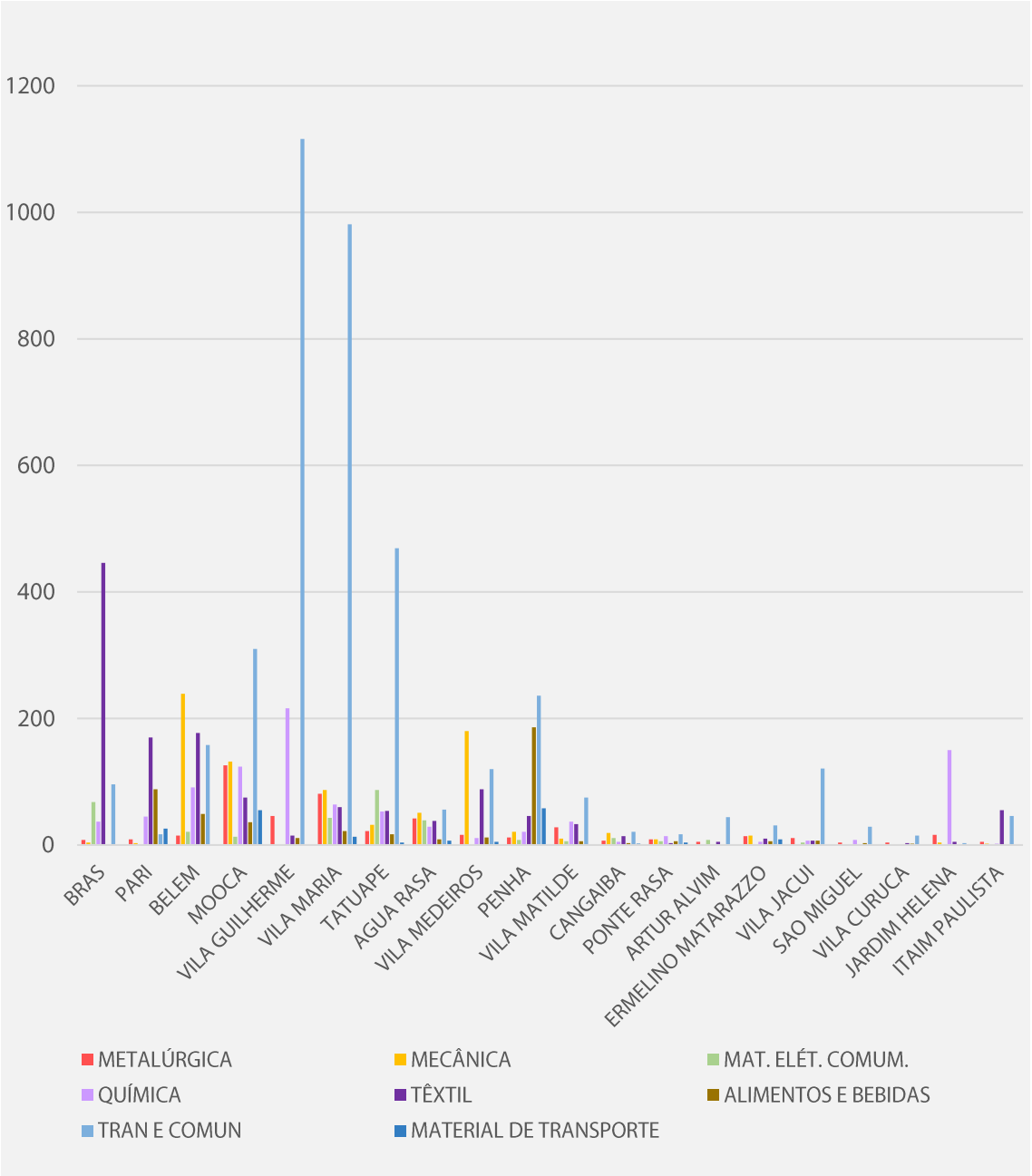


Gráfico 42 – Empregos na indústria e logística – Distritos do Arco Leste
Fonte: IPTU 2019. Elaboração: SPUrbanismo

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

2. ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE ECONÔMICA E DE CONSOLIDAÇÃO DE CENTRALIDADES

[Extrato do *Programa de Intervenções* - produto P03 do PIU Arco *Leste*]

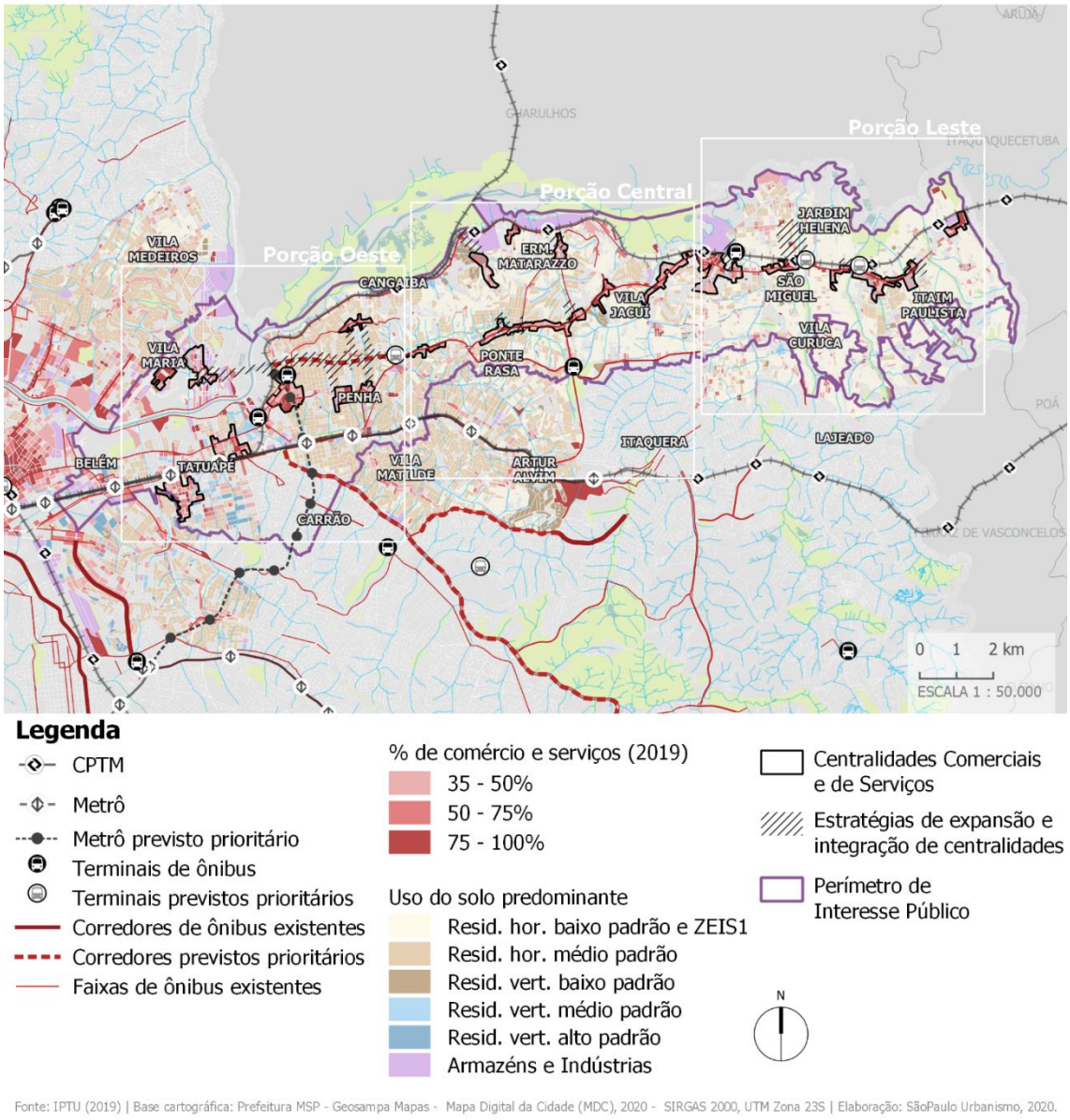


Figura 75 [16] ARCO LESTE - Mapa referência para análise das Centralidades Comerciais e de Serviços do Arco Leste SP-Urbanismo, 2021.

O diagnóstico localizou e classificou as principais centralidades do Arco Leste a partir da análise do uso atual do solo (IPTU) e buscou classificá-las conforme o grau de oferta de atividades econômicas, revelando a capacidade de cada uma delas em absorver a demanda por empregos e

[16] Mantida a numeração original do P03.

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

oferecer comércio e serviços fundamentais à vida cotidiana dos distritos onde estão inseridas. As centralidades foram classificadas como Consolidadas, Emergentes ou Incipientes, cabendo agora a caracterização e análise dos aspectos territoriais de cada uma delas, visando apontar estratégias de fortalecimento e expansão desses núcleos. Essas estratégias estão sujeitas a visitas de campo e entrevistas com atores sociais locais, para confirmar sua validade e reforçar sua aderência socioterritorial. Poderão ser combinadas, em fase posterior, com o Programa de Intervenções do PIU e com estudos de incentivo econômico e programas sociais por parte das demais secretarias municipais, principalmente a de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo.

Para se definir as estratégias iniciais para expansão e fortalecimento das centralidades, foram analisados os principais fatores que condicionam o desenvolvimento das atividades comerciais e de serviços. Para cada uma das 17 centralidades encontradas, os fatores foram classificados em 5 graus: alto, médio-alto, médio, médio-baixo e baixo. Dessa forma, foi possível apontar qual fator deve ser melhorado para promover o fortalecimento de determinada centralidade na direção da sua consolidação e onde existem áreas oportunas para sua expansão territorial, tendo em vista, principalmente, a meta de interiorizar o desenvolvimento no sentido Norte-Sul, para além da lógica linear Leste-Oeste. A seguir, são descritos os fatores e as suas formas de avaliação.

Macro acessibilidade: *é a condicionante básica para garantir a intensidade dos fluxos do mercado consumidor, ao passo que garante à população o acesso físico aos serviços e aos empregos que oferta. Para avaliar o grau da acessibilidade, uma vez que inexistem corredores de ônibus no perímetro de estudo, foram consideradas as faixas exclusivas de ônibus, o sistema viário estrutural (N1, N2, N3), as estações de trem e do metrô e os corredores de ônibus e estações planejadas definidas como prioritárias pelos estudos de mobilidade.*

Articulação: *A articulação de uma determinada centralidade é maior conforme a conectividade que possui com outro núcleo, permitindo relações cotidianas de complementariedade e coesão entre as respectivas atividades comerciais e de serviços. Para avaliar este fator, partiu-se da análise da distribuição das centralidades no espaço, observando as distâncias entre elas e as possibilidades de interconexão.*

Concentração de fluxo de pedestres: *Este aspecto tem estreita relação com a configuração da malha viária urbana do entorno da centralidade, que*

pode promover, em maior ou menor medida, a confluência de fluxos de pedestres. Este fator foi estudado a partir da análise dos percursos dos moradores em direção aos principais pontos de atração, como as estações do trem e do Metrô e os próprios centros das centralidades. Este indicador não visa apontar vias específicas de circulação, mas áreas onde os fluxos tendem a se concentrar, e deve ser confrontado com futuras visitas de campo confirmatórias.

Transformação do uso do solo em comercial e de serviços: *Este fator se refere ao ganho de usos comerciais que cada quadra apresentou na última década, indicando áreas onde já vem ocorrendo expansão ou fortalecimento das centralidades. A análise se dá a partir dos dados extraídos pela série histórica do IPTU (2010 – 2019).*

Oferta de emprego, comércio e serviços*: Esse fator se refere ao grau de consolidação de um determinado núcleo. Uma centralidade consolidada deve oferecer atividades específicas de comércio e serviços capazes de suprir a demanda cotidiana dos moradores locais (bancos, farmácias, correios, restaurantes etc.) e absorver a demanda por emprego do distrito. Para avaliar esse fator foram utilizados os microdados de empregos da RAIS por distrito, referentes a 2019.*

Público-alvo: *A consolidação de centralidades depende de um* ***mercado consumidor com relativo poder aquisitivo****. Os núcleos inseridos em áreas estritamente vulneráveis ou residenciais de baixo padrão possuem poucas oportunidades de evolução, o que aponta para a necessidade de implantação de programas sociais e econômicos que vão além da qualificação territorial. Para se avaliar o público-alvo utilizou-se dos dados do IPTU 2019, processados de forma a revelarem o padrão do uso residencial predominante na quadra: baixo, médio ou alto.*

Com a análise comparada desses fatores é possível apontar oportunidades e deficiências das centralidades e, na próxima fase do projeto, cruzar esses apontamentos com outros eixos temáticos, como o socioambiental, os projetos colocalizados, a rede de mobilidade planejada e, principalmente, a elaboração de programas econômicos e sociais que podem se instalar sobre as áreas oportunas apontadas.

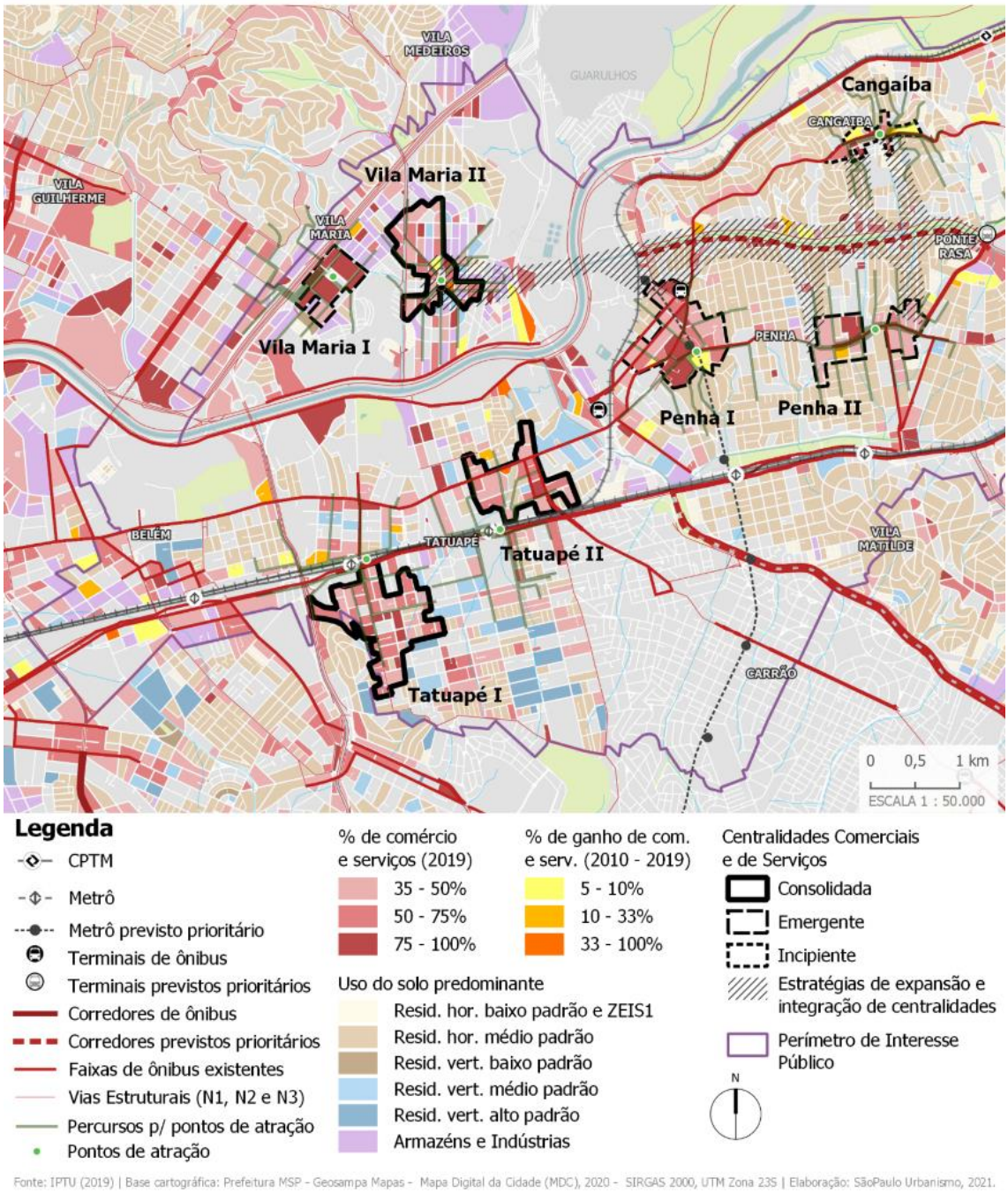


Figura 76. ARCO LESTE - Centralidades da Porção Oeste

Estratégias:

- *Incentivar o adensamento com uso misto, com ênfase no uso não residencial, junto às estações previstas da Linha Verde do Metrô, na Centralidade Penha I.*
- *Constituir o Parque Linear Tiquatira como elemento articulador das centralidades da Porção Oeste do Arco Leste, conectando as centralidades Penha I, Penha II, Vila Maria II e Cangaíba, considerando a implantação do Corredor de Ônibus previsto para Av. Gov. Carvalho Pinto, lindeira ao parque. Essa estratégia reúne oportunidade que*

podem levar à interiorização das atividades econômicas na direção Norte-Sul, considerando que as áreas lindeiras ao parque já apresentam algumas atividades comerciais, o que favorece ainda mais sua função de articulação.

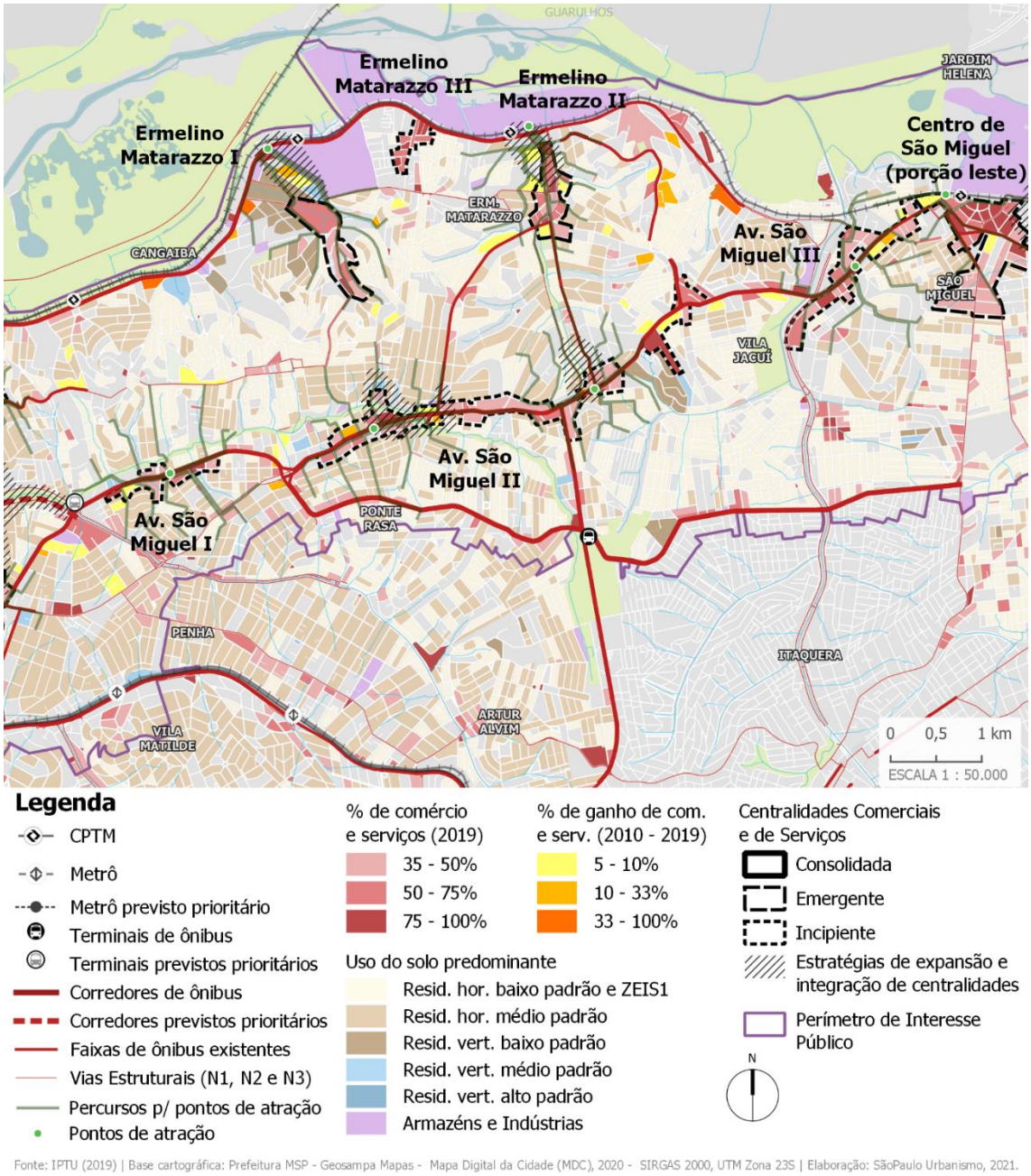


Figura 61. ARCO LESTE - Centralidades da Porção Central

Estratégias:

- *Incentivar atividades comerciais e de serviços com grande capacidade de geração de empregos nos nós da rede formada pelas centralidades Av. São Miguel II e Ermelino Matarazzo I e II. São eles: Ruas Sen. Elói de Souza e Ribeira do Amparo, junto ao acesso à Estação USP Leste (CPTM), Av. Paranaguá, junto ao acesso à Estação Comendador*

Ermelino (CPTM); cruzamento da avenida Paranaguá com a Av. São Miguel; e cruzamento da Av. Olavo Egídio com a Av. São Miguel.

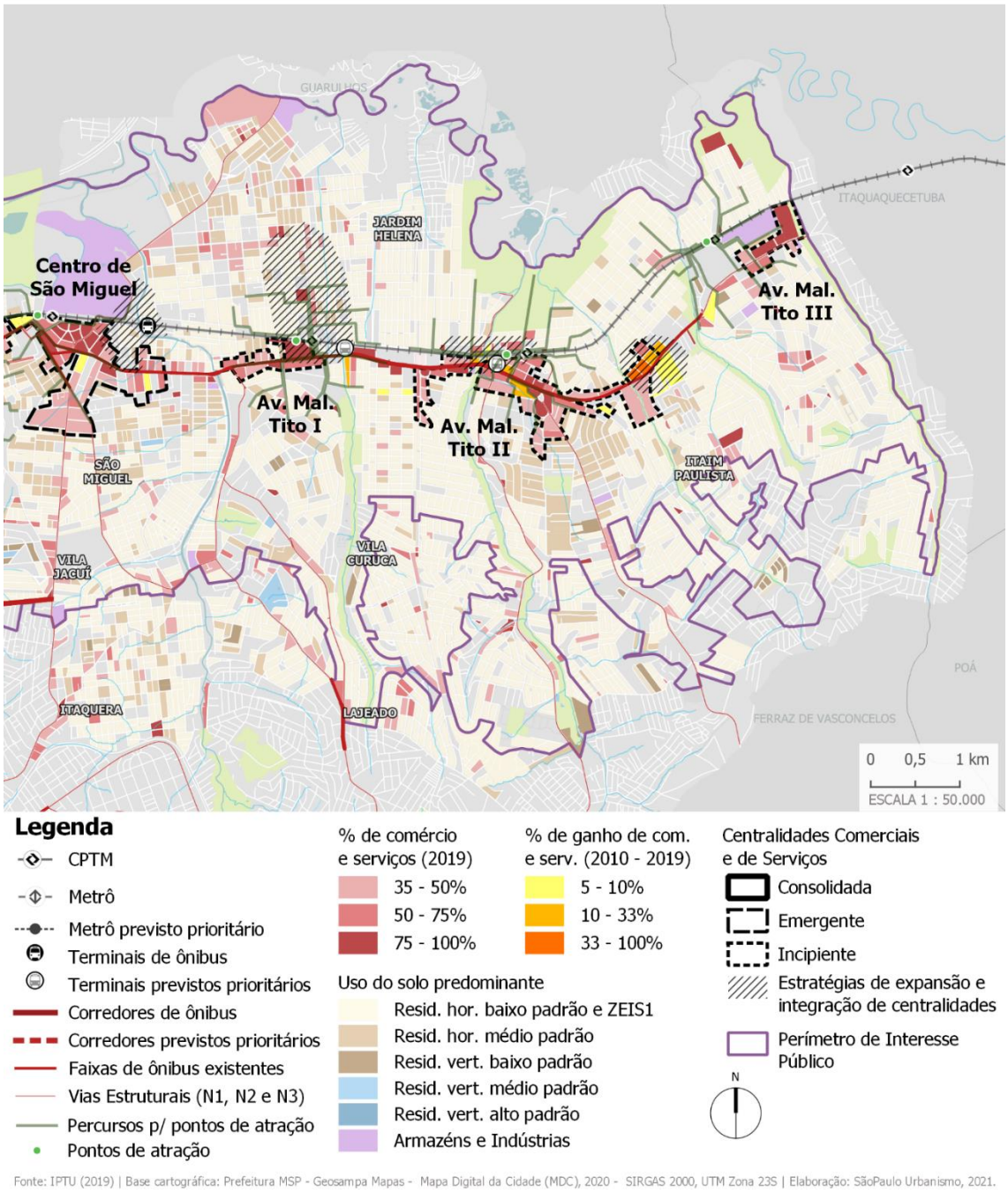


Figura 80. ARCO LESTE - Centralidades da Porção Leste

Estratégias:

- *Promover a expansão da Centralidade Centro de São Miguel em direção ao Terminal de Ônibus São Miguel, para onde se direcionam os fluxos de pedestres, e onde existem oportunidades no tecido para implantação de equipamentos que podem servir ao desenvolvimento econômico local, bem como oportunidades de requalificação de espaços públicos junto aos meandros do canal do Rio Itaquera, incluindo área verde juntos à*

São Paulo Urbanismo | SP Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 - 16º andar | Centro
PABX: 31113-7500

Chaminé de Emissão de Efluentes da Fábrica Nitro Química, tombada pela resolução 10/2012 do Conpresp.

- *Promover novas conexões entre a Centralidade Mal. Tito I e as áreas mais densas do distrito do Jardim Helena, a norte da ferrovia, promovendo novas transposições e eixos de circulação no sentido Norte-Sul.*

3. PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO MORADORA DOS DISTRITOS ABRANGIDOS NO PIU ARCO LESTE

[Extrato do *Diagnóstico Socioterritorial* - produto P03 do PIU Arco *Leste*]

Trata-se de um tema essencial para o diagnóstico do perímetro de estudo do ACL. Os dados e mapas apresentados nos itens a seguir revelam a enorme desigualdade existente no território a respeito do tema. Uma educação deficiente, associada com a alta evasão escolar reduzem muito as possibilidades de novas perspectivas de vida e de mobilidade social para a população moradora das áreas mais vulneráveis.

Os dados georreferenciados e agregados por distritos municipais, utilizados no diagnóstico do perímetro de estudo do Arco Leste, são provenientes do Info Cidade do Deinfo/SMDU, organizados a partir dos Censos Escolares da Educação Básica, realizados anualmente em nível federal sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (MEC/Inep), processados e fornecidos pela Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação (SEE/CIMA). Os dados provenientes dos Censos da Educação Superior foram fornecidos diretamente pelo Inep. As taxas de alfabetização e escolarização foram calculadas a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE, assim como os dados referentes ao nível e grau de instrução da população.

O grau de instrução corresponde ao nível de escolaridade que um determinado indivíduo possui e indica quais as etapas de sua formação que foram iniciadas ou concluídas, classificadas como completas ou incompletas. O Censo do IBGE organiza a sua pesquisa a partir dos seguintes níveis de instrução:

- *Sem instrução e fundamental incompleto - para a pessoa que nunca frequentou escola ou creche, ou que frequentava ou frequentou creche, curso pré-escolar, classe de alfabetização ou curso de*

alfabetização de jovens e adultos; frequentava curso de ensino fundamental; frequentou curso elementar; ou frequentou, mas não concluiu, curso de ensino fundamental, 1º grau ou médio 1º ciclo;

- *Fundamental completo e médio incompleto - para a pessoa que concluiu curso de ensino fundamental, 1º grau ou médio 1º ciclo; frequentava da 1ª a 3ª série de curso de ensino médio; ou frequentou, mas não concluiu, o ensino médio ou 2º grau;*
- *Médio completo e superior incompleto - para a pessoa que frequentava a 3ª série do ensino médio; concluiu o ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; ou frequentava ou frequentou, mas não concluiu, curso superior;*
- *Superior completo - para a pessoa que concluiu curso superior; ou frequentava ou frequentou curso de mestrado, doutorado ou especialização de nível superior;*
- *Não determinado - para a pessoa com informações que não permitissem a sua classificação.*

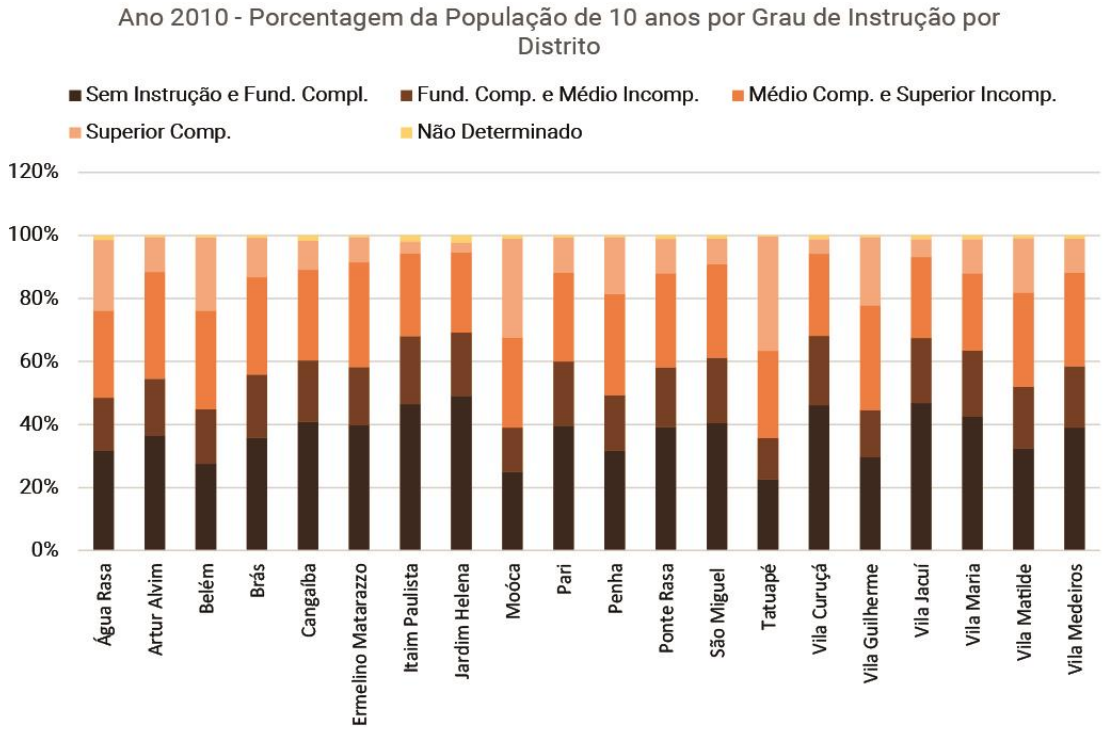


Figura 12. Porcentagem da População de 10 anos ou mais por Grau de Instrução por distrito.
Fonte: SMDU - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/ Deinfo - Departamento de Informação/ IBGE - Censo Demográfico 2010 | Elaboração: SP-Ubanismo, 2020.

Os distritos que têm o menor grau de instrução, com a maior parcela da sua população sem instrução ou com fundamental incompleto são: Jardim Helena (49%), com praticamente metade da sua população nesta situação,

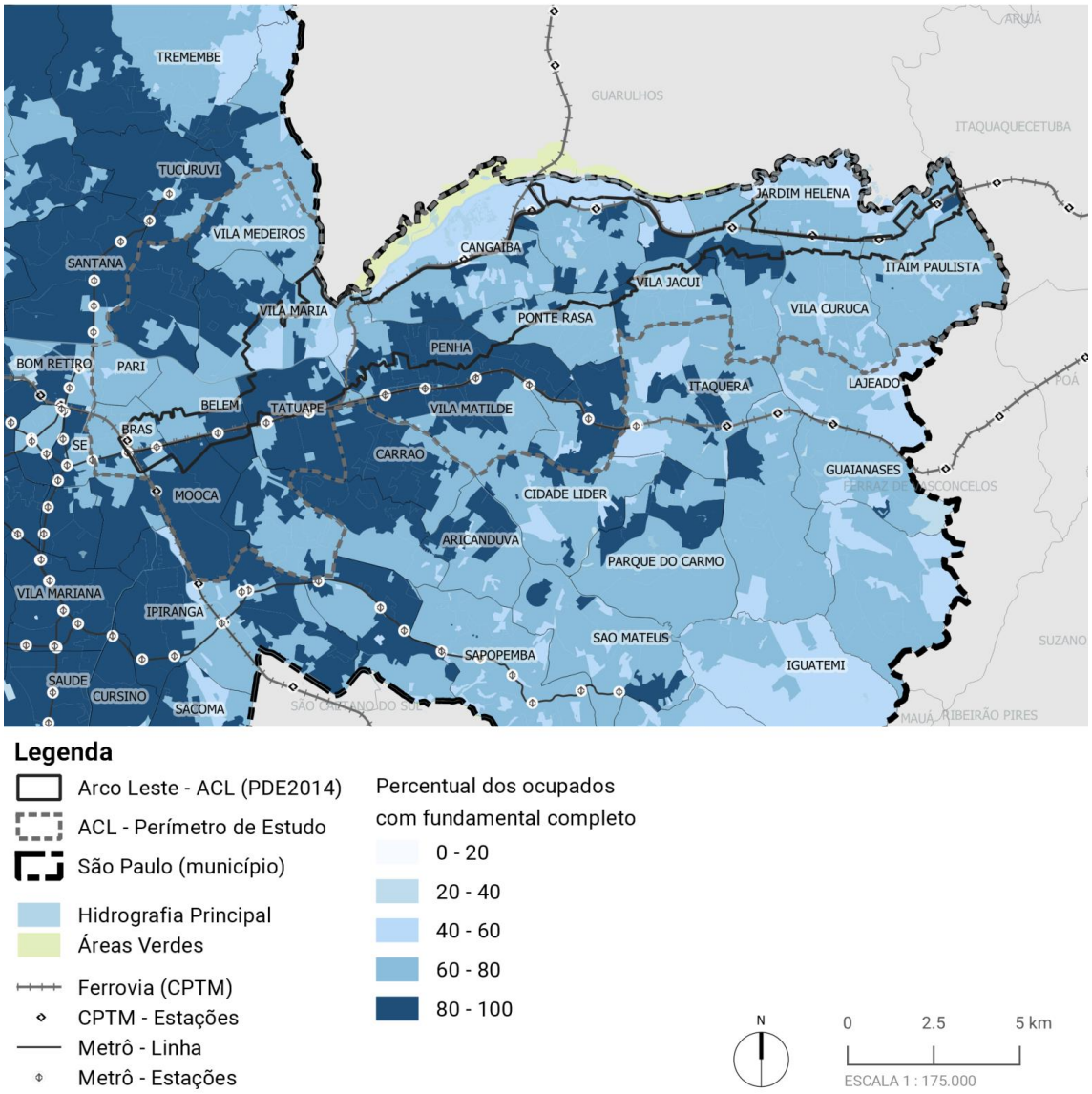
Vila Jacuí (47%); Vila Maria (42%); Cangaíba (41%); São Miguel, Pari e Ermelino Matarazzo (40%); Vila Medeiros e Ponte Rasa (39%). Todos estes distritos citados anteriormente estão com um percentual mais elevado e pior do que a média do município, que é de (37,6%). Na sequência estão o Brás e Artur Alvim (36%); Água Rasa, Penha e Vila Matilde (32%); Belém (27%); Mooca (25%) e Tatuapé (23%).

Itaim Paulista possui 22% de sua população com fundamental completo e ensino médio incompleto, a média do município é de 18%. São Miguel, Vila Jacuí e Vila Maria aparecem na sequência com 21%. Brás, Pari, Jardim Helena e Vila Matilde têm 20% de sua população com este mesmo grau de instrução. Vila Medeiros e Cangaíba têm 19%. Artur Alvim, Ermelino Matarazzo e Pari têm 18%. Abaixo da média municipal estão Água Rasa e Belém com 17%. Abaixo destes percentuais estão Vila Guilherme (15%), Mooca (14%) e Tatuapé (13%).

Artur Alvim tem 34% de sua população com Ensino Médio completo e Superior incompleto. Vila Guilherme e Ermelino Matarazzo têm 33%, sendo que no primeiro, este é o grau de instrução com o percentual mais significativo dentro da sua população. O distrito da Penha tem 32% de sua população com o mesmo grau de instrução, percentual igual ao de pessoas sem instrução ou com o fundamental incompleto. Belém e Brás tem 31% da população com ensino médio completo e superior incompleto, sendo que no primeiro esta é a parcela mais representativa da sua população; Ponte Rasa, São Miguel, Vila Matilde e Vila Medeiros possuem 30%. Água Rasa, Mooca, Pari e Tatuapé têm 28%. Itaim paulista, Jardim Helena, Vila Curuçá e Vila Jacuí têm 26%, percentual similar à média municipal.

Tatuapé e Mooca possuem os maiores percentuais da população de 10 anos ou mais que tem o nível Superior Completo do perímetro de estudo, de 36 e 32% respectivamente, nível muito acima da média do município de São Paulo, que é de 16%. Estes números são bastante superiores ao restante dos distritos, revelando a grande desigualdade existente no território ao que se refere às oportunidades de se concluir o ensino superior, um fator bastante preponderante para a redução dos níveis de desigualdade na sociedade. Belém aparece em terceiro lugar, com 23%, seguido por Vila Guilherme e Água Rasa, ambos com 22%. Na sequência, Vila Matilde (17%); Brás (13%); Pari, Penha, Vila Maria, Vila Medeiros e Artur Alvim (11%); Cangaíba (9%); Ermelino Matarazzo e São Miguel (8%); Os piores percentuais estão localizados no extremo leste, nomeadamente nos distritos de Vila Jacuí (6%), Vila Curuçá (5%), Itaim Paulista (4%) e Jardim Helena (3%). Como se pode notar, os dois maiores níveis de instrução são

da população da Subprefeitura da Mooca, no entanto, há uma grande disparidade interna, entre Tatuapé, Mooca e mesmo, do distrito de Belém, para o do Brás e Pari.



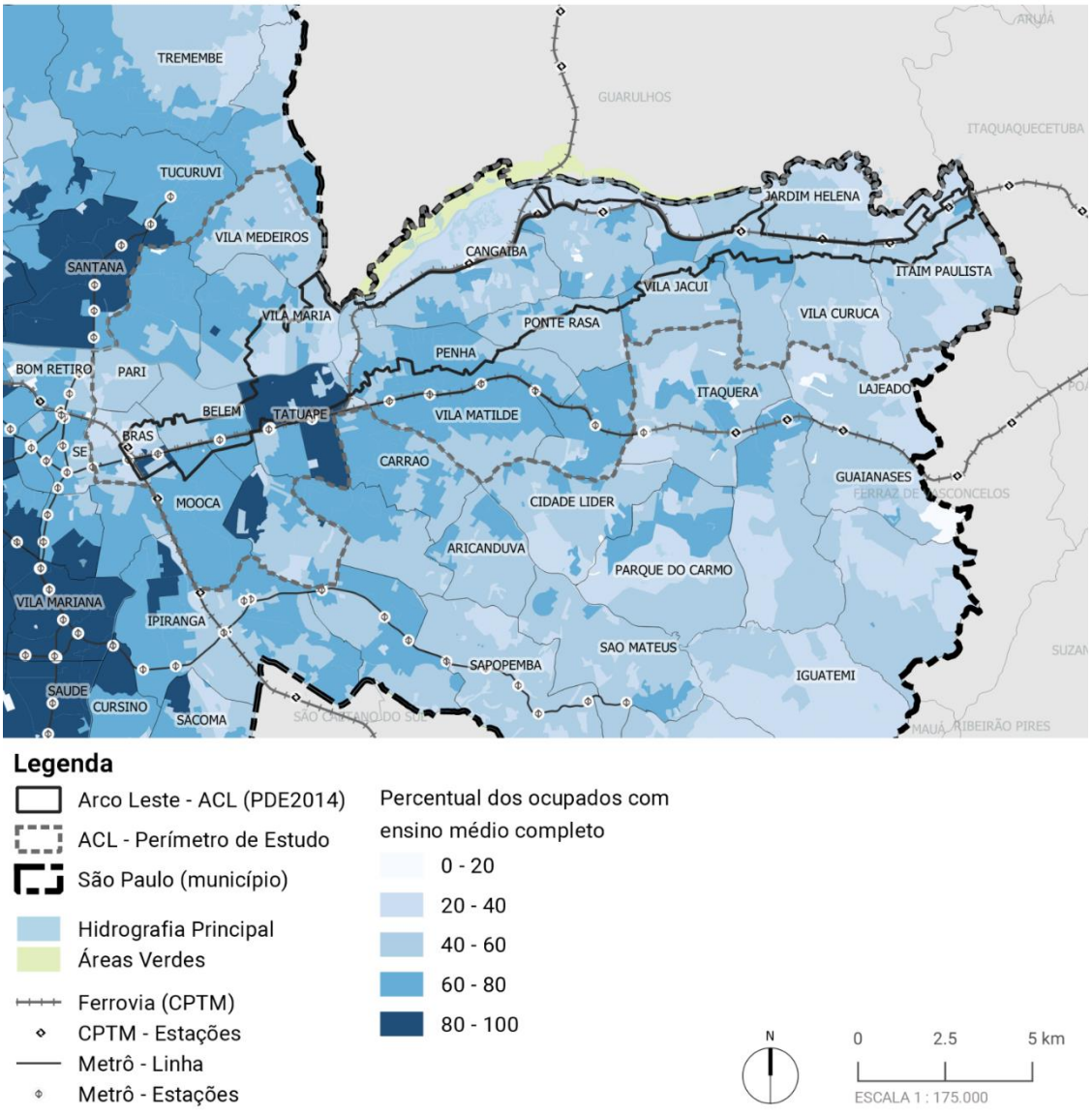
Fonte: "Dados Abertos" (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010 | Base cartográfica: Prefeitura MSP - Geosampa Mapas - Mapa Digital da Cidade (MDC), 2020 - SIRGAS 2000, UTM Zona 23S | Elaboração: SãoPaulo Urbanismo, 2020.

Figura 11. Percentual dos ocupados com fundamental completo

(...)

Os mapas deste item ilustram a relação entre o nível de instrução da população do Arco Leste com o emprego. O maior percentual de pessoas ocupadas com fundamental completo, no intervalo entre 80 a 100%, distribui-se majoritariamente do Brás e Mooca até a Penha e Artur Alvim, principalmente no eixo e arredores da linha vermelha metrô. Pode-se perceber também setores censitários com este mesmo intervalo percentual

junto da Avenida São Miguel, onde há uma faixa exclusiva de ônibus. Cangaíba e Ermelino Matarazzo também têm ocorrência desta faixa nos setores censitários próximos às estações da CPTM. Vila Guilherme e na área norte de Vila Maria também são áreas com grande percentual de ocupados com fundamental completo. O percentual mais baixo, de 20 a 40% tem predominância na área norte do perímetro de estudo, entre a linha férrea e os limites municipais, da Vila Maria até Vila Jacuí e no Jardim Helena.



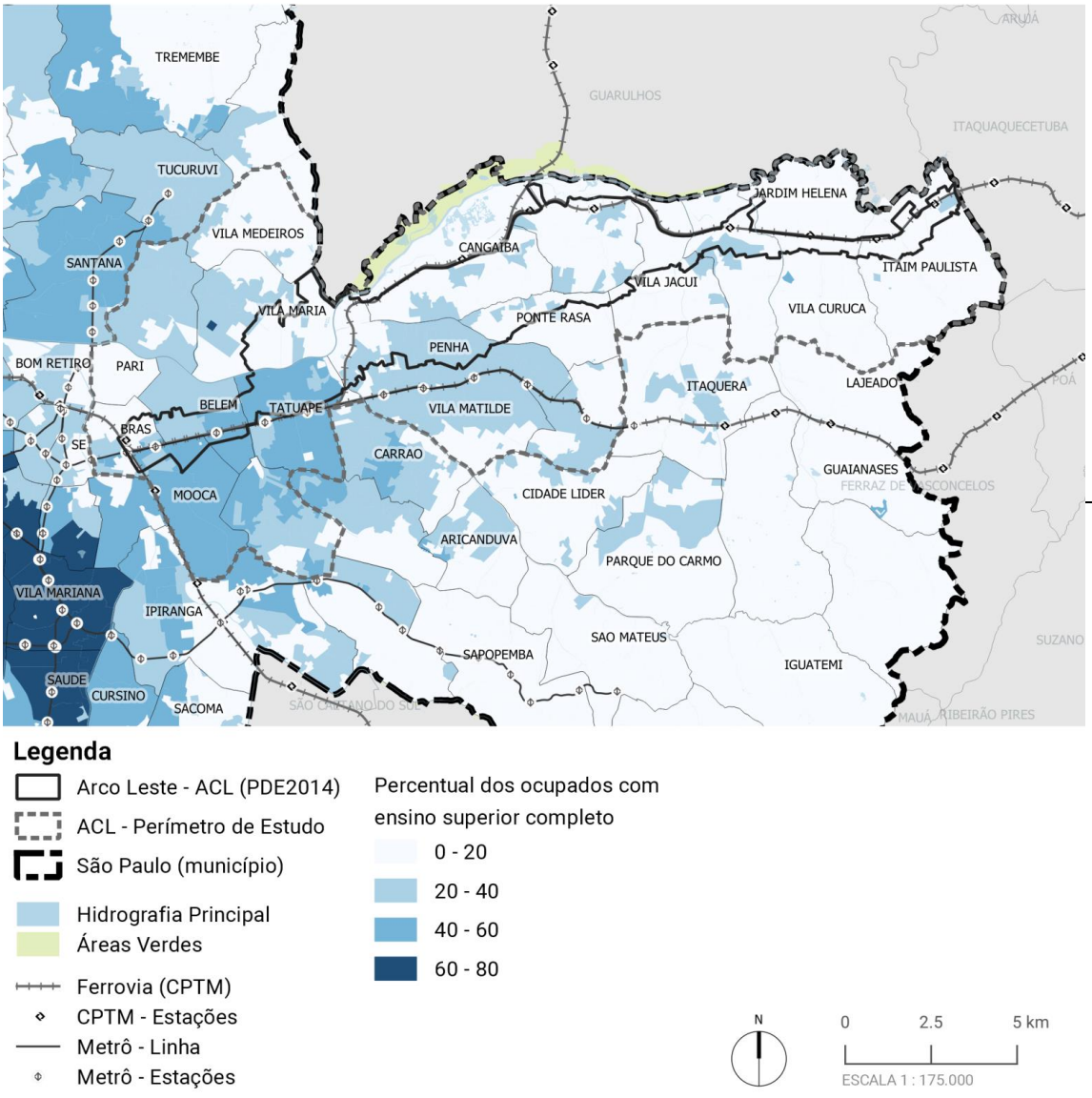
Fonte: "Dados Abertos" (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010 | Base cartográfica: Prefeitura MSP - Geosampa Mapas - Mapa Digital da Cidade (MDC), 2020 - SIRGAS 2000, UTM Zona 23S | Elaboração: SãoPaulo Urbanismo, 2020.

Figura 12. Percentual dos ocupados com ensino médio completo

O maior percentual dos ocupados com ensino médio completo encontra-se, principalmente no Tatuapé e ao norte de Água Rasa. O Brás também

apresenta este percentual de 80 a 100% entre as estações Pedro II e Brás do Metrô. A faixa percentual entre 60 a 80% distribui-se da Mooca até Artur Alvim, junto ao eixo do metrô e no seu entorno, assim como ao longo da Av. São Miguel, da Penha até o distrito de mesmo nome.

Mais uma vez, o percentual mais baixo, de 20 a 40% tem predominância na área norte do perímetro de estudo, entre a linha férrea e os limites municipais, da Vila Maria até Vila Jacuí e no Jardim Helena e, no distrito de Itaim Paulista, nos setores censitários próximos aos limites municipais.



Fonte: "Dados Abertos" (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010 | Base cartográfica: Prefeitura MSP - Geosampa Mapas - Mapa Digital da Cidade (MDC), 2020 - SIRGAS 2000, UTM Zona 23S | Elaboração: SãoPaulo Urbanismo, 2020.

Figura 13 Percentual dos ocupados com ensino superior completo

O maior intervalo percentual dos ocupados com ensino médio completo está concentrado entre a Moca, Belém e Tatuapé, com valor de 40 a 60%. De Artur Alvim, até a Penha e Vila Matilde, e em Belém e Vila Guilherme, há grande ocorrência de setores censitários com 20 a 40% de ocupados com este grau de instrução. Pode-se perceber também diversos setores censitários com este mesmo percentual junto da Av. São Miguel e no entorno as estações da CPTM.

Feita a análise dos três mapas, percebe-se que os maiores percentuais relativos a cada grau de instrução localizam-se junto aos eixos de transporte coletivo de média e alta capacidade e nos entornos das estações de trem e de metrô.

4. A ÁREA DE TRANSFORMAÇÃO PARQUE NOVO MUNDO

Os perímetros de projeto apontados no **Relatório Perímetros de Intervenção - P06** foram classificados segundo a terminologia proposta pela LPUOS, Lei n°16.402/2016: Território de Transformação e Território de Qualificação. Para os Território de Transformação objetiva-se o adensamento construtivo e populacional, intensificação de atividades econômicas e da oferta de serviços públicos, apoiados nas redes de transporte público de média e alta capacidades existentes e previstas.

Neste sentido, no âmbito do PIU Arco Leste, a Área de Transformação PARQUE NOVO MUNDO proposta é caracterizada pela convergência de intervenções públicas de mobilidade de forte impacto territorial, que, além das ações de qualificação urbanística e de atendimento habitacional, poderiam demandar ajustes da regulamentação urbanística e eventual reordenamento fundiário.

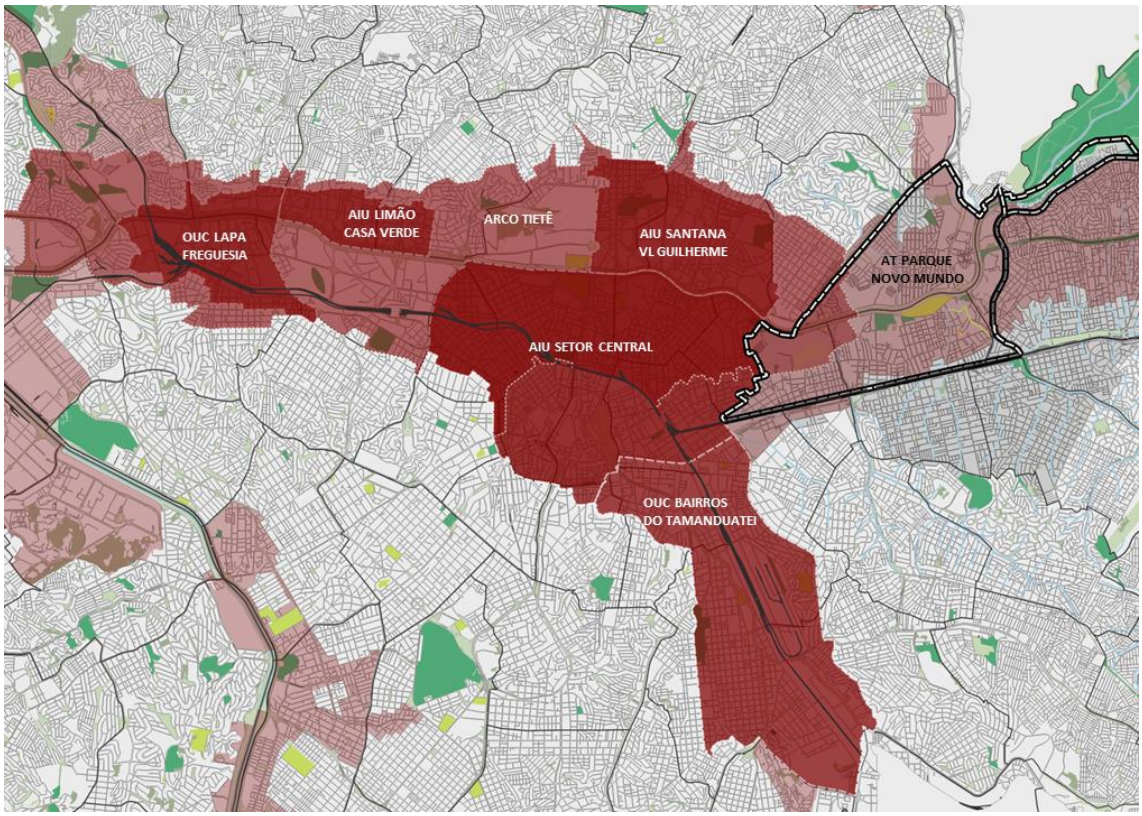


Figura 62 - Macroárea de Estruturação Metropolitana - MEM

Como já relatado, essa Área de Transformação, localizada na porção oeste do Arco Leste, deverá receber, proximamente, novas estações do prolongamento da Linha 2 — Verde do Metrô, é atingida por melhoramento aprovado na Lei n° 16.020/2014, para implantação do Corredor de Ônibus Celso Garcia, e também cortada por trechos do Apoio Urbano Norte e do Apoio Urbano Sul, intervenções que integram o Plano de Melhoramentos Viários do Subsetor Arco Tietê da MEM, aprovado pela Lei no 16.541/2016, que contempla necessárias integrações viárias entre Arco Tietê, PIU Setor Central e Arco Leste.

Trata-se de área com importantes perímetros de zonas industriais, de zonas eixos de estruturação da transformação urbana e de zonas especiais de interesse social, que abraçam perímetros de zona mista, ao sul e ao norte do Rio Tietê.,

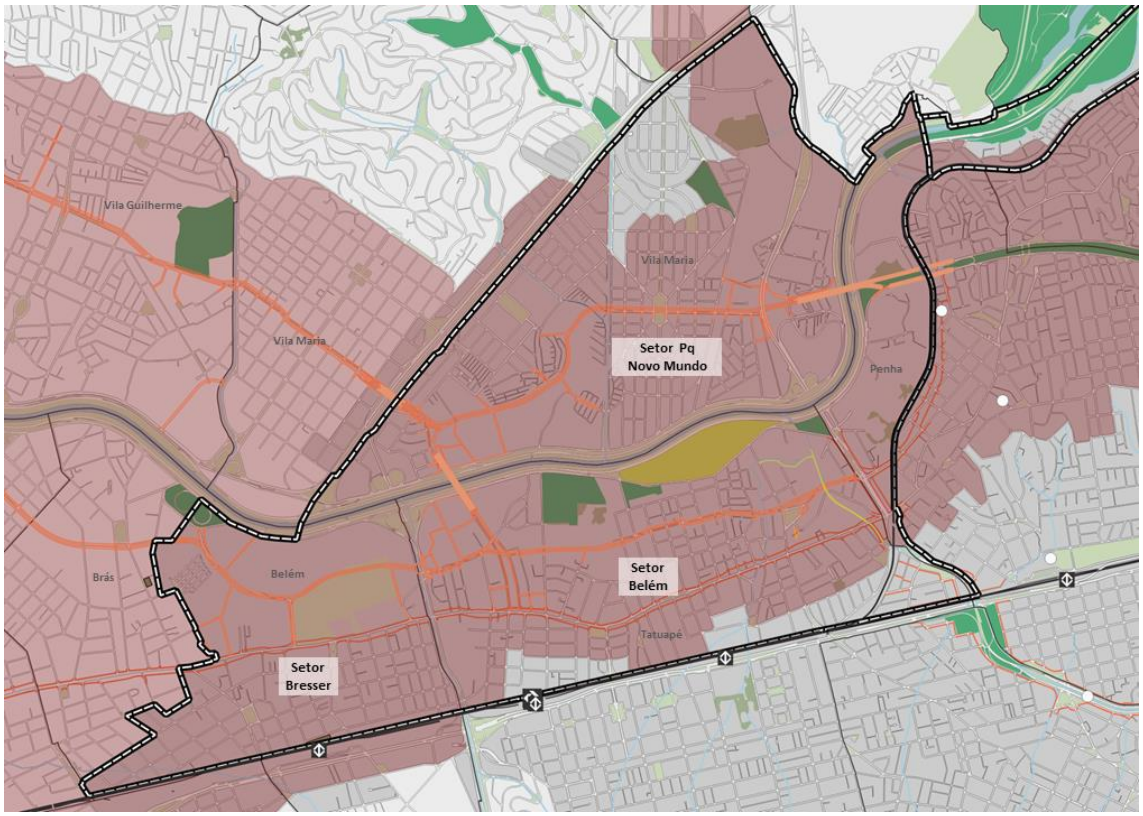


Figura 63 - AT Parque Novo Mundo- Setores

As áreas lindeiras ao Apoio Urbano Norte, confinadas entre a Rodovia Presidente Dutra e a Marginal Tietê, são caracterizadas por setores de alta vulnerabilidade social, galpões industriais, transportadoras e atuação ainda inexpressiva do mercado imobiliário, sem sugestão de um processo de transformação com adensamento construtivo, mas carente de um plano de qualificação, que o PIU Arco Leste pretende estruturar.

A porção situada ao sul, entre Rio Tietê e a ferrovia, composta pelos setores Bresser e Belém - traçados sobre porções dos distritos Belém e Tatuapé, indicados no Relatório P06 -, recebe a conexão dos apoios urbanos e o Corredor Celso Garcia, aprovado pela Lei n°16.020/2014.

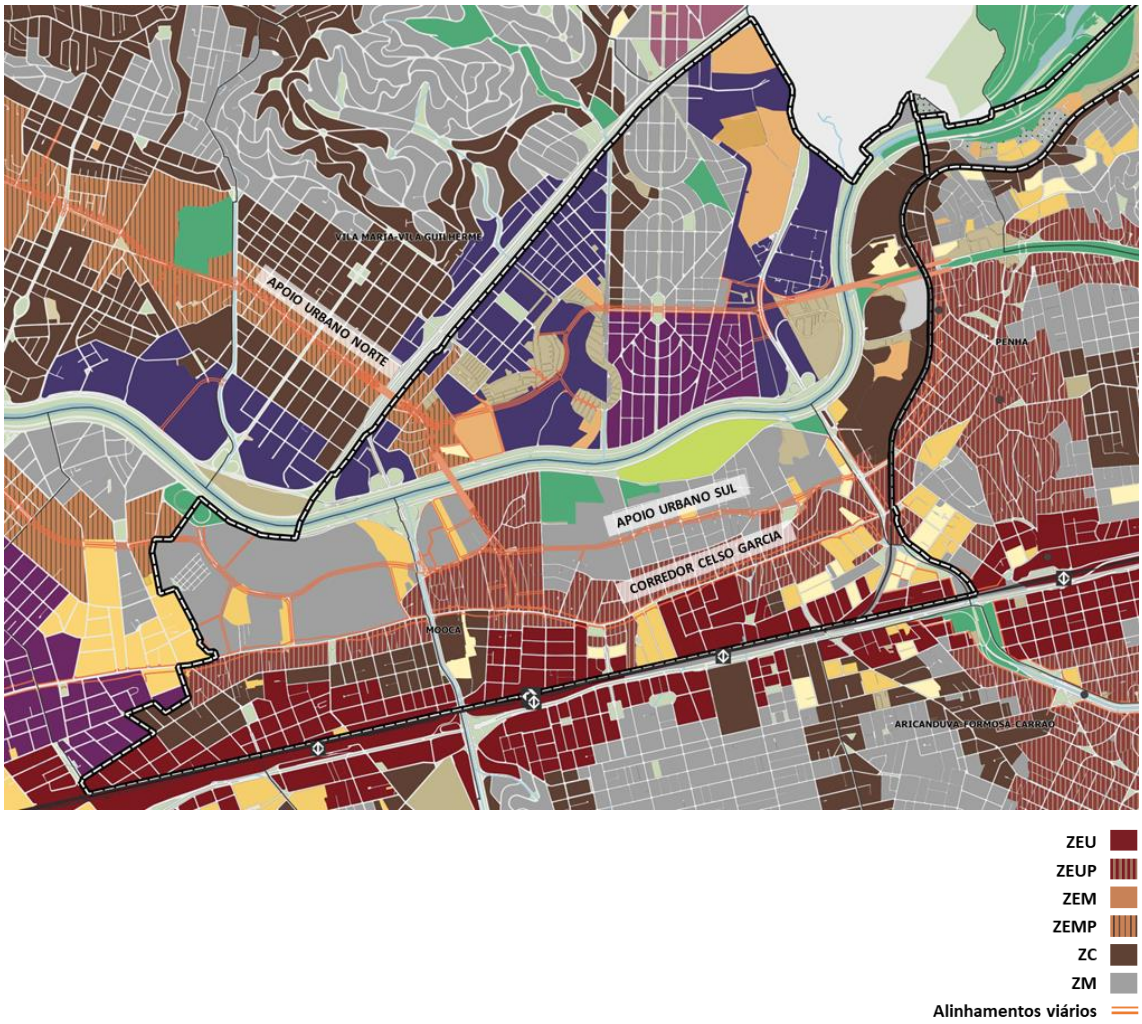


Figura 64: LPUOS (Lei 16.402/2016)

A legislação vigente, Lei n°16.402/2016 – LPUOS, definiu a Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana - ZEU associada à ferrovia, as Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Prevista - ZEUP associadas ao futuro Corredor Celso Garcia e da extensão do Apoio Urbano Norte pela Rua Jacirendi. Entretanto, esta legislação classificou as áreas lindeiras ao futuro Apoio Urbano Sul como Zonas Mistas – ZM, em razão da presença de áreas públicas e da expectativa de implantação do Apoio Urbano a longo prazo.

À luz das disposições do PDE (art. 79, inciso II) as áreas de influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana são definidas da seguinte forma: linhas paralelas ao eixo das vias distanciadas 150m do eixo e as quadras alcançadas por estas linhas e inteiramente contidas entre linhas paralelas distanciadas do eixo da via a 300m.

Assim, ao traçar as áreas de influências dos apoios urbanos, constata-se que a área de influência do Apoio Urbano Norte incidiria sobre zonas

industriais que foram preservadas, na LPUOS, de terem parcelas incluídas em eixos de transformação, e que a área de influência correspondente ao Apoio Urbano Sul incide, ao norte, sobre área classificada como zona mista, enquanto ao sul do eixo, vai além da ZM, somando-se às ZEU e ZEUP delimitadas pela ferrovia e pelo corredor Celso Garcia.

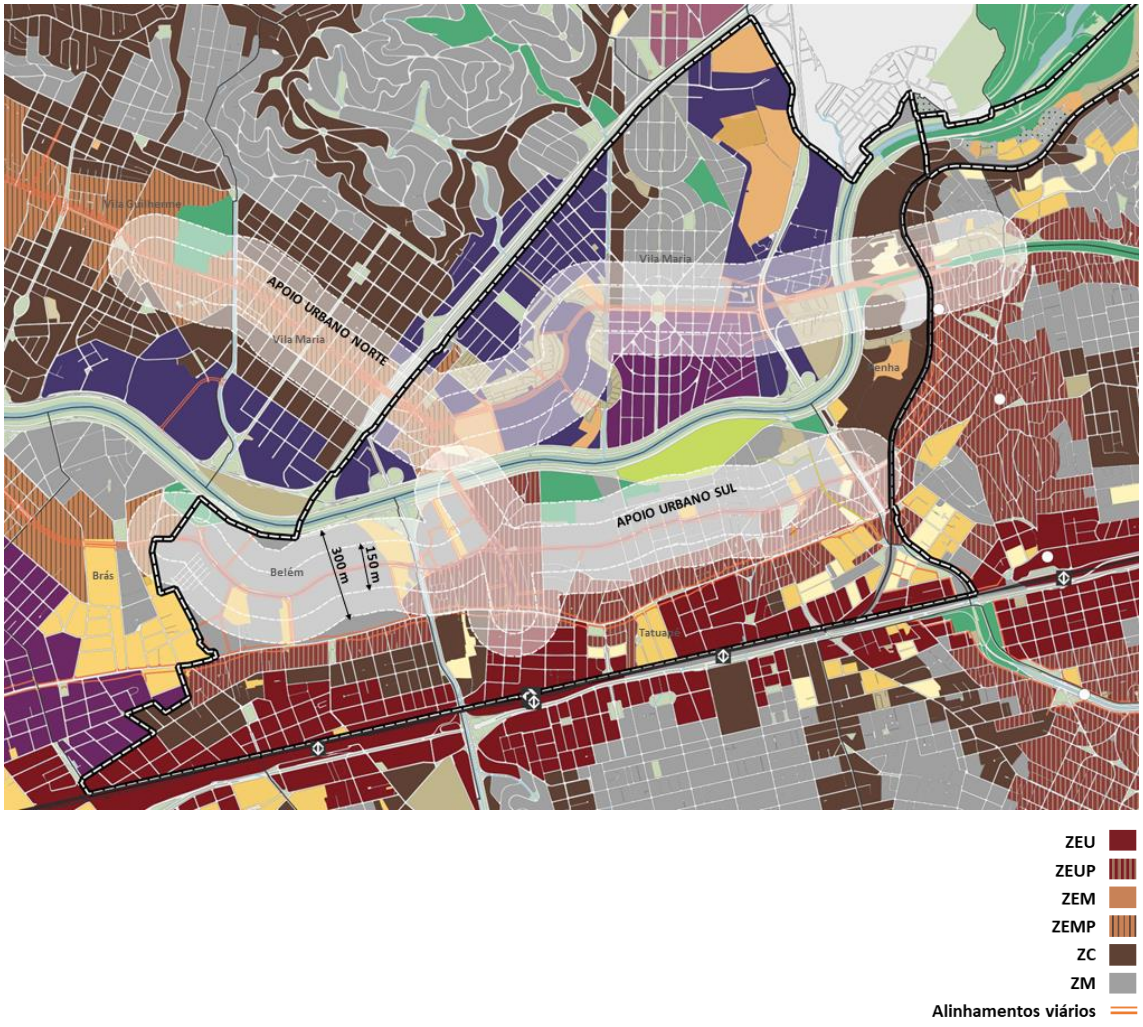


Figura 65 - Áreas de influência Apoios Urbanos

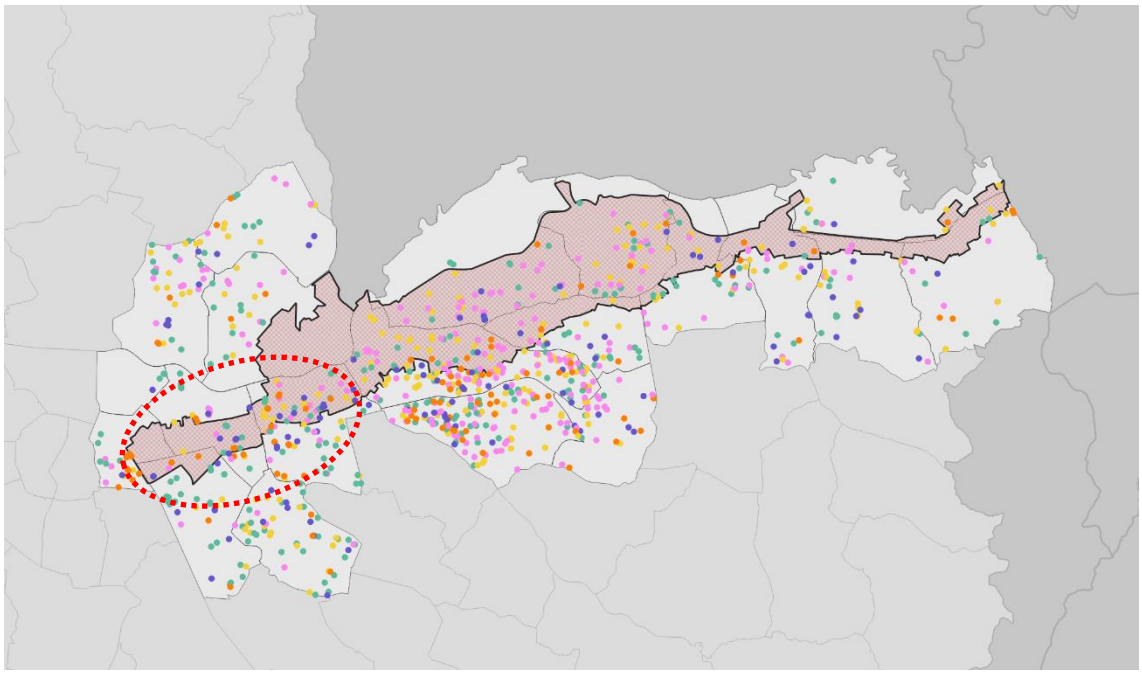
Nos termos definidos pelo PDE, é dever do Município desenvolver os Projetos de Intervenção Urbana – PIU para promover as transformações estruturais (...), o ordenamento e a reestruturação urbana em áreas subutilizadas e com potencial de transformação, preferencialmente localizadas na MEM. Cabe aos estudos do PIU, após análise das características socioeconômicas, urbanísticas e das dinâmicas territoriais identificadas no seu desenvolvimento, orientar a transformação urbana desejada e apontar, dentre os instrumentos urbanísticos: Operações Urbanas Consorciadas – OUC; Concessão Urbanística; Áreas de Intervenção Urbana – AIU e Áreas de Estruturação Local - AEL, como consta do §5° do art. 134 do PDE, qual o instrumento

mais aderente ao projeto, considerando também a análise dos contornos e aspectos jurídicos de cada um dos instrumentos.

Os Estudos Econômicos apresentados no Relatório Diagnóstico Econômico P02 demonstraram a dinâmica da produção imobiliária ocorrida nos últimos dez anos, entre 2010 e 2020, no perímetro do Arco Leste e nos Distritos. Considerando a predominância do uso residencial, foram detalhados os empreendimentos de uso residencial vertical e HIS.

Retomando alguns dados do Relatório P02, verificou-se que o Distrito do Brás (setor Bresser) apresentou maior índice de lançamentos de HIS, considerando área útil (Mapa 04 e Gráfico 18, P02), enquanto no Tatuapé (setor Belém) a predominância de lançamentos corresponde à tipologia Residencial Vertical.

Verifica-se que as maiores participações em lançamentos Residenciais (**Mapa 03, Gráfico 16, P02**) antes da LPUOS aprovada em 2016 ocorreram em ambos os setores – Bresser e Belém -, nas porções dos distritos externas ao perímetro de estudo AT Pq. Novo Mundo. Os lançamentos imobiliários ocorreram na área de influência da ferrovia, classificada como ZEU, após a aprovação desta legislação (2016 a 2020), uma vez que os parâmetros urbanísticos relacionados ao adensamento populacional e construtivo, para o Arco Leste, se encontram ativados. Para tanto, reproduzimos o Mapa 03 do Relatório Diagnóstico Econômico – P02.



MAPA 03 - Distribuição espacial dos lançamentos imobiliários (Geoimóvel 2010-2020)

Fonte: Base de lançamentos imobiliários (Geoimóvel, 2010-2020) | Base cartográfica: Prefeitura MSP - Geosampa Mapas - Mapa Digital da Cidade (MDC), 2020 - SIRGAS 2000, UTM Zona 23S | Elaboração: São Paulo Urbanismo, 2020.

17

No aprofundamento dos estudos deste perímetro, dentre os lotes verticalizados, foram selecionados os lotes que possuem edificações acima de 5 pavimentos, classificando-os em dois grupos. No primeiro grupo, os lotes com edificações entre 5 a 16 pavimentos, onde atingem aproximadamente a 48 m, gabarito máximo permitido para as Zonas de Centralidade, e no segundo grupo, lotes com edificações acima de 16 pavimentos, com alturas mais próximas ao gabarito permitido nas Zonas Eixo. Nota-se a presença do segundo grupo nas áreas de influência dos eixos (ZEU e ZEUP), em sua maioria na área de influência da ferrovia, (Figura 67).

[17] Mantida a numeração original do P03.

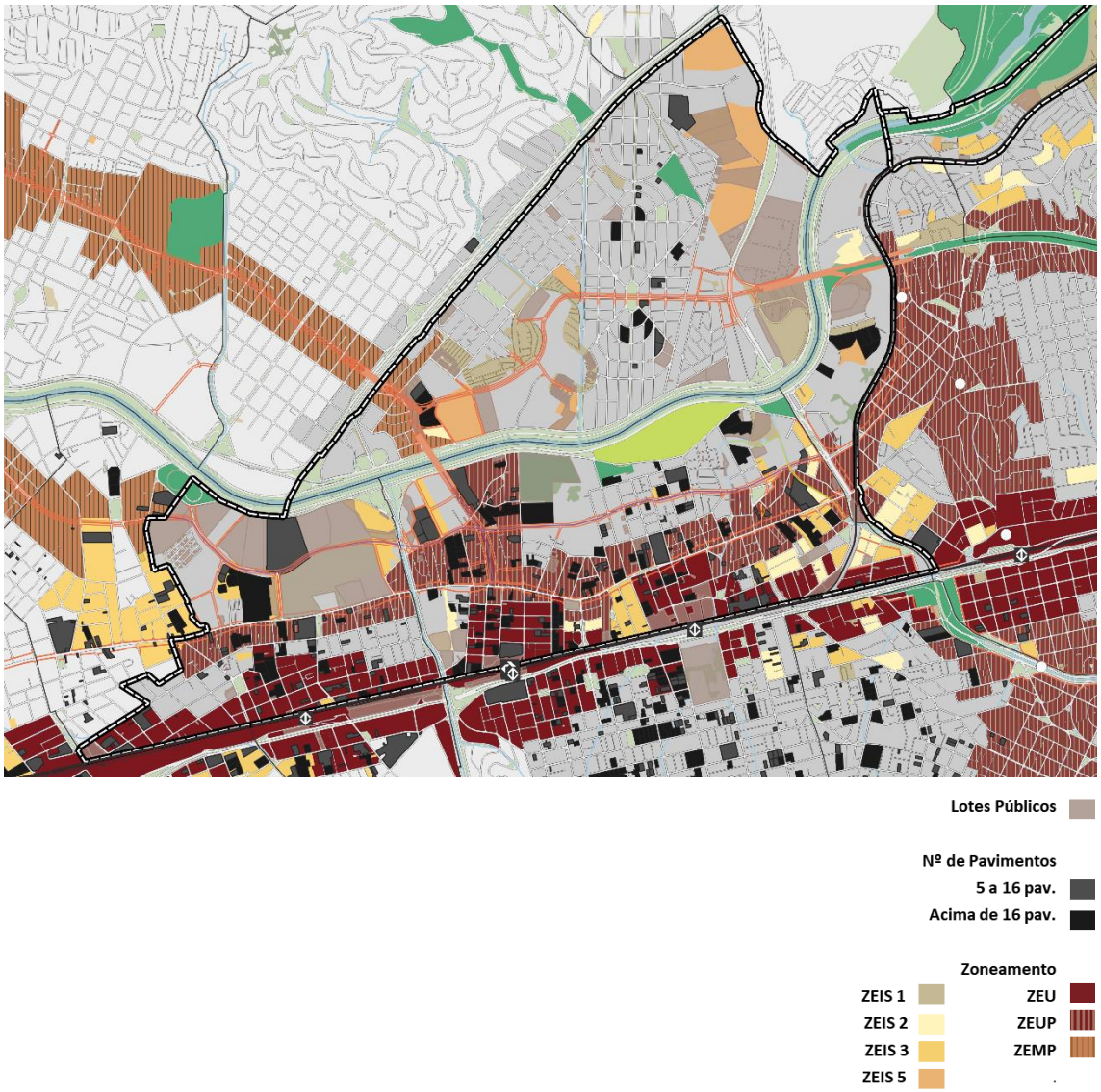


Figura 66 - Áreas de influência Apoios Urbanos

Nesta mesma figura é possível verificar nas áreas de influência do Apoio Urbano Sul ainda não demarcadas como zonas eixo, tanto no setor Bresser como no Setor Belém, a presença de áreas públicas. No setor Bresser, localiza-se o Parque do Belém, área do Governo do Estado de São Paulo, com usos que consideramos consolidados como: AME, Unidade Experimental de Saúde, Fundação Casa Belém, Casa Transitória, Associação Desportiva da Polícia Militar, Escola de Sargentos Centro de Detenção Provisória, Fundação da Legião Brasileira de Assistência, Estação de bombeiros Belém - GAED Belém e o Parque Belém (Figura 68).

Figura 67 - Parque do Belém (Setor Bresser) (fonte Google Earth, março 2023, elaboração SPUrbanismo 2023)

Figura 68 - Setor Belém (fonte Google Earth, março 2023, elaboração SPUrbanismo 2023)

Já no setor Belém, as áreas lindeiras a Marginal Tietê correspondem às áreas do Parque do Piqueri e do Sport Club Corinthians Paulista (Figura 68), enquanto as áreas lindeiras ao futuro apoio urbano caracterizam-se pela presença de muitas vilas e ruas sem saída, com estrutura fundiária fragmentada e presença predominante do uso residencial horizontal.

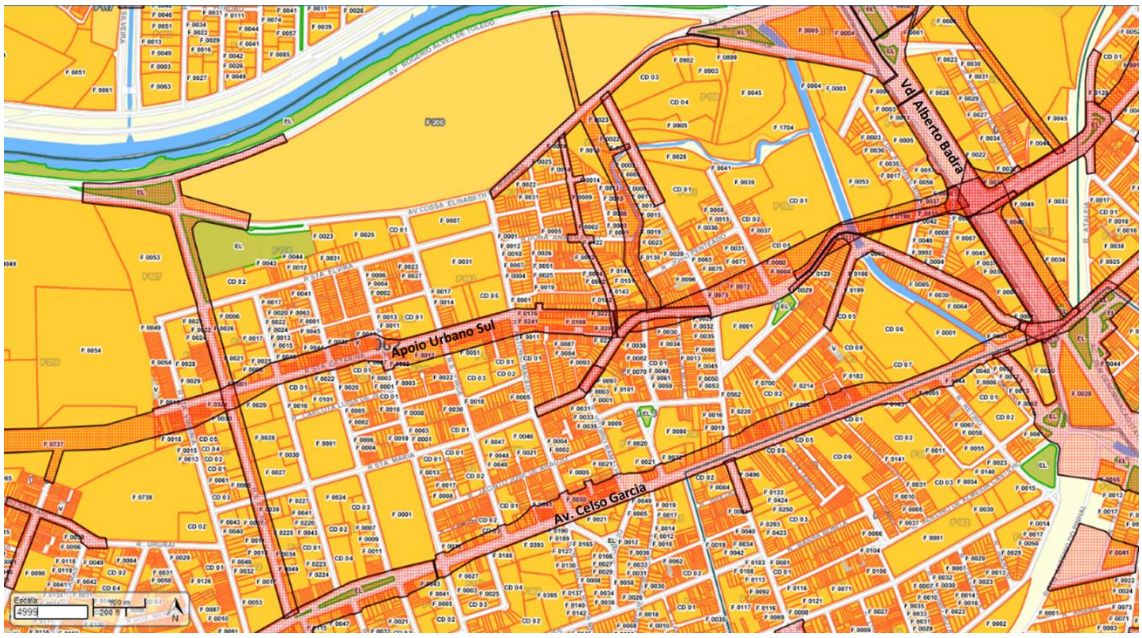


Figura 69 - Setor Belém
(fonte: MDC/2023; elaboração SPUrbanismo 2023)

As Operações Urbanas Consorciadas – OUC foram instituídas pelo Estatuto da Cidade – Lei Federal n°10.257 de 2001, como um dos Instrumentos da Política Urbana e, conforme regulamentação disposta no artigo 32, este instrumento consiste no "conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar em uma área transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e a valorização ambiental", cabendo a lei municipal específica delimitar a área objeto de OUC.

O Estatuto da Cidade além de propor diretrizes gerais e conteúdos mínimos, também para as Operações Urbanas, propõe aperfeiçoamento da legislação urbanística municipal, possibilitando a alteração de parâmetros edilícios e de parcelamento. As modificações de parâmetros urbanísticos no âmbito da OUC estão vinculadas não somente à mudança do padrão de uso e ocupação que podem promover naquela área, mas também à estratégia de atração de interessados privados à cooperação, que se dá essencialmente pelo mecanismo do pagamento de contrapartida ao acesso a tais benefícios urbanísticos.

Nessa linha, o Plano Diretor Estratégico (Lei n°16.050/2014) tratou de regulamentar as Operações Urbanas Consorciadas, no artigo 137 e seguintes, classificando-as também como um dos Instrumentos de Ordenamento e Reestruturação Urbana, (art. 134, §5°). No entanto, o PDE restringiu a possibilidade de criação de novas OUC, definindo que tais

instrumentos somente poderiam ser propostos para a Macroárea de Estruturação Metropolitana – MEM, prioritariamente nos Arcos Tamanduateí, Tietê, Jurubatuba e Pinheiros e no Setor Central. Por fim, estabeleceu que os recursos obtidos devem ser obrigatoriamente empregados no Programa de intervenções definido na lei que o criou, conforme determina o artigo 142 do PDE.

As Operações Urbanas Consorciadas, como regra (mas não obrigatoriamente, segundo o art. 143) utilizam-se da emissão dos Certificados de Potencial Adicional de Construção – CEPAC alienados por meio de leilões. Como os CEPACs são títulos mobiliários, podem ser livremente negociados no mercado e, uma vez convertidos, garantem aos interessados privados o direito de construir no perímetro da Operação Urbana Consorciada para o qual foi emitido.

Paralelamente, o PDE definiu que o potencial construtivo adicional é bem jurídico dominical, de titularidade da Prefeitura, com funções urbanísticas e socioambientais, e onerosamente poderá outorgar o direito de construir correspondente ao potencial construtivo adicional mediante contrapartida financeira a ser paga pelos beneficiários. O valor desta contrapartida financeira é calculado através da fórmula constante do artigo 117 do PDE, a qual utiliza o valor do metro quadrado do terreno constante do Quadro 14, anexo a esse plano, para precificar o valor do metro quadrado construído.

Assim, a Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC opera com valores do metro quadrado de terreno fixos (ainda que atualizados periodicamente), enquanto as OUC conseguem de maneira mais eficaz captar os movimentos do mercado imobiliário, pela variação de valor, ao longo do tempo e mediante êxito da intervenção proposta, dos títulos emitidos e negociados.

Não cabe ao relatório exaurir as especificidades de cada um dos instrumentos de obtenção do direito de construir, mas sim constatar que, na área de AT Pq. Novo Mundo do PIU Arco Leste, a LPUOS *já definiu* as Zonas Eixos de Estruturação da Transformação Urbana – ativas e previstas - e que, estando os parâmetros de intensificação do aproveitamento solo já ativados, não parece justificável a criação de uma nova OUC em uma área tão exígua - porção de ZM inserida na MEM entre a ferrovia e a Marginal Tietê -, na tentativa de aproveitamento do dinamismo do mercado imobiliário encontrado na parcela vizinha, contida na MUC.

Ainda, considerando que para implantação das infraestruturas de grande porte como o Corredor Celso Garcia e o Apoio Urbano Sul serão necessários recursos vultosos - pois no caso específico do Apoio Urbano Sul não há ainda, neste trecho, uma frente urbana aberta - há de se refletir sobre a capacidade de geração de recursos compatíveis com tais custos, no processo de transformação desta porção da MEM por meio de uma OUC. Muito provavelmente, a precificação inicial do CEPAC da pretendida OUC seria balizada pelo valor de outorga praticado na MUC contígua - restringido pelo Quadro 14 do PDE - pois que não seria factível esperar de empreendedores que já atuam na região o pagamento de valores muito superiores na compra de Potencial Adicional de Construção por meio da instituição de CEPAC. Ou seja, a possibilidade de captura de um percentual maior da valorização dos terrenos atribuída ao instrumento OUC seria neutralizada pela oferta de potencial construtivo mais barato, a preços de OODC, em áreas vizinhas, onde o mercado imobiliário já tem se mostrado aquecido.

Cabe destacar, em conclusão, que a disciplina urbanística específica passível de ser atribuída a parcelas do território municipal por meio da elaboração de PIU deve manter-se convergente com a regulação estabelecida pelo PDE, que indicou as áreas preferenciais para o adensamento populacional e construtivo junto aos eixos e estações de transporte público de média e alta capacidades, preservando as zonas predominantemente industriais e exclusivamente residenciais desse adensamento, mesmo quando atendidas por esses serviços. Outro ponto a merecer destaque são os Fatores de Planejamento fixados pelo PDE para subsetores determinados da Macroárea de Estruturação Metropolitana – os Eixos de Desenvolvimento Noroeste, Arco Jacu-Pêssego, Avenida Cupecê e Fernão Dias e o Arco Leste do Setor Orla Ferroviária e Fluvial – que, aplicados ao cálculo da OODC, dispensam de contrapartida os empreendimentos não residenciais e reduzem em 70% a contrapartida para empreendimentos residenciais, sinalizando a prevalência do fomento público à produção imobiliária para mercado em relação à captura da recursos por meio da venda de potencial construtivo adicional.

Restaria, para aplicação dos princípios do PDE, tão somente, a alternativa de regrar como Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto as áreas lindeiras ao futuro Apoio Urbano Sul, atualmente classificadas como ZM, principalmente no distrito do Tatuapé (setor Belém), pois como acima demonstrado, no distrito Belém (setor Bresser) estas áreas

possuem, a princípio, usos públicos considerados consolidados, além de parcelas em ZEIS. Essa mudança de classificação de zona proposta poderá ser avaliada e concretizada quando da revisão da LPUOS, ou quando se vislumbrar próxima a implantação do melhoramento.

De forma semelhante, considerando que o dinamismo do mercado imobiliário em áreas do Distrito do Tatuapé exteriores à MEM já estava caracterizado à época de formulação do PDE e da LPUOS, é de se supor que o legislador tenha decidido pelo seu direcionamento às áreas compreendidas em ZEU, intenção que foge ao escopo do PIU Arco Leste alterar. A proposição de ajustes na regulamentação urbanística dessa porção, apartada da revisão da LPUOS, exigiria estudo aprofundado do distrito e provavelmente licenciamento ambiental para a implementação de Área de Intervenção Urbana, instrumento de reordenamento territorial cabível para a MUC.

Na oportunidade de revisão da Lei de Zoneamento, contudo, a proposta de ajuste da regulamentação para a criação de áreas de expansão do vetor de produção imobiliária ativo no Tatuapé para regiões circundantes, como sugerido na Informação SMUL/URB n. 074186176 trazida no Processo SEI 6068.2022/0000914-8, poderá merecer apreciação das equipes técnicas de SMUL e da São Paulo Urbanismo. Este PIU Arco Leste, mediante as discussões trazidas neste relatório, deve se ocupar da formulação de planos integrados de qualificação urbanística, de recuperação de sistemas ambientais e de redução da vulnerabilidade social, medidas que gerarão, em momento futuro, melhores condições de estímulo das atividades econômicas locais.

5. ÁREAS PASSÍVEIS DE APROVEITAMENTO PARA INTERVENÇÕES PROGRAMADAS DO PIU ARCO LESTE

Com o objetivo de identificar áreas e lotes de mais fácil acesso quando do detalhamento e implantação do programa de intervenções, em etapa futura do projeto, especificamente para a implantação ou expansão de áreas verdes (parques e praças) e de equipamentos urbanos comunitários e para a provisão habitacional, foram identificadas *áreas com baixo aproveitamento do solo* de acordo com o procedimento descrito a seguir. A demarcação de áreas está representada nos Mapas ACL-02_d_FU_102_0_Lotes-Baixo-Aproveitamento_Geral e ACL-02_d_FU_101_0_Analise-Lotes_Geral .

Do conjunto de lotes disponibilizados no Portal Geosampa, com data de acesso fevereiro de 2022, foram selecionados apenas aqueles contidos nos quatro perímetros de intervenção, Parque Novo Mundo, Ermelino Matarazzo, Itaim Paulista e Entre Orlas;

1. Em seguida, a partir da tabela do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), ano de exercício 2020, foram associadas a cada lote as seguintes informações:
    - Número do contribuinte;
    - Tipo de contribuinte 1 e 2;
    - Nome do contribuinte 1 e 2;
    - Área do terreno;
    - Área construída;
    - Área ocupada;
    - Valor do m² do terreno;
    - Valor do m² da construção;
    - Quantidade de pavimentos;
    - Tipo de uso do imóvel;
2. Recalculamos a área de cada lote, com a utilização de ferramenta do aplicativo de georreferenciamento;

3. Em seguida, os lotes foram divididos em quatro grupos:
    - Lotes Municipais: lotes que, de acordo com as informações disponibilizadas no Portal Geosampa, são municipais do tipo M;
    - Lotes Fiscais públicos: lotes tipo F que, de acordo com a tabela do IPTU, têm como *Nome do contribuinte 1* instituições públicas da administração direta ou indireta, das esferas municipal, estadual e federal:
        - Banco do Brasil;

- Banco Nossa Caixa
- Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- Caixa Consórcios;
- Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil;
- Caixa Econômica Federal (CEF);
- Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU);
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP);
- Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô);
- Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (COHAB);
- Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM);
- Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE);
- Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT);
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios);
- Estado de São Paulo;
- Fundo de Desenvolvimento Social (FDS);
- Instituto de Pagamentos Especiais de São Paulo (IPESP);
- Instituto de Previdência Municipal São Paulo (IPREM);
- Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- Município de São Paulo;
- Petróleo Brasileiro (Petrobras);
- Prefeitura da Cidade de São Paulo;
- São Paulo Previdência (SPPREV);
- São Paulo Transporte (SPTrans);
- Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP);
- União;
- Universidade de São Paulo (USP).

- Lotes Fiscais sujeitos à obrigatoriedade de parcelamento, caso recebam novos empreendimentos: lotes tipo F cuja área excede 20.000m2. (*De acordo com o Art. 42 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo: "A área máxima de lote no território da zona urbana do Município é de 20.000m² (vinte mil metros quadrados) e a frente máxima é de 150m (cento e cinquenta metros), ambas podendo ser menores de acordo com a zona na qual o lote está inserido.")*
- Lotes Fiscais com baixo aproveitamento do solo: lotes tipo F com área superior a 1.000m^2 e inferior a 20.000m^2, não identificados

como lotes Fiscais públicos, que foram assinalados, na tabela do IPTU 2020, no campo *Tipo de uso do imóvel*, como “Armazéns gerais e depósitos, “Garagem, “Oficina”, “Posto de serviço” ou “Terreno”; e lotes não pertencentes a essas categorias, cuja razão entre a “Área construída” e a “Área do terreno” (Coeficiente de Aproveitamento – CA) é inferior a 0,5.

Por fim, com auxílio de imagens de satélite, os lotes pertencentes aos quatro grupos foram classificados em 7 categorias, que abrangem os subtipos descritos em cada uma delas:

1. **Áreas verdes ou áreas livres:**
   - Área verde não urbanizada: áreas verdes não ocupadas, em geral às margens da mancha urbana;
   - Canteiro central ou alça de acesso: áreas verdes ao longo de grandes avenidas, cuja função é organizar o fluxo de veículos;
   - Orla fluvial: áreas verdes não ocupadas às margens de rios e córregos, exceto ao longo de grandes avenidas;
   - Parque: parques municipais ou estaduais;
   - Praça ou canteiro: praças ou canteiros ao longo de vias de movimento baixo a moderado;
   - Praça ou canteiro inexistente: lotes demarcados como praças ou canteiros nos croquis fiscais que, na realidade, não existem como tal;
   - Via pública: lotes utilizados como vias públicas;
2. **Áreas livres com restrição de uso e acesso:**
   - Equipamento: lotes ocupados por equipamentos urbanos comunitários;
   - Clube, associação ou agremiação: lotes ocupados por clubes desportivos, associações ou agremiações;
3. **Áreas com baixo aproveitamento do solo:**
   - Agência bancária: lotes ocupados por agências bancárias, em geral cercadas por grandes extensões de canteiros ou estacionamento de veículos motorizados;
   - Deposito ou comércio descoberto: lotes pouco construídos ocupados por depósitos ou por usos comerciais (comércio e serviços, exclusive estacionamento de veículos ou postos de serviço);
   - Pátio ou estacionamento: lotes ocupados por pátio de manobras ou estacionamento de veículos motorizados;

- Posto de serviços: lotes ocupados por postos de serviços automotivos;
- Serviços: lotes pouco construídos ocupados por usos comerciais com baixa oferta de empregos;
- Terreno: lotes não ocupados;

4. **Áreas com pouco aproveitamento do solo, com atividade geradora de alta oferta de empregos:**
   - Comércio big box: lotes ocupados por construções tipo galpão, de uso comercial, em geral cercadas por grandes extensões de estacionamento de veículos motorizados;
   - Galpão industrial: lotes ocupados por galpões industriais
5. **Área de ocupação precária ou irregular:**
   - Favela: lotes que, de acordo com informações disponibilizadas pelo Portal Geosampa, são ocupados por "Favelas";
   - Ocupação irregular; lotes que, de acordo com informações disponibilizadas pelo Portal Geosampa, são ocupados por "Loteamento irregular", ou cujo aparente parcelamento do solo não condiz com os croquis fiscais;
6. **Áreas consolidadas:**
   - Empreendimento: lotes nos quais há empreendimentos imobiliários;
   - Conjunto comercial: lotes ocupados por conjuntos horizontais de unidades comerciais;
   - Residência ou loja: lotes de pequenas dimensões, ocupados por residências e/ou lojas;
   - Templo: lotes ocupados por templos ou outros usos ligados à prática religiosa;
7. **Áreas com usos de infraestrutura urbana:**
   - Estação Metro ou CPTM: lotes nos quais estão estações do sistema de transporte ferroviário;
   - Estação Metro ou CPTM planejada: lotes incluídos nos planos de expansão do sistema de transporte ferroviário;
   - Infra: lotes que se enquadram na categoria de uso "Infra" de acordo com a Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016: "edificação, equipamento ou instalação acima do nível do solo ou que tenha permanência humana, necessários aos serviços de infraestrutura de utilidade pública relacionados ao saneamento básico, gestão de resíduos sólidos, transporte de passageiros e de carga, distribuição de gás, produção e distribuição de energia elétrica, rede de telecomunicação, rede de dados e fibra ótica e outros serviços de

infraestrutura de utilidade pública.” Exceto lotes categorizados como “Estação Metro ou CPTM”, “Estação Metro ou CPTM planejada” e “Terminal municipal”;

- Terminal municipal: lotes ocupados por terminais de ônibus municipais.

Com relação aos imóveis ocupados por Terminais de Ônibus, trazemos manifestação da São Paulo Parcerias, que trabalha na modelagem de parcerias público privadas desses imóveis:

A esse respeito, cabe fazer a ressalva que a possibilidade de melhor aproveitamento das áreas dos Terminais integrantes do Bloco Leste é um elemento central de modelagem da PPP de Terminais de Ônibus. Assim, o desenho de intervenções futuras que contemplem suas áreas, no bojo do PIU Arco Leste, poderá inviabilizar sua realização ou impactar seu equilíbrio econômico-financeiro. Por este motivo, cabe sugerir que as etapas posteriores de desenvolvimento do PIU Arco Leste considerem a futura implantação de empreendimentos associados e, por conseguinte, o melhor aproveitamento das áreas dos Terminais urbanos. A partir da definição do Programa de Intervenções, em etapas seguintes do projeto, serão indicados e descritos, dentre os lotes ora selecionados, aqueles passíveis de receber as intervenções propostas. PA SEI 7810.2022/0001383-3 Informação SPP/PROJETOS TERMINAIS Nº 083382222

Parceria Público-Privada para operação de Terminais de ônibus urbanos - Bloco Leste (Consulta Pública realizada):

- *Terminal Aricanduva: Avenida Airton Pretini, 86 - Penha*
- *Terminal A.E. Carvalho: Avenida Imperador, 1.401 - Cidade A.E. Carvalho*
- *Terminal Penha: Avenida Cangaíba, 130 - Penha*
- *Terminal São Miguel: Rua Tarde de Maio, 292 - São Miguel Paulista*

6. FICHA TÉCNICA

César Angel Boffa de Azevedo

Presidência da São Paulo Urbanismo

Rodrigo Bagnatori Ribeiro

Diretoria de Desenvolvimento

Tatiana Rodrigues Antonelli de Mendonça

Gerente de Planejamento Urbano

Daniel Wasem Quesada

Gerente Jurídico

Rita de Cassia Guimarães Sylvestre Gonçalves

Líder do projeto

Anna Carvalho de Moraes Barros

Flavio Antonio D'Ugo Bragaia

Débora Ferreira Costa

Estagiária

Abril de 2023